AINDA DESCONHECIDO O PORTADOR DO TALÃO 92.909 PREMIADO COM A CASA DE NATAL DOS NOSSOS CONCURSOS

"MERECE ESTUDO ATENTO DA UDN O 'PROJETO' DO GOVÊRNO"

Pondo de Margem os Objetivos Politicos, Afirma o Lider Udenista Que o Seu Partido Terá Como Preocupação Apenas a Substituiçao Dos Metodos Administrativos — Amanha, Nova Reunião da Comissão Interpartidária no Monroe, Para Fixação Das Normas de Trabalho a Serem Respeitadas — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

PARA PAGAR O ABONO À MAIORIA, ANTES DO NATAL

PRORROGAÇÃO DO EXPEDIENTE NO TESOURO

Fusão de Três Dias de Trabalho Num só, Com o Objetivo de Atender a Todos — Mais Três Horas de Serviço na Diretoria de Despesa Para Preparo Dos Cheques — Waldir Niemeyer Fala Sôbre o Pagamento Nas Autarquias (Na 4.ª Pag.)



Emoção! — *Na platéia do João Caetano e nos lares de milhares de familias, houve um "frisson", às 11,40 de ontem. Era o instante do sorteio da casa de Natal dos nossos concursos. Dois fiscais do Govêrno, Srs. Alexandre da Paz e Orlando C. Dourado ai estão, junto à garôtinha de cinco anos, Ilma de Araujo Oliveira, que colocou a mãozinha no enorme saco, dêle retirando o canhoto que passou a valer 110 mil cruzeiros — o canhoto da casa de Natal, correspondente ao número 92.909* — (LEIA REPORTAGEM NA 11.ª PAG. DÊSTE CADERNO)

Castigo do Céu

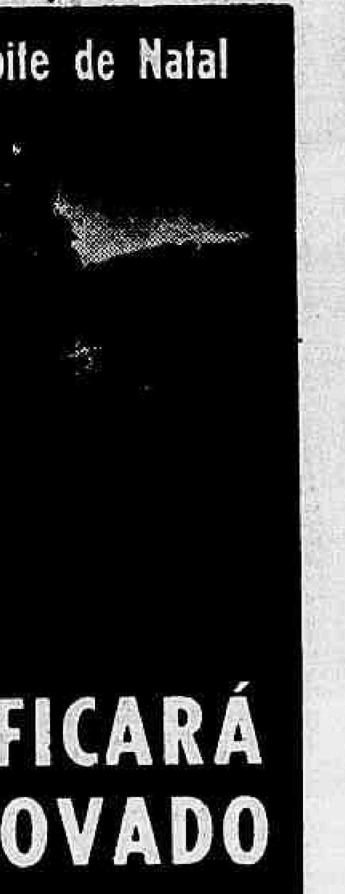
(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

— *Nunca mais vou reclamar falta dágua!*

QUANDO CHOVE, O RIO "ENCHE"

Renovado Pelo Ultimo Temporal o Drama Das Enxurradas — Residências Invadidas Pela Água, Com Numerosos Pequenos Desabamentos — Familias Inteiras Desalojadas — (LEIA NA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Antevisão da Noite de Natal



ASSIM FICARÁ O CORCOVADO

O monumento ao Cristo Redentor *apresentará, neste Natal, um aspecto inteiramente inédito, graças à obra de decoração e ornamentação, idéia da Predial Corcovado S. A., que transformará o Corcovado em um presépio gigantesco e com farta iluminação. Nesta foto o público terá uma antevisão de como ficará o Corcovado, a partir da noite de amanhã, quando a grande atração será inaugurada, dentro do grande plano traçado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que terá também, como outra grande iniciativa, a Missa do Galo que será celebrada à meia-noite, de Natal na Quinta da Boa Vista, pelo Bispo Helder Câmara*

TIRAGEM DE HOJE: 120.120 EXEMPLARES

Ultima Hora

2ª EDIÇÃO

Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 1952 ★ N. 471

O Abono Salvou o Natal

Os Funcionários já Hoje de Manhã Movimentam Mais do Que Nunca as Casas Comerciais — A Semana do Abono, Coincidindo Com a Semana de Natal, Salvou o Prestígio de Papai Noel... — Discos, Livros, Brinquedos, Fazendas e Perfumes os Artigos da Preferência Dos Servidores Federais — (LEIA NA 4.ª PAG. DÊSTE CADERNO)



Egidio Nanni Filho, *especialista do Ministério da Educação, preferiu os discos. Na "Palermo" escolheu sem vacilar: "Ninguém me Ama..."*

Contra o Voto Dos EE. UU. e Inglaterra:

A ONU Abre a Porta à Nacionalização

Encorajados os Governos a Nacionalizarem os Bens Estrângeiros Existentes Nos Respectivos Territórios — Uma Resolução Patrocinada Pela Bolívia e Uruguai — Pensar Duas Vêzes Antes de Colocarem Seus Capitais Nos Países Subdesenvolvidos — Advertência Norte-Americana

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou ontem à noite uma resolução que encoraja realmente os governos a nacionalizarem os bens estrangeiros existentes dentro dos respectivos territórios.

A propósito, os Estados Unidos advertiram que "esta resolução será interpretada pelos inversores particulares como um perigo... que o melhor que têm a fazer é pensar duas vêzes antes de colocarem o seu capital nos paises subdesenvolvidos".

A aludida resolução foi patrocinada pela Bolivia e Uruguai e um tanto aliviada pela emenda indiana. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha figuraram entre os paises que votaram contra, ao passo que o bloco soviético votou com a maioria.

A medida recomenda especialmente, apenas, que as nações "se abstenham de atos destinados direta ou indiretamente a impedirem o exercício da soberania de um Estado sôbre os seus recursos naturais", mas o delegado Lubin, dos Estados Unidos, declarou à Assembléia que isso seria uma porta aberta para a "nacionalização".

Esta simpatica funcionaria do SAMDU *andava "namorando" uns livros desde o inicio do mês*



Clovis Schimidt, *escriturário do Ministério da Viação, é admirador de brinquedos pacificos... Contando com o abono para amanhã, adquiriu caminhões de brinquedos*

LEIA

Na Terceira Página:

As Imunidades Parlamentares e o Mandado de Segurança Dos Bancos

Controversia Salutar Para Estabelecer as Fronteiras de Competência dos Poderes — Argumentos Juridicos Pró e Contra a Legitimidade da Decisão Que Mandou Sustar, Preliminarmente, a Publicação do Inquérito — Fixação da Amplitude das Garantias de Poder e de Direito — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

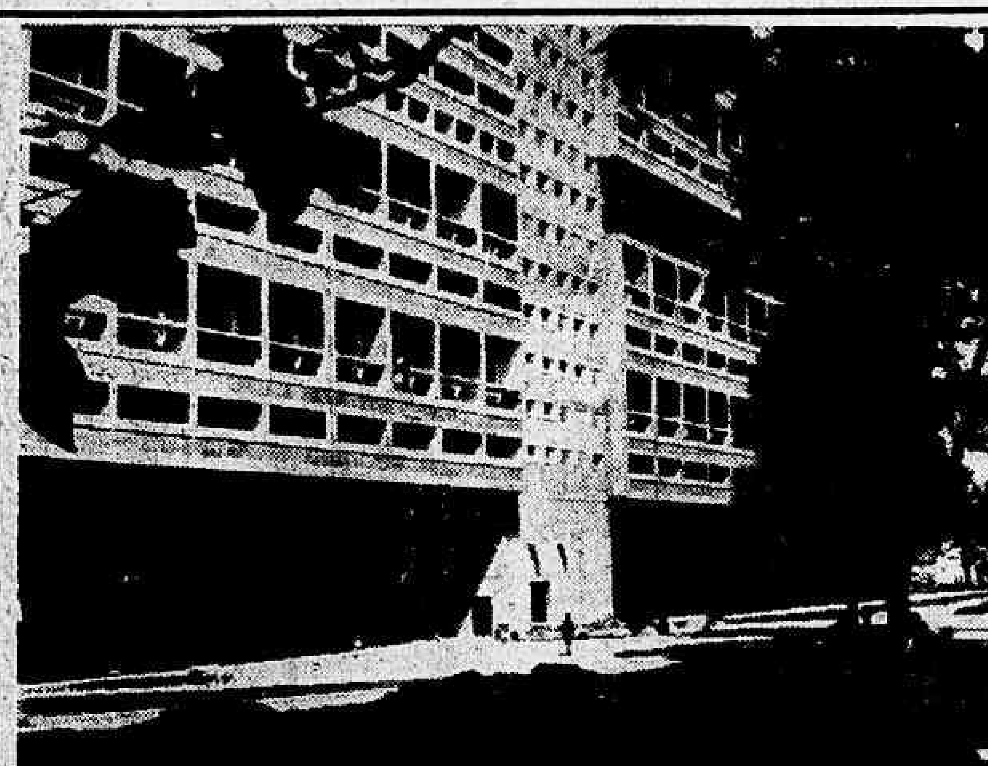
★

Na Décima Primeira Página:

AUMENTOU HOJE O INDICE DE COMPARECIMENTO ÀS FABRICAS

PREMIDOS OS GREVISTAS PELA AMEAÇA DE SUMÁRIA DEMISSÃO!

Intensa Preparação da Passeata de Amanhã — Presos Vários Tecelões Que Participavam Dos Chamados Comandos e Piquetes — Concentram-se os Lideres Sindicais na Reunião Extraordinária da Ciscal Nacional—O Vice-Presidente do Sindicato dos Mestres Voltou ao Trabalho



Um detalhe do novo conjunto arquitetônico *de Le Corbusier, "A Cidade Radiosa"*

Vôou Pelos Ares a Fábrica de Produtos Quimicos!

550 MORTOS E FERIDOS NA EXPLOSÃO DE NAGOYA

Tôda Uma Região Japonêsa Coberta Pelo Gás Amoniaco Que se Desprende Dos Escombros — 130 Vitimas em Estado Grave — (LEIA NA 6.ª PAG. DÊSTE CADERNO)

Será Registrado Hoje o Crédito do Abono

Convocado Extraordinàriamente o Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas foi convocado para uma reunião extraordinaria hoje à tarde, a fim de registrar o crédito do abono ao funcionalismo. A convocação foi feita na manhã pelo presidente daquela Côrte, Ministro Bittencourt Sampaio.

O Procurador Cunha Melo, falando à reportagem, esclareceu que o crédito será imediatamente registrado, pois o Tribunal agirá com o maior empenho e solicitude a fim de que os servidores recebam o abono sem mais delongas.

COMPLETAMENTE LOTADO O MARACANÃ

150 Mil Presentes Para a População Pobre da Cidade

Madrugou o Povo no Maior Estádio do Mundo — Dona Darcy Vargas, Tomando a Orientação Dos Trabalhos, Distribuiu Brinquedos, Roupas, Biscoitos e Refrescos ao Povo — O Presidente Vargas e o Prefeito Dulcídio Cardoso Presentes ao Natal Dos Pobres — Muito Alvorôço, Muita Alegria e Também um "Show" Com Artistas de Rádio

★ *(LEIA NA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)* ★



Em todos os postos de distribuição *predominou a alegria. A petizada pobre não conteve o seu contentamento com os brindes recebidos*

Mais uma vez demonstrando *seu espirito de dedicação ao trabalho D. Darcy Vargas chegou ao Estádio Municipal às 8 horas da manhã e sòmente saiu quando terminou a distribuição (17 horas)*

A Arquitetura Moderna Julgada Pela Justiça Francesa

ACUSADO LE CORBUSIER DE ATENTAR CONTRA A ESTÉTICA DE PARÍS...

Chega Aos Tribunais Parisienses a Última Realização Arquitetônica do Famoso Construtor — No Processo Intentado a Propósito do Edifício "Cidade Radiosa", o Arquiteto Foi Absolvido — Se Perdesse, Teria Que Pagar 20 Milhões de Francos de Indenização...

(De Justino Martins, Correspondente de ULTIMA HORA na Europa) — (LEIA NA 8.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)



DAS COLINAS DE MONTE CASTELO A PAZ DO MORRO DA TIJUCA

Um Dia, o Marechal Irá Rever Florença, Mas Como Turista

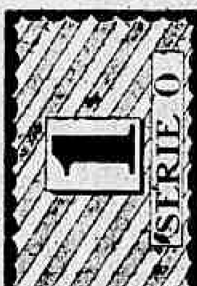
(Leia na 11.ª Página Dêste Caderno)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 22 a 27 de Dezembro de 1952

A' Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 4 de Janeiro de 1953

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

MOCIDADE PARLAMENTAR

Numa roda de políticos tradicionais e experimentados, falava-se sôbre jovens parlamentares e seus recursos para chamar a atenção pública.

Um dêles contou um fato ocorrido por ocasião da estréia de Jacques Duclos, deputado então comunista francês, eleito aos vinte e um anos de idade. Presidia a Câmara o velho e austero Briand, aquêle que passou a vida sonhando com os Estados Unidos da Europa.

Duclos "debutou" com uma arenga contra Briand, ataques e insultos. Saiu carregado por seus companheiros de bancada. Nos corredores do Palais Bourbon as vistas concentravam-se em tôrno do discurso do jovem e inquieto subversivo. Nisso aparece o velho Briand, já curvo e caminhando com dificuldade. Fêz-se silêncio. E Briand chamou:

— Duclos, venha cá.

O jovem insolente julgou que fôsse receber uma censura. Mas Briand, levantando a cabeça e os olhos — com dificuldade — colocou a mão no ombro do moço estroina e acrescentou:

— Muito bem, meu caro jovem. Eu também comecei assim!

A MENOR MÁQUINA FOTOGRÁFICA



O Deputado Euvaldo Lodi, de volta de sua recente viagem à Europa, trouxe em sua bagagem a menor máquina fotográfica do mundo, medindo menos de cinco centímetros. E' uma "Miron". E o Deputado faz funcionar, a todo instante, o seu perfeito aparelho. Noutro dia, num almôço oferecido pelo Conselheiro Humberto Bastos a vários congressistas, o Sr. Lodi deixou a mesa e disse:

— Vou fazer aqui a minha espionagenzinha"

E — zás — começou: tlic, tlic, tlic. Ao que o Deputado Rui Almeida pilheriou:

— O Deputado Lodi está me saindo mais organizado que o Ademar.

OS JORNALISTAS DE 1952

Na noite de sábado aconteceu o baile de formatura dos bacharelandos da terceira turma de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Cento e quatorze terminaram o curso. Alguns dêles já são profissionais da imprensa. Outros, meros brôtos, cheios de esperança na grande carreira que pretendem enfrentar na batalha da liberdade. Seu paraninfo foi o Sr. Mucio Leão, e o patrono José do Patrocínio.

O baile foi no Clube da Aeronáutica. Houve festa, alegria, a clássica valsa dos bacharelandos.

A essa mocidade cheia de inteligência e de fé, os cumprimentos de "Hora H".

COMISSÃO OU INSTITUTO?

O planejamento da industrialização do babaçu, está definitivamente pronto. Apenas uma dúvida existe quanto à execução. Se será criado um Instituto ou uma Comissão do Babaçu.

O relatório foi elaborado pelos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial e pelos senhores Conselheiros do Conselho Nacional de Economia.

A hipótese da Comissão tem mais adeptos do que a do Instituto.

Ainda bem.

BÊBEDO CONSCIENTE



Em Monte Clemens, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, quando um policial pediu delicadamente a Melvin Reno que descesse da calçada, onde estava dirigindo (alcoolizado) o seu automóvel, obteve a seguinte resposta:

— Estou bêbedo demais para ir pela rua...

DEVE OU NÃO DEVE?

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados incumbida de elaborar a Lei Eleitoral, encerrou os seus trabalhos confessando, lealmente, na ata: "extinto o período da atual sessão legislativa, não pudemos levar ao fim a nossa tarefa". Acontece, nesse caso, o que é comum; isto é, as comissões não se reunem. Os presidentes de tais organismos são vistos, pelos compartimentos da casa, agarrando colegas para assegurar o mínimo de presença. Resta, porém, o consôlo de ouvir da Comissão em tela a seguinte reflexão filosófica:

"A Câmara compete, logo se inicie a sessão de 1953, deliberar se deve ou não esta Comissão prosseguir os seus estudos."

O autor dêstes dizeres, o Sr. Ernani Sátiro, sabe muito bem se os seus companheiros devem ou não prosseguir nos tais "estudos"...

DO TRAUMA À MORTE

Numa repartição do Distrito Federal havia um Chefe de Seção, de temperamento agitado, apaixonado pelos seus assuntos técnicos e dedicado, de modo incomum, aos problemas de seu ofício. Pois bem. Encontrou um dia sôbre a sua mesa um esquema que dizia assim:

Trauma: físico ou psicológico. Seguem-se as Manias ou tiques nervosos. E' o primeiro estágio. O segundo estágio é: Período maníaco depressivo. O terceiro: complexo de perseguição, geral e o quarto pessoal. A esquizofrenia ocupa o quinto estágio. O sexto estágio será a "dementia precox". O sétimo a paranoia. O oitavo a mesma paranoia em casos terminais. E o nono é a morte. Diz o quadro (em geral por caquexia).

Abaixo havia uma nota: Estágio de uma doença muito comum no funcionário que tenha a mania de querer trabalhar demais.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de dezembro de 1952, à Sua Majestade o Verão, pela sua triunfal entrada na cidade que êle tanto tem castigado, mas que, mesmo assim, e apesar disso, tem sabido e conseguido vencer, fazendo surgir do asfalto derretido, uma metrópole e uma civilização.

Morrem Mais Homens do Que Mulheres

PARIS, 22 (AFP) — Morrem atualmente mais homens do que mulheres e há muito mais homens do que mulheres que põem fim aos seus dias: tais são as conclusões do exame das estatísticas publicadas pela organização mundial de saúde, num "relatório epidemológico e demográfico", abrangendo os anos de 1948 a 1951.

Os índices de mortalidade por tuberculose são muito elevados na França (em 1951, para 100.000 habitantes a morte de 76 homens e 40 mulheres teria sido devida a essa enfermidade) e mais fortes ainda no Japão (159 e 133) ao passo que na Holanda os números correspondentes são (8 e 14).

A Grã-Bretanha é devastada pelos "tumores malignos" (em 1951 morreram 255 homens e 180 mulheres em 100.000 habitantes). Nesse plano, a França, com 175 homens e 169 mulheres figura na frente dos Estados Unidos (141 e 136) e o Japão forma entre os menos atingidos (80 e 74).

A "arterio-esclerose das coronarias" e a "miocardite degenerativa" são as doenças que menos falecimentos provocam na França (45 e 30) e no Japão (41 e 41) ao passo que nêsses capítulos se inscrevem os números de 129 e 96 nos Estados Unidos e 326 e 290 na Inglaterra.

O estudo da rubrica "suicidios" revela que a "grande Berlim" é o lugar no mundo onde em 1950 se registrou o maior número proporcional de suicidios: 47,7 homens para 100.000 habitantes; 33,3 mulheres, ao passo que os países onde êsses índices são mais fracos são a Irlanda, com 4,2 e 0,9 e a França, com 24 suicidios de homens e 7 de mulheres, assim como os Estados Unidos, em 1949, com 33 homens e 10 mulheres.

Onde passar o Verão?

Aproveite seu período de Férias e vá descançar em

São Lourenço
Caxambú
Lambari
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.

viajando pelo sistema "TUDO INCLUIDO"

Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:

EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74

Ademar em Minas

O Sr. Ademar de Barros, atendendo a pedidos de colaboração para festas de formatura, acaba de paraninfar turmas de estudantes do sul e do oeste mineiro, ou seja, em Santa Rita do Sapucaí, Alfenas, Araguari e Uberlândia. Esta última cidade é reduto eleitoral do Deputado Vasconcelos Costa, que viajou em sua companhia. Os observadores políticos notaram o pequeno acompanhamento do chefe populista, que se prende ao fato de estar a maioria do diretório estadual do P.S.P. mineiro em luta contra o Deputado Vasconcelos Costa.

Transmissão de Cargo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Realiza-se hoje, no Palácio da Saúde, a cerimônia de transmissão do cargo de secretário da Saúde Pública e Assistência Social, pelo professor Francisco Antônio Cardoso, secretário demissionário, ao professor Luciano Gualberto, novo titular daquela Secretaria.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Grande Concurso Futebolístico
"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	BOTAFOGO	X	BANGU	......
......	AMÉRICA	X	VASCO	......
......	BOTAFOGO	X	BANGU (Asp.)	......
......	AMÉRICA	X	VASCO (Asp.)	......
......	SÃO PAULO	X	PALMEIRAS	......

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

AFONSO ARINOS SÔBRE A REFORMA:

"Merece Estudo Atento da UDN o Projeto do Govêrno"

Pondo de Margem os Objetivos Políticos, Afirma o Líder Udenista Que o Seu Partido Terá Como Preocupação Apenas a Substituição Dos Métodos Administrativos — Amanhã, Nova Reunião da Comissão Interpartidária no Monroe, Para Fixação Das Normas de Trabalho a Serem Respeitadas

A Comissão Interpartidária vai reunir-se amanhã no Palácio Monroe, para fixar as normas de trabalho, a serem observadas, no processamento do estudo da reforma administrativa. Os líderes resolverão de início se o trabalho da Comissão se limitará apenas à apresentação de um relatório-parecer ou de um substitutivo ao projeto elaborado pelos técnicos da Presidência da República, a fim de ser posteriormente encaminhado ao Senhor Getúlio Vargas, para instrução da mensagem governamental ao Congresso Nacional.

A receptividade alcançada nos meios políticos, inclusive nos da oposição, facilitará grandemente o trabalho dos líderes, cujo propósito é o de afastar qualquer preocupação de ordem política, para atender o verdadeiro e único objetivo da reforma preconizada no discurso prisidencial de 3 de outubro: assentar em bases racionais novos métodos na administração pública, não só desemperrando como transmitindo mais eficiência e maior dinamismo à máquina burocrática.

Um Assunto Sério

Hoje, pela manhã, o repórter de ULTIMA HORA conversou com o líder da UDN na Câmara dos Deputados, Sr. Afonso Arinos. As primeiras impressões do representante mineiro merecem registro especial.

Depois de confessar que ainda não terminou a leitura da exposição de motivos, que acompanha o projeto governamental, observou-nos:

— Trata-se de um assunto muito sério. Assim o considero, pelo menos. E comigo tôda a UDN. Evidentemente, ainda não poderei fazer declarações. Embora tenha recebido amplas credenciais nesse sentido, prefiro falar depois que as bancadas na Câmara e no Senado e do diretório nacional, que também será ouvido, fixarem as diretrízes partidárias sôbre o problema. Eu gosto de agir, nestes casos, "respaldado" pelo partido, como dizem os espanhóis.

Reforma de Métodos

Sem a preocupação de colhêr entrevistas, o repórter vai gravando as palavras do líder udenista, que são adiante reproduzidas com a devida autorização de quem as proferiu:

— A UDN vai proceder a um estudo atento sôbre a matéria. Evidentemente, todos sabemos que a situação nacional não se vai transformar de "fond en comble" apenas com o estabelecimento de novos métodos administrativos, de resto necessários, como a ninguém é lícito desconhecer. Mas não é tudo. A meu vêr, a mudança de rumos começará no dia em que nos decidirmos a solucionar o problema agrário. E quando tocó nisso me refiro principalmente ao problema da propriedade rural.

Um Grande Nome

Pedimos ao Deputado Afonso Arinos que nos transmitisse por fim a sua impressão da investidura do Senador Ferreira de Sousa na presidência da Comissão Interpartidária, e o representante mineiro não se fêz de rogado, declarando:

— Foi com satisfação que apoiei a proposta do líder do govêrno na Câmara, Deputado Gustavo Capanema, indicando o Senador Ferreira de Sousa para presidir a Comissão Interpartidária. E' um grande nome, e certamente imprimirá ao trabalho dos líderes a seriedade e o dinamismo necessários para a concretização dos seus objetivos.

O Tráfego Uruguaiana-Los Libres

URUGUAIANA, 22 — (Asapress) — Parece estar solucionado agora o impasse criado no tráfego comercial entre esta cidade e a de Los Libres, que provocara o fechamento da ponte internacional, embora houvesse trânsito, por instruções do Presidente Peron e graças ao Prefeito Iris Walls, que mantivera entendimentos com as autoridades argentinas.

O Prefeito voltou a agir com firmeza, ficando estabelecido que a ponte seria reaberta hoje. O comércio local, mediante autorização da Prefeitura, comprará mercadorias em Los Libres revendendo-as nesta cidade com lucro de vinte por cento. O comércio local pagará à Prefeitura cinco por cento sôbre as compras efetuadas pelos comerciantes, taxa essa que se destina à aplicação nos serviços de assistência social do município. O Prefeito apelou para o comércio local no sentido de não vender as mercadorias acima do preço tabelado pelo executivo municipal, sob pena de ser cancelada a licença de importação. E caso o comércio não corresponda às exigências aludidas, afirmou o Prefeito Walls que abrirá quinze armazéns populares por conta da Prefeitura, para abastecer a população pobre.

condicionadores portáteis • instalações centrais

PRONTA ENTREGA

AR CONDICIONADO
Refrigeração

ASSISTÊNCIA MECÂNICA • PROJETOS • INSTALAÇÕES • CONSERTOS

Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO

Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.

Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

PARA FUGIR AO COMUM
presenteie os artigos de fino gôsto de Cama e mesa das CASAS Barkí

Milhares de noivas e donas de casa apreciam... compram — e elogiam muito! — os linhos irlandeses... a fina costura e os originais bordados dos jogos de cama e das guarnições de mesa da Casa Barkí. Quem oferece de presente tão finos artigos — foge ao comum... e quem os recebe, aceita-os como verdadeira homenagem ao seu bom gôsto.

Há ainda mil e uma sugestões de presentes nas Casas Barkí!

Veja êstes finíssimos presentes!

Puro linho fio irlandês. Lindas côres para vestidos. Metro.... Cr$ 65,00
Superior linho irlandês. Não se enruga. Côres modernas Mt. Cr$ 125,00

Ricos jogos de cama. Bordados a mão, em percal Aristocrata. Fronhas tamanho 40 x 60 ou 50 x 70. Preço, desde .... Cr$780,00

Guarnições de linho para mesa em côres modernas, bordadas a mão. Desde.............. Cr$ 580.00

A "Arca Barkí", um elegante móvel contendo um luxuoso e completo enxoval de 60 ricas peças de Cama, Mesa e Banho, é o maior presente que uma noiva ou dona de casa pode receber. Venha examinar esta original criação das Casas Barkí.

CASAS Barkí SEÇÃO DE CAMA E MESA

Av. Rio Branco, 100 — Esquina de Ouvidor... e Esq. da Simpatia

Record 7088

CONVERSA do Dia

Marques Rebêlo

O SOL E A VELA

Não precisa ser muito esperto para perceber que o máximo entrave ao progresso do Brasil é a sua máquina burocrática, de cunho colonial, prêsa a normas do tempo da Nau Catarineta e que favorece por sua bestial bacharelice a ignorância e a preguiça do mau funcionário, e também, sejamos francos nestas vésperas do Natal, a corrução que todos olhos vêem campear nas repartições públicas.

E' de se admirar que ainda, com tão tristes meios administrativos, tenhamos conseguido um pouco do que somos. E a necessidade de modificar radicalmente a sua estrutura é assunto que não poderia ter mais delongas, salvo se pensássemos num suicídio nacional.

Mas que para modificar esta emperrada e lacunosa máquina administrativa precisasse haver um acôrdo interpartidário, isto é absurdo que não me entra na cabeça, assim como não me entraria na cabeça que para se estabelecer um plano de reforma de costumes se fizesse um acôrdo entre as sociedades carnavalescas.

Se a coisa, porém, tem que marchar por êsse desopilante trilho que ao menos sejamos sensatos e solicitemos a presença de todos os partidos. E foi exatamente o que não se fêz, pois o PR, o PL, o PRP, o PRT e a PRK-30 não estavam representados. Como a vida é uma perpétua caixa de surprêsas, é possível ainda que os da comissão ouçam a voz da coerência e insistam, intransigentemente, para a presença dos partidos ausentes, por ser sobremodo injusto que sòmente o Partido Democrático Cristão vá arcar com todo o ridículo do falso prestígio político.

Quanto à comissão, sob o ponto de vista de valor humano, quem sou eu para avaliar os méritos de tantos homens ilustres? Todavia acredito que houve manifesta imprudência em elevar-se o Senador Pororoca à presidência da mesma. Líder incontestável da confusão, estertor feito voz, lugar-comum feito pensamento, paladino do preconceito feito virtude, quando e como poderá sair alguma ação de tal organismo se o sol que o conduzirá é pouco menos que uma vela de sebo?

("Conversa do Dia" é lida diariamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Tribuna da CIDADE

AFIRMA O PESSEPISTA CELSO LISBOA:

"O MEU PARTIDO APOIARÁ O CEL. DULCÍDIO CARDOSO"

Porque o PSP Não Figura no Secretariado Municipal — Tende a Esfacelar-se Completamente a Antiga "Maioria de Pedra e Cal" — Nova Reunião, Hoje, do Prefeito, Com os Trabalhistas do 1.000

Todos aquêles que acompanham o ritmo das marés da política do Distrito Federal, ficaram cientes das questões internas surgidas no P.S.P., desde que o Prefeito Dulcídio Cardoso declarou ter uma Secretaria à disposição daquele partido, na base da composição política do seu govêrno. Sabe-se — e ULTIMA HORA divulgou em época própria — que se formaram duas correntes no P.S.P., uma liderada pelo Senador Mozart Lago e outra chefiada pelo Sr. Telêmaco Maia, líder ademarista na Câmara dos Vereadores. Como complemento, os Deputados Benjamim Farah e Arnaldo Cerdeira mantiveram contatos com o Prefeito, usando, ao que se divulgou então, do nome do próprio Sr. Ademar de Barros. Tôdas essas demarches, entretanto, tiveram o seu ponto final, quando o próprio Presidente do P.S.P., em telefonema ao Cel. Dulcídio Cardoso, afirmou que, na qualidade de pessepista, nenhum dos seus correligionários poderia ocupar uma Secretaria. Estava, portanto, o Prefeito, perfeitamente à vontade para convidar outra pessoa para a Secretaria de Finanças, e assim procedeu, recaindo a escolha no Sr. Carlos Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil. Dessa forma, o "pau de arara", que é o pitoresco apelido do partido do Senhor Ademar de Barros, em relação ao Secretariado da Prefeitura, ficou na situação de um cavalheiro que se posta do lado de fora da festa em pleno sereno vendo que tôdas as damas já têm par.

Oposição

"O meu partido não fará oposição ao Prefeito Dulcídio Cardoso". Essa declaração foi feita, ontem, ao repórter, pelo Vereador Celso Lisboa, atual integrante da bancada pessepista. Desenvolvendo a sua afirmativa, considerou o Vereador Lisboa que, em verdade o Prefeito desejara a colaboração dos ademaristas, mas que as questões internas do partido haviam impedido a apresentação de um nome que reunisse as preferências gerais.

Essa declaração prova que não tem mais razão de ser a tendência para oposição ao Prefeito, há tempos, declarada pelo Sr. Telêmaco Maia, ao repórter, já resolvida, se fôsse nomeado Secretário de Finanças, o Sr. Henrique Orciuli.

Maioria

Esse fato vem colaborar com a opinião de que aquela maioria compacta, que apoiou o 1.000 e o ex-Prefeito Vital, encontra-se, a essa altura dos acontecimentos, como um barco desarvorado, só vendo um pôrto ao qual possa arribar: o atual Prefeito. Não fazendo oposição ao Executivo, o P.S.P. desfalca a ex-maioria de 8 elementos.

Reunião

Ainda no ritmo dessas considerações, noticiamos anteontem, haver sido realizada, na Guanabara, na manhã de sexta-feira, uma reunião do Prefeito com 11 dos trabalhistas favoráveis ao 1.000, tendo faltado, apenas, o Sr. Salomão Filho. Dissemos ainda, por fôrça de informação colhida em fonte segura, que outra reunião ficou marcada para a manhã de hoje. Tudo indica que o Prefeito e os trabalhistas, aliás seus correligionários de partido, acertem os ponteiros e, se assim fôr, a antiga maioria de pedra e cal terá perdido 19 elementos, alguns dos quais figuraram no chamado Bloco dos Independentes, cuja existência ninguém espera tenha longa duração, mesmo porque, segundo estamos informados, já estão surgindo, dentro do B. I., vários candidatos à Presidência da Câmara, em 53.

COLUNA DE Ultima Hora

O DESASTRE DE LARSON

Os jornais publicam, ontem e hoje, informações minuciosas sôbre o trágico acidente ocorrido com um avião "Globemaster", na base de Larson, nos Estados Unidos. O gigantesco aparelho transportava mais de cento e vinte pessoas, sendo doze tripulantes e algumas dezenas de soldados que, em gôzo de licença especial, buscavam as suas casas, para uma visita à família, pelo Natal.

Por maior que seja o número das tristes notícias como essa, nos dias de hoje, ela não pode deixar de tocar, profundamente, todos aquêles que a leram em qualquer parte do mundo. É impossível sufocar a emoção que provoca uma tragédia dessas proporções. No mundo empedernido em que vivemos, no qual grandes dramas não chegam muitas vêzes a atrair a nossa atenção, sepultados na avalanche do cotidiano, mesmo num mundo assim é impossível não se deter um momento sôbre êsse trágico desastre de Larson. Cem jovens que prestavam o serviço militar, cem rapazes sadios e saudáveis, em pleno vigor dos vinte anos, iam, por uns dias, rever os parentes e amigos — mãe, o pai, os irmãos, a velha casa — quando, de súbito, o destino corta-lhes a viagem que ia ser um doce retôrno e, mais do que a viagem, corta-lhes brutalmente a própria vida. Quando o gigantesco avião deslisava sôbre a pista de Larson, sôbre a qual — dizem os telegramas — suavemente nevava, dentro dêle cem jovens, contaminados pela alegria comum, pensavam no reencontro com as famílias, em pouco possível, graças ao fabuloso engenho da aviação, que diminuiu as distâncias na face da terra. Cem jovens podiam, assim, alegrar-se porque voltavam a casa, e porque voltavam pelo Natal. Abandonando, por uns dias, o duro serviço militar, êles voltavam à casa da infância, voltavam ao Natal de antigamente, junto dos pais e dos irmãos, em cuja mesa nunca deixou de haver um lugar para o jovem recruta, no seu duro serviço militar.

Tudo isso, tôda essa perspectiva foi rudemente cortada, brutalmente interrompida. Agora, os cem jovens que voltavam à casa pelo Natal são apenas cem mortos, cem corpos queimados que levantam, com o seu sacrifício, um triste recorde mundial, dando ao desastre de Larson o título de principal acidente aviatório de todos os tempos.

* * *

Nas vésperas do Natal, quando todos os homens de boa vontade se confraternizam na alegria comum e esquecem, ao menos por um momento, as dissenções, para apenas desejar a paz sôbre a terra, nesta véspera de Natal o desastre, no qual perderam a vida mais de cem jovens, impõe uma nota de tragédia e tristeza a que não se pode ficar indiferente, por mais distantes e alheios que estejamos daquela pista de Larson, sôbre a qual — dizem os telegramas — suavemente nevava no momento mesmo em que o gigantesco aparelho decolava, levando cem rapazes alegres e saudáveis para o Natal que não haverá mais.

As Imunidades Parlamentares e o Mandado de Segurança Dos Bancos

Controvérsia Salutar Para Estabelecer as Fronteiras de Competência Dos Poderes — Argumentos Jurídicos Pró e Contra a Legitimidade da Decisão Que Mandou Sustar, Preliminarmente, a Publicação do Inquérito -- Fixação da Amplitude Das Garantias de Poder e de Direito

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A decisão do Ministro Gallotti, deferindo a preliminar levantada no mandado de segurança impetrado pelos estabelecimentos bancários com o objetivo de impedir a publicação, no "Diário do Congresso", do inquérito do Banco do Brasil, está provocando um debate político-jurídico dos mais sérios.

Advogam os defensores da publicação a intangibilidade do "Diário do Congresso". Nenhum Poder, mesmo o Judiciário, poderia interferir na divulgação de atos e documentos do Congresso sem ferir frontalmente a Constituição e um dos princípios basilares do regime democrático, sob o qual se assenta a independência do Legislativo e que é precisamente o das imunidades parlamentares. Interpretando o art. 44 da Constituição — "os deputados e os senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos" — argumentam que êsse princípio estaria ferido se o Judiciário pudesse impedir a publicação de qualquer matéria no jornal do Parlamento. Exemplo típico das chamadas garantias de poder, na esquemática do direito público, fugiria de sanções a que estão sujeitas as outras, as chamadas garantias de direito. Invocam a lição de que os detentores das últimas podem abdicar do direito de exercê-las, enquanto é defeso aos primeiros delas abrir mão porque não lhes pertence como indivíduos, mas são inerentes ao poder de que fazem parte.

Afirmam, ainda, por outro lado, que defeso é à Mesa da Câmara deixar de executar uma deliberação do plenário. No caso, para reforçar essa argumentação, invocam os pareceres, os debates e as emendas, o elemento histórico que firma a convicção de que a Câmara, intencionalmente, tomou a deliberação da divulgação do inquérito.

E, recolhendo ilações nessa ordem de idéias, declararem que uma vez aberto o precedente o Judiciário, amanhã, à guisa de atender a expectativa de violação de um direito individual, invadiria os domínios do "Diário do Congresso" sustando a publicação até de discursos pronunciados no plenário. Profundamente ferida ficaria então a atividade político-legislativa, diante da suspensão das suas garantias, as garantias de poder, expressas no texto que consagra as imunidades parlamentares.



JOSÉ AUGUSTO, Presidente em exercício da Câmara dos Deputados

Já os círculos contrários à divulgação entendem que legítimo é o ato do Ministro Gallotti, perfeitamente legal. Acentuam que a Constituição, no parágrafo 4.º do art. 141 preceitua que "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão do direito individual". Que, embora catalogada essa garantia entre as chamadas garantias de direito, uma vez que inerente ao capítulo dos direitos e das garantias individuais, sua aplicação no caso é ampla e irrestrita, atingindo mesmo as outras, as de poder, que oferecem ao Parlamento a necessária independência para a prática dos seus atos, através da inviolabilidade dos seus membros, no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. Vitoriosa a premissa, consideram então lícito o exame, pelo Judiciário, do ato da Câmara, à luz do direito comercial positivo e do direito penal — o primeiro a considerar segrêdo a escrituração de emprêsas e o segundo a declarar crime a divulgação, sem justa causa, de segrêdo que possa causar dano a outrem e de que dêle se tenha conhecimento em razão de função ou ministério. Desprezam a exceção, argumentando que não se aplica à espécie, do exame pelo fisco, especialmente pelo Impôsto de Renda, da escrita das emprêsas e mesmo da exibição dêsses elementos, colhidos em sigilo, em pleito judicial, no caso de inconformidade das emprêsas quanto ao julgado pelas instâncias fazendárias.

Aí estão, um esfôrço de síntese, os argumentos de uma e de outra parte, nesse caso da divulgação do inquérito do Banco do Brasil.

O debate, entretanto, é realmente proveitoso e benéfico para as instituições democráticas brasileiras. Da mais alta importância para o regime, para a sua vitalidade, é estabelecer as fronteiras dos Poderes. E mais importante a discussão se torna quando se examina a extensão das imunidades parlamentares diante dos direitos individuais. Perde, por isso, a controvérsia, o sentido rasteiro de um conflito, para estabelecer uma norma de comportamento político, recolhendo exemplos no passado, na tradição do nosso direito público, para fixar conduta futura.

Difícil a Vitória do Senhor Cirilo Júnior

S. PAULO, 22 (Asap.) — Adiantam os comentários políticos que muito dificilmente o Sr. Cirilo Júnior conseguirá vencer a grande maioria dos deputados que apoiam a candidatura do Sr. Nereu Ramos, em sua reeleição para a Presidência da Câmara dos Deputados. Acrescentam que a atitude do Sr. Cirilo Júnior, no caso da célebre emenda 21, que diminui a cota do Estado de São Paulo, oriunda do Fundo Rodoviário, repercutiu nas diversas bancadas, de tal sorte que o fato vai justificar a oposição de deputados paulistas àquela candidatura.

O Dia do Presidente

REFORMA ADMINISTRATIVA, PRIMEIRO PASSO PARA UM AMPLO MOVIMENTO DE REFORMAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

A entrega do esquema da reforma administrativa aos partidos foi, sem dúvida, o acontecimento mais importante da última semana.

O ato teve lugar no Palácio do Catete, pouco depois das 16 horas, de sábado. Antes, reuniu-se no Senado a Comissão Interpartidária que vai examinar e debater o assunto, para levá-lo ao Congresso, na reunião extraordinária do próximo dia 15 de janeiro.

O Presidente Vargas já se encontrava à espera, no Salão de Despachos, quando chegaram ao Catete os membros da Comissão. Eram êles: os Srs. Ivo d'Aquino (PSD), Gustavo Capanema (PSD), Afonso Arinos (UDN), Domingos Velasco (PSB), Arruda Câmara (PDC), Antônio Bayma (PST), Emílio Carlos (PTN), Gomes de Oliveira (PTB), Afonso Matos (PST), Deodoro de Mendonça (PSP) e Vieira Lins (PTB), representando o deputado Brochado da Rocha. Ficaram três cadeiras vazias em tôrno à mesa: as dos Srs. Euclides Vieira (PSP), Orlando Vieira Dantas (PSB) e Ferreira de Souza (UDN), que não compareceram, os dois primeiros por motivo de viagem e o último por encontrar-se enfermo, segundo comunicou.

O Deputado Gustavo Capanema conferiu sua lista e informou ao Embaixador Lourival Fontes que tudo estava certo. Podiam entrar. O Deputado Afonso Arinos, em meio a vários jornalistas que o acompanharam desde o Senado, observou, enquanto esperava, um quadro de Parreiras, pintado numa das paredes do Salão Amarelo, achando a pintura de mau gôsto.

Alguns minutos depois os membros da Comissão Interparlamentar deram entrada no Salão de Despachos do Chefe do Govêrno. Sorridente e afável, o Presidente Vargas veio ao encontro dos líderes dos partidos, apertando a mão de cada um e convidando-os a tomarem assento à mesa.

Embora o ato não tenha se revestido de nenhuma solenidade, o momento deve ser fixado pela sua significação especial. Pela primeira vez ali estavam reunidos em tôrno do Chefe do Govêrno os representantes das maiores e mais expressivas correntes político-partidárias para o estudo e a solução de um problema que, pela sua importância e pelas suas peculiaridades, está acima dos partidos, das divergências de ordem meramente política, porque interessa sobretudo ao país a reforma de base de nossa velha e emperrada máquina administrativa, a fim de proporcionar ao Govêrno os instrumentos de ação de que necessita para realizar, com eficiência e rapidez, o progresso do Brasil e o bem-estar do povo brasileiro. Reforma que, como acentuou o Presidente Vargas, "será o primeiro passo para um amplo movimento de reformas econômicas e sociais."

RECEPTIVIDADE DOS PARTIDOS

O Sr. Deodoro de Mendonça, Vice-Presidente da Comissão, após receber o projeto, levantou-se para comunicar a reunião realizada antes no Monroe pela Comissão, acentuando que é grande a receptividade do Congresso para o estudo e o exame da medida proposta "com tão alto descortínio — disse textualmente — pelo Presidente Vargas".

O Deputado Gustavo Capanema informou que a próxima reunião da Comissão será amanhã, têrça-feira.

NO PRINCÍPIO É A IGREJA

Em dado momento do encontro com os líderes partidários, Vargas voltou-se para o Deputado Monsenhor Arruda Câmara, que estava sentado a seu lado e fôra o primeiro a entrar e disse:

— A Igreja sempre em primeiro lugar...

— Sem dúvida, Presidente, respondeu Monsenhor Arruda.

E acrescentou:

— Assim tem sido desde o descobrimento do Brasil e assim será por todos os séculos, amem.

O EXEMPLO

Os membros da comissão interparlamentar mostraram-se desde logo bem impressionados com o esquema da reforma. Um dêles comentou:

— A reforma na realidade já começou no próprio trabalho apresentado pela comissão elaboradora do projeto. Tendo em vista a complexidade do assunto, muita gente esperava receber hoje aqui um calhamaço enorme, um volume dêste tamanho. Mas o assunto está todo condensado em apenas 14 páginas. Isto me parece já um excelente sintoma. Parabens ao embaixador Lourival Fontes e aos demais membros da comissão governamental.

O CANDIDATO CONFERENCIOU

Trata-se do candidato à Prefeitura de São Paulo, Sr. Francisco Cardoso. Êle manteve sábado último, cêrca das 18 horas, uma demorada conferência com o Presidente Vargas.

O Sr. Francisco Cardoso regressou ontem a São Paulo.

OS GOVERNOS PASSAM, O BRASIL FICA

Com voz pausada e calma, sem dar às suas palavras qualquer ênfase ou tom solene, o Presidente Vargas dirigiu-se então à Comissão Interpartidária, dizendo que o ato não comportava mais discurso. Tudo o que tinha a dizer sôbre o assunto já o dissera a 3 de outubro último. Vargas fêz questão de frisar que o projeto então entregue à consideração dos líderes partidários era tão somente um esbôço. "Os Srs. vão estudá-lo e apresentar suas sugestões. Cada um expõe suas idéias, seus pontos de vistas. O Govêrno só tem motivos para expressar sua gratidão", acentuou o Presidente Vargas, para afirmar que, "na transitoriedade dos governos, o Brasil é imortal".

Vargas concluiu seu breve "speech" com estas palavras:

—"Creio que do nosso dever aproveitar o momento que passa para realizar alguma coisa de definitivo em benefício do país. O Govêrno muito espera dessa colaboração elevada e desinteressada da Comissão Interpartidária".

CORDIALIDADE E BOM-HUMOR

Vargas evitou, desde o início da reunião, o tom formal. A cordialidade e o bom-humor foram, antes, as notas marcantes do encontro entre o Chefe do Govêrno e os líderes dos partidos. Falando sempre num tom de conversa amigável e franca, o Presidente, dirigiu-se, por exemplo, ao Deputado Afonso Arinos:

— Então Deputado Afonso Arinos, que tal sua viagem ao Peru?

Como se sabe, o líder udenista estêve recentemente naquele país a fim de receber as homenagens prestadas à memória de seu ilustre pai pelo govêrno peruano.

O Sr. Afonso Arinos respondeu:

— Muito bem, Presidente. Muito agradável.

Mas considerou-se suspeito para falar, por tratar-se de homenagens a seu pai.

— V. Exa. recebera informações detalhadas sôbre o assunto através do Ministério das Relações Exteriores — acrescentou.

O Presidente Vargas, no mesmo tom de polidez e cordialidade comentou:

— Deve ter sido para o Sr. motivo de grande emoção essas homenagens tão justas e merecidas à memória de seu pai que tanto fêz pela paz no continente.

O Sr. Afonso Arinos fêz um movimento de cabeça e agradeceu, em tom respeitoso e grave.

Ao despedir-se do Chefe do Govêrno, após a reunião, o líder udenista agradeceu qualquer coisa ao Presidente e êste, apertando-lhe a mão:

— Foi um prazer para mim.

OUTRO CASO NO P. S. PROGRESSISTA

O Deputado Paranhos de Oliveira, que enfermou súbita e gravemente, há um mês, conseguiu restabelecer-se e retornou já às suas atividades no populismo fluminense. Retorna, assim, às suas côres vivas a luta entre o Sr. Paranhos de Oliveira e o Presidente da Seção Estadual do seu partido, o Sr. Ivair Nogueira Itagiba. Atribui-se o ataque cardíaco sofrido pelo Deputado Paranhos a sua **expulsão do PSP**. Agora, restabelecido, recorreu da decisão para o chefe nacional, que, na sua próxima vinda ao Rio, terá mais êste caso a deslindar, além dos casos do Distrito Federal e de Minas Gerais.

PRESENTES DE NATAL O'Kay
AV RIO BRANCO 120 GALERIA LOJA 32
AV COPACABANA 291 COPAC PALACE

Pinto Bastos S.A.
IMPORTADORES
★
VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
★
RUA BENEDITINOS, 26
Telefone: 43-4414

GRANDE VENDA DE NATAL
Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL
$ CE

de ntrada
sem mais nada
- Você compra roupas, camisas, gravatas, artigos esporte, tudo o que desejar;
- Dá sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,00 de entrada;
- O resto, Você paga o ano que vem, em 10 suavíssimas prestações mensais.



AS LOJAS DO NATAL
Studio AS Prop.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

SÊLO VERDE
RODOVIÁRIO ESPECIAL

PIRELLI
Pneus para todos os tipos de transportes e revendedores em todo o Brasil
RODE DEPRESSA E PAQUE DEVAGAR
Pneus em 6 prestações e sem juros
MAURICIO FERRAZ DE ABREU - Av. Henrique Valadares, 114 - Fone 32-0168 - Rio

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

TERRA de Ninguem

TOPAZE

FAÇA O FAVOR!

O SEXO GENTIL

O Juiz Atílio Paim votou judicialmente a carreira diplomática às mulheres. Alega que são criaturas do sexo gentil e no mesmo despacho faz ainda sensacional descoberta: a existência de sexos diferentes.

Depreende-se da pequena peça literária (o despacho) que o ilustre magistrado é um saudosista, sôbretudo quando classifica o elemento feminino de sexo gentil. O Juiz Paim ainda vive espiritualmente na "belle époque", o bom tempo para os homens em que a mulher, realmente, constituia um objeto de luxo e uma inutilidade bastante útil e em que as mulheres fatais eram geralmente pálidas e românticas tuberculosas. Não há dúvida que mereciam essas doces criaturas a marca de sexo gentil. Nisso concordamos plenamente. E também concordavam conosco os homens daquela época que costumavam ceder o lugar quando viam ao seu lado em pé uma criatura do sexo gentil.

Tão diverso êsse gesto da fria indiferença com que os homens de hoje se conservam sentados nos ônibus e bondes enquanto que velhotas e mulheres grávidas valentemente se aguentam durante a viagem inteira muito em pé e muito conformadas. E ninguém se admira e ninguém protesta. Porque todo o mundo já sabe que a obsoleta noção de sexo gentil desapareceu por completo e foi-se refugiar no cérebro do Juiz Paim.

Gostaria que o magistrado utopista desse a sua opinião sôbre as mulheres que trabalham para fazer viver uma família inteira, porque não têm marido, ou têm um marido que é a mesma coisa que se não o tivesse, porque representa em casa justamente o que representava o sexo gentil no começo do século: um zero perfumado.

Serão essas mulheres meramente gentis criaturas?

E essa outra, Dinaura, que juntamente com o amante botou gasolina no corpo do marido e depois tocou fogo. Também será uma gentil criatura? E a D. Ana Pauker que mandou matar o marido friamente por ordem do partido comunista e acabou como primeiro Ministro da Rumânia, e se desempenhou muito bem de sua missão, tanto ou melhor do que qualquer marmanjo? Não parece muito apropriado a essa senhora o adjetivo de gentil.

Seu Paim é preciso cair na realidade. Senão vamos caminhar para trás e virar país museu, idéia que não nos sorri, não nos agrada e menos ainda nos convém.

E agora uma perguntinha final: Por que em vez de vetar a carreira diplomática ao gênero feminino não proibe o digno Juiz que para o Itamarati entrem ou lá permaneçam homens do sexo gentil, muito mais gentis, muito mais delicados e muito mais femininos do que qualquer mulher?

Dois Industriais Cooperam Para o Fundo de Greve

OS GREVISTAS IRÃO AMANHÃ AO SINDICATO DOS PATRÕES

Grande Passeata Dos Tecelões — Reune-se a CISCAI NACIONAL Para Examinar a Parede Dos Têxteis — Foram Reforçados Hoje os Comandos de Piquetes em Face Das Ameaças de Demissão Dos Que Não Comparecerem ao Serviço — Gêneros Alimentícios Para um Mês — Um Industrial Oferece 1.000 Refeições Diárias e Outro 5.000 Cruzeiros Diàriamente Para o Fundo de Greve

Reúne-se amanhã, às 18 horas, a CISCAI NACIONAL para examinar a possibilidade da deflagração de uma greve de solidariedade aos tecelões. Tomarão parte dirigentes sindicais de vários Estados. Entre os assuntos que serão discutidos figuram os seguintes: a) situação atual da greve dos têxteis no Distrito Federal; b) a colaboração do povo e sua influência no movimento; c) classes que poderiam demonstrar imediata e pronta solidariedade, caso os industriais de tecidos permaneçam intransigentes; d) meios para sustentar a greve geral, se resolvida a sua deflagraçoã. Apurou ainda a reportagem que será examinada a hipótese de paralisaçõe: por setores profissionais, caso seja verificada a impossibilidade de uma demonstração conjunta dos trabalhadores. O Sr. Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAI e Procurador do Sindicato dos Tecelões, expediu telegramas a todos os sindicatos filiados, pedindo a presença dos seus representantes na importante sessão extraordinária marcada para amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

A diretoria do Sindicato e o Comitê de Greve programaram para amanhã, à tarde, uma passeata dos tecelões pelas principais ruas da cidade, com destino à sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua México. Serão distribuídos hoje e amanhã centenas de milhares de boletins nos bairros operários e nos núcleos de concentração dos têxteis. Êsses boletins concitarão os trabalhadores para a passeata, que começará no Sindicato. Um automóvel com alto-falante percorrerá a cidade fazendo propaganda da passeata.

Refôrço Dos Comandos de Piquêtes

Na madrugada de hoje partiram do Sindicato numerosos comandos de piquêtes. Dirigiram-se a tôdas as fábricas. O sr. Josias da Silva explicou ao repórter que chegara ao seu conhecimento de que algumas indústrias afixaram avisos dizendo que os operários que não comparecerem hoje serão dispensados sumàriamente. Há, ainda, uma nota oficial do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, publicada nos jornais, ameaçando os grevistas Ede demissão. Os piquêtes procurarão esclarecer aos companheiros que desejarem cumprir o "ultimatum" patronal, disse Josias da Silva. Ontem, à noite, permaneceram na sede do Sindicato mais de 1.000 têxteis que tomaram parte nos comandos. O sr. Josias da Silva chefia pessoalmente alguns piquêtes e, pela madrugada, achava-se em ação.

Banana e Cana Dos Lavradores

O Sindicato recebeu, ontem, um caminhão carregado de banana e cana de açúcar. Foi enviado pelos lavradores de São Bento e Xerém, no Estado do Rio. Imediatamente foi feita a distribuição entre os associados. Os agricultores daquelas localidades mandaram dizer aos grevistas que dentro de três ou quatro dias remeterão verduras, batata doce, aipim, tomate, e frutas.

Farta Distribuição de Leite

Havia muito leite ontem na sede do Sindicato. Mais de 1.000 litros foram fornecidos aos grevistas. As associadas poderiam levar êsse produto para as suas residências.

Abastecimento Para um Mês

Numa das reuniões realizadas ontem, o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, Presidente do Sindicato, revelou que há gêneros alimentícios para sustentar os grevistas por mais trinta dias. E observou:

— Pela fome não voltaremos ao trabalho. Enganam-se os patrões se pensarem que seremos derrotados por exigência do estômago. Temos mantimentos e dinheiro para os nossos companheiros. Um industrial acaba de oferecer 1.000 refeições diárias enquanto ficarmos em greve. Com a ajuda do povo continuaremos indefinidamente lutando contra a intransigência patronal.

5.000 Cruzeiros Diários

Outra notícia: um anônimo dará, diàriamente a importância de 5.000 cruzeiros diários para o fundo de greve. Não nos foi possível apurar a sua identidade nem a do citado industrial. A direção do Sindicato faz profundo sigilo em tôrno dos seus nomes.

Urnas na Fábrica Bangu

Foram colocadas duas urnas na Fábrica Bangu. Está sendo vigiada pelo pessoal do Sr. Guilherme da Silveira Filho. Ontem à tarde, o Capitão Fábio, um dos auxiliares da administração dêsse estabelecimento, pediu aos dirigentes dos tecelões que mandassem hoje uma comissão para retirar o dinheiro depositado pelos moradores dêsse subúrbio e operários da fábrica do Sr. Silveira.

PREJUIZOS DA AMERICA FABRIL

Um funcionário da Contabilidade da America Fabril informou ao Sindicato dos Tecelões que as quatro fábricas pertencentes a essa Companhia estão com prejuizos de 18 milhões de cruzeiros, do dia 4 até anteontem. Acentuou, ainda, que êsses prejuizos tendem a aumentar e dificilmente serão cobertos. O maquinário, por sua vêz, está depreciando, por falta de conservação. Nas outras fábricas também têm havido grandes prejuizos.

ESCASSEZ DE SACOS

Um trabalhador de fábrica de juta informou à ULTIMA HORA que começa a escassez de sacos para gêneros alimentícios.

DIRETOR DE ABASTECIMENTO

Recusa o Cargo o Cel. Paca

O General João Pinto Pacca, foi convidado para o cargo de Diretor Geral do Abastecimento do Distrito Federal. Mas como o seu estado de saúde é delicado, o General Pacca está inclinado a não aceitar êsse encargo, principalmente pela intensa atividade que se veria obrigado a desenvolver à frente daquele órgão.

Entregue Aos Partidos a Reforma Administrativa

Verdadeira Revolução da Máquina Burocrática do País

Os Dez Pontos Fundamentais do Projeto Entregue Pelo Presidente Vargas Aos Representantes de Todas as Correntes Político-Partidárias - Debate do Assunto na Reunião Extraordinária do Congresso

Eis os dez pontos fundamentais do projeto de reforma administrativa que o Presidente Vargas entregou pessoalmente, sábado último, aos representantes dos partidos e que visa a promover uma verdadeira revolução em nossos velhos e emperrados processos burocráticos, proporcionando ao Govêrno os instrumentos de ação prática e eficaz de que necessita para realizar seus programas de base pelo progresso do Brasil e pelo bem-estar geral do povo brasileiro:

1 — A instituição dos quadros Ministeriais unificados, a classificação dos quadros o estabelecimento do sistema de concursos como regime normal para ingresso no serviço público, a racionalização das compras de material, a reforma dos métodos de elaboração orçamentária, etc. são alguns exemplos do esfôrço que tem feito o Govêrno, em diversas épocas, para o aperfeiçoamento do sistema administrativo federal. Mas essas reformas se fizeram sem obedecer a um sistema orgânico, tal como ocorreu em outros países, durante as duas últimas guerras, e no curso do período que as separou.

2 — Do Chefe do Executivo ao homem da rua, todos sentem a complexidade, a confusão e a perplexidade dos órgãos administrativos em conflito. A Presidência da República é o grande estuário onde deságua a massa incontrolável do papelório iniciado em todos os níveis da administração; e ponto para onde convergem todos os apelos, pedidos, reclamações e sugestões. Por isso o projeto de reforma atribui grande importância ao aperfeiçoamento da direção suprema dos negócios públicos e dos métodos através dos quais se exerce a liderança administrativa do Chefe do Govêrno.

3 — No que se refere à parte pròpriamente estrutural da administração, o objetivo essencial do projeto é assegurar uma distribuição mais harmoniosa das atividades do Estado, agrupando-as pela similitude de seus objetivos, reduzindo a um número razoável os contatos diretos do Presidente da República, simplificando o campo de ação de cada Ministério e assegurando a coordenação adequada de tôdas as unidades do sistema.

4 — O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: direto, através das comissões interministeriais a serem criadas, e indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada pelo novo Conselho de Planejamento e Coordenação, evitando-se os conflitos ou paralelismos de atividades que são a fonte de tanto atrito e ineficiência no funcionamento da administração.

5 — Retirar do Presidente da República e dos órgãos centrais de contrôle tudo que puder ser transferido, sem perigo da eficiência governamental, para o âmbito dos Ministérios. E nos Ministérios, atribuir aos diretores de repartição e serviços tudo que puder ser retirado dos Ministros, sem maiores danos ao funcionamento da administração ministerial. O esquema, respeitando os dispositivos constitucionais (que, alguns dêles — por que não dizer? — concorrem para a rigidez da máquina burocrática) inaugura um sistema geral de rápido funcionamento da administração, através de uma radical transformação do sistema de distribuição e redistribuição dos fundos públicos, escapando ao rigorismo do Código de Contabilidade e de seu obsoleto Regulamento, velho de mais de trinta anos e que são hoje mais um instrumento de tortura do que um mecanismo de contrôle dos atos administrativos.

6 — Duas outras importantes modificações introduzidas pelo projeto são o restabelecimento das Tesourarias Ministeriais e das Delegações do Tribunal de Contas junto aos Ministérios civis. A eficiência dêsse regime de descentralização está demonstrada pela experiência dos Ministérios Militares, onde vigora há tantos anos. Essas duas providências, transferindo para cada Ministério o sistema de contrôle contábil e legal, os pagamentos e recebimentos, introduzem, por si sós, uma profunda modificação na máquina administrativa.

7 — Um dos aspectos essenciais da reforma é a atribuição aos Ministérios de uma larga soma de responsabilidades e autoridades. Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, e em relação aos quais a decisão do Presidente é automática, passam à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente da República os atos administrativos de sua competência constitucional privativa.

8 — Um Ministério realmente "novo" será o do Interior, que tem por função coordenar todos os grandes planos regionais de valorização e aproveitamento das áreas menos desenvolvidas do país, como a Valorização da Amazônia, etc..

9 — Foi intenção dos autores do projeto incluir na lei apenas as linhas mestras da nova estrutura administrativa; os pormenores dentro de cada setor, constituem tarefa lonha a ser realizada gradual e permanentemente.

10 — Haverá, ao todo, 16 Ministérios, que são: Ministério da Aeronáutica, Ministério da Agricultura e Pecuária; Ministério das Comunicações; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Fazenda; Ministério da Guerra; Ministério Indústria e Comércio; Ministério do Interior; Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos; Ministério da Marinha; Ministério de Minas e Energia; Ministério da Previdência Social; Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Saúde Pública; Ministério do Trabalho e Ministério dos Transportes.

Aos Partidos Caberá a Elaboração Definitiva da Reforma do Govêrno

Simples Esbôço, Segundo as Expressões do Embaixador Lourival Fontes, o Trabalho Elaborado Pelos Técnicos do Catete — Não Houve Preocupação de Criar Novos e Dispendiosos Emprêgos Públicos — Sistematizar Para Evitar a Balburdia e Garantir a Eficiência Nos Negócios Públicos

O projeto da reforma administrativa — simples esbôço, na expressão do embaixador Lourival Fontes, traçado pela Comissão de técnicos do Palácio do Catete — já está em mãos dos líderes de partidos, com representação na Câmara e no Senado, para o devido estudo e consequente elaboração definitiva.

A nova estrutura, proposta pelo govêrno, compõe-se de 16 Ministérios. A Presidência da República, que possui atualmente cêrca de 50 serviços na sua órbita de ação ficará reduzida a apenas seis: além da secretaria (Casa Civil e Casa Militar), do Conselho Nacional de Economia (criado por fôrça de dispositivo constitucional, do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, do Conselho de Segurança Nacional e do DASP, está previsto um novo e importante órgão: o Conselho de Planejamento e Coordenação, encarregado de estudar os grandes problemas da administração e estabelecer a devida ligação entre a Presidência da República e os Ministérios.

Todos os órgãos já existentes, acima relacionados, não devem sofrer alteração, com exceção apenas do DASP. Êste continuará a elaborar a proposta orçamentária, a orientar e fiscalizar o funcionalismo público civil. Para a sua esfera passará a Divisão de Material, transferida do Departamento Federal de Compras. A parte de construções de edifícios públicos terá igualmente a sua supervisão.

Os Novos Ministérios

São os seguintes os novos ministérios, a serem criados, de acôrdo com o projeto governamental: Ministério das Comunicações e Ministério dos Transportes, ou seja, a divisão em dois do atual Ministério da Viação e Obras Públicas; Ministério da Saúde Pública, desdobrado do Ministério da Educação e Saúde, que passará a denominar-se Ministério da Educação e Cultura: Ministério do Interior, desdobrado do Ministério da Justiça, cuja nova denominação será Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos; Ministério da Previdência Social, englobando todos os respectivos problemas, afetos presentemente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Ministério da Indústria e Comércio, terceira parte a ser destacada do atual Ministério do Trabalho; e, finalmente, o Ministério de Minas e Energia.

Êsse esquema foi, aliás, divulgado por ULTIMA HORA, em primeira mão, logo após a conclusão do trabalho pela Comissão de Técnicos do Palácio do Catete.

Ministério da Agricultura

Dos Ministérios atuais, o da Agricultura é talvez o que vai sofrer maior e mais profunda modificação, atendendo de resto à orientação traçada pelo Presidente Getúlio Vargas, quando preconizou para êsse importante setor da administração pública, no seu discurso de Piracicaba, a libertação da burocracia e consequente modernização dos seus serviços.

O Ministério da Agricultura e Pecuária — êste o seu futuro nome — compreenderá, além de seus órgãos atuais, a Comissão do Financiamento da Produção, transferida do Ministério da Fazenda: todos os departamentos que cuidam, em diversos ministérios, dos assuntos referentes à colonização e imigração: a Divisão de Economia Cafeeira, subordinada ao Ministério da Fazenda, juntamente com a Comissão liquidante do DNC; o Instituto do Álcool e do Açúcar; a Companhia Usinas Nacionais; a Comissão Executiva da Borracha.

Censura e Polícia

Pormenor interessante, a ser assinalado nas modificações propostas, mostra o cunho eminentemente democrático do projeto governamental. A censura ao teatro e ao cinema, atribuida à polícia, será transferida ao Ministério da Educação e Cultura.

O próprio Departamento Federal de Segurança Pública ficará doravante, nos termos do projeto, enquadrado no Ministério da Justiça, desfalcado não só da Censura, como também do Serviço de Trânsito, a ser transferido para a Prefeitura do Distrito Federal.

O Corpo de Bombeiros, subordinado atualmente ao Ministério da Justiça, também passará para a Prefeitura.

Minas e Energia Elétrica

Um dos mais importantes dos Ministérios, a serem criados, será fora de dúvida o de Minas e Energia Elétrica, compreendendo os seguintes serviços: Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, atualmente subordinada ao Ministério do Exterior; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que pertence ao Ministério da Viação; Conselho Nacional de Águas e Energia, retirada da presidência da República, bem como o Conselho Nacional do Petróleo, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Vale do Rio Doce, a Petrobrás, o Instituto Nacional do Sal. Um novo serviço tratará da parte referente ao carvão.

Êste Ministério, consequência natural do desenvolvimento industrial do Brasil, será todo constituído por órgãos autárquicos ou para estatais, criados à proporção que foram reclamados pelas contingências do momento. Encontrarão, agora, a sua adequada sistematização.

Indústria e Comércio

O mesmo espírito de sistematização — que se observa em todo o trabalho dos técnicos — está refletido de modo especial na criação do Ministério da Indústria e Comércio, reunindo outros tantos órgãos esparsos, com grave prejuízo para a eficiência da administração.

Êsses órgãos são os seguintes: Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; de Tecnicologia; Fábrica Nacional de Motores e COFAP.

O novo Ministério é, como os demais necessidade imprescindível à boa marcha dos negócios públicos. O projeto governamental atendeu, única e exclusivamente, aos reclamos da administração, e é sem dúvida digna de nota que se tenha processado tôda uma arquitetura funcional do país, na mais ampla das reformas jamais tentadas no Brasil, no Império e na República, sem a preocupação de novos empregos públicos.

CHEGANDO NA HORINHA

O ABONO SALVOU O NATAL

Pode-se dizer que o abono salvou o Natal de 1952. Nas lojas comerciais, tanto os gerentes como os funcionários públicos que adquiriam os seus presentes de festas diziam, já cedinho, à reportagem que o movimento de compras na semana do Natal começava desusadamente. As 8 horas, quando as portas se levantavam, principalmente o pequeno servidor, ciente de que o abono dos funcionários começará a sair hoje, já la estava na cidade, fazendo as suas compras. Brinquedos, livros, discos, fazendas, perfumes era os objetos que mereciam a preferência do funcionalismo federal, que mesmo antes de entrar na posse do abono já gastava as economias que tinha reservadas, pois agora não havia mais dúvidas de que, dentro de horas, o abono de Natal estaria em suas mãos. A semana de Natal começou, pois, com a cidade em borborinho. O abono chegou em boa hora, causando uma verdadeira corrida às casas comerciais.

Nas casas de brinquedos da Rua da Carioca, trenzinhos, tanques de guerra, bonecas, caminhões de brinquedo, revólveres eram os artigos mais vendidos. "Papai Noel", à porta do Bazar Francês, conversava com as crianças, enquanto os pais olhavam e escolhiam os artigos que iriam comprar.

Entre os que ali se encontravam, deparamos o escriturário Clóvis Schimidt, do Ministério da Viação, que saiu cedo de Ramos para vir à cidade adquirir o presente das crianças. Escolheu o caminhão de brinquedo, pois é contra os revólveres para meninos, e manifestou que a "situação não estava boa, não", se não fôsse o abono ter saido assim bem na horinha. Fôra, mesmo, providencial...

A Funcionária Gostou do Abono e é Apreciadora da Música

Ariadne Ramos, graciosa escriturária do S.A.M.D.U., sòmente hoje teve a certeza de que o abono sairia mesmo. Comprou o jornal pela manhã e viu a notícia grata: à tarde, possivelmente, já os primeiros servidores estariam recebendo a gratificação. Resolveu então adquirir o seu próprio presente e entrou na Livraria Freitas Bastos, no Largo da Carioca, escolhendo a "História das Grandes Óperas", de Newman.

Revelou-nos que estava "namorando" aqueles três volumes preciosos há alguns dias. A chegada do abono trouxera-lhe a possibilidade de adquiri-los e, assim, não deixou escapar a oportunidade.

Na Palermo o movimento de compra de discos já às 8,30 da manhã era grande. O especialista em radiologia Egidio Nanni Filho, do Ministério da Educação, não escolheu muito: levou, logo, o "Ninguém me Ama", da Nora Ney, que continua abafando. Tirara a manhã para a compra de presentes. A turma em casa era grande e antes de entrar na repartição tinha de peregrinar, ainda, pelas lojas da cidade escolhendo as festas.

Como os outros funcionários que abordamos, na rua, à frente das vitrinas e no interior das lojas comerciais, somente pudera fazer essas "extravagâncias" devido à saída do abono. Achou o especialista que a hora não poderia ser melhor, porque se houvesse saido antes, talvez agora, na Semana do Natal, já tivesse "voado"...

A semana do abono, coincidindo com a de Natal, salvou muito papai de não ter em casa os meninos não acreditando **mais no bom velhinho Noel...**

Para Pagar o Abono à Maioria, Antes do Natal

PRORROGAÇÃO DO EXPEDIENTE NO TESOURO

Finalmente amanhã terá início o pagamento do abono ao funcionalismo. O Decreto sòmente saiu publicado sábado à noite e dêsse modo, o Sr. Paulo Marinho de Carvalho, Diretor da Despeza, conforme esclareceu à reportagem, organizará hoje as fôlhas de pagamento que se iniciará amanhã, em horário normal.

Nem Todos Receberão Antes do Natal

Comumente, uma tabela leva 20 dias para ser paga. No entanto, o Diretor da Despesa providenciará a fusão de dois e três dias para pagamento numa só tarde. E mesmo assim, nem todos poderão receber seus abonos antes do Natal. O pagamento terá início em ritmo de trabalho normal. O número exato de funcionários contemplados ainda não foi apurado pela Despesa cujo expediente vem sendo prorrogado por três horas diariamente para a preparação dos cheques.

Embora se noticie que nem todo o funcionalismo venha a receber seus abonos antes do Natal surge uma esperança para os servidores, a da prorrogação do expediente para que maior número de pagamentos venha a ser efetuado, permitindo assim que todo o funcionalismo esteja de posse de seu abono antes do dia 25.

O Sr. Alberto Andrade Queiroz, Diretor da Fazenda Pública, abordado a respeito pela reportagem nos declarou que provavelmente haveria uma prorrogação de expediente para um maior número de pagamentos.

Hoje deverá estar sendo pago um mês de abono aos funcionários das autarquias — declarou-nos o Sr. Waldir Niemeyer, Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, acrescentando:

— "Desde o dia 18 já oficiei aos Institutos autorizando o pagamento de um mês de abono aos servidores, conforme o Decreto presidencial. Esse abono não poderá ultrapassar de um mês de salário, devendo ser reduzido proporcionalmente os duodécimos do efetivo exercício, excluindo-se a restrição de férias, licenças, prêmios, e doença, etc. Hoje os Institutos já deverão concluir o pagamento a seus funcionários."

— Pagarei amanhã o abono de um mês de vencimentos aos funcionários do IAPETC — disse-nos o Sr. José Cecílio Marques, acrescentando que também os pensionistas terão um reajustamento em suas pensões.

— No entanto — prosseguiu — para não comprometer a estabilidade econômica do Instituto, bem como devido à dificuldade dos cálculos que serão feitos pelo Serviço Atuarial, o reajustamentos das pensões que já determinei, levará tempo. Não pude condicionar o abono ao reajustamento das pensões inclusive, por que isso viria retardar o pagamento do abono que já amanhã terá início.

PRESENTES?
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

Esta é a minha hora de tomar Toddy!
À tardinha, apetece tomar alguma coisa de bem gostoso... apetece tomar Toddy! Como refresco, nos dias quentes ou bem quentinho quando o tempo esfria, nada melhor que Toddy: saudável, nutritivo, um estimulante da alegria de viver! E quando chega uma visita inesperada, não há melhor boas-vindas que oferecer Toddy... Tão fácil de preparar, tão delicioso!
TODDY
Beba-o à hora que gosar...
Frio ou quente é uma delícia!

GRANDE VENDA DE NATAL

Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

sem mais nada!

Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as lojas do NATAL, lhe oferecem um novíssimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

1) você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser,

2) você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,oo (cem cruzeiros) de entrada;

3) O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.

CAMISAS BRANCAS

CAMISA "FISCHER" em leve cambraia, tecido resistente, colarinho moderno. ..... **95.**

CAMISA "MARAJÓ" em superior tricoline sanforizada. (Não encolhe, não deforma) veste como sob-medida. **150,**

CAMISAS SPORT

CAMISA SPORT "Maratona", a camisa anatômica. Rayon leve. Côres firmes: 2 tons de beije, 2 tons de amarelo, cinza, verde e azul. **295,**

CAMISA SPORT "Don Juan" em finíssimo rayon. Côres da moda, fundo escuro com xadrês delicado em vermelho, tons marinho com vermelho e havana com vermelho ... **350,**

CUECA "MARAJÓ" em leve tricoline, muito confortável, abotoando em 3 tamanhos, fundo chato sem costuras. **45,**

MEIA "TITAN" 100% nylon, tipo "derby" Reforçadas, grande durabilidade. Côres: marron, beije, cinza e branco **65,**

LENÇO em cambraia tipo suisso, bainha feita a mão. Côr clássica: branco **25,**

CALÇA em tropical "De Luxe". Modêlo Standard. Côres: azul-marinho, beije marron, cinza, **395,**

CALÇA em levíssima cambraia "Santista". Modêlo Standard. Côres: cinza claro, beije claro, beije escuro, marron. **350,**

CALÇA tricotine em "Adamastor". Modêlo Standard. Côres: cinza claro, cinza escuro. **390,**

CALÇA em finíssima gabardine Modêlos Standard e Douglas. Côres: azul, marron, beije, cinza, oliva. **490,**

ROUPA de linho "Minister" modêlo c/3 botões. Côres: branco, beije e azulado **1.250,**

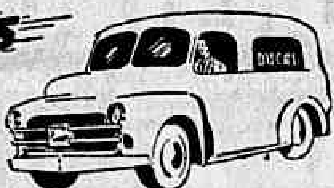
* **ROUPA** de tropical "Santista" modêlo paletó c/3 botões. Côres: azul marinho, marron, beije, cinza e oliva. **1.350,**

* **ROUPA** de linho acetinado tipo S-120. Modêlo jaquetão c/6 botões Côr: branca Propria para festas a rigor. **1.950,**

CALÇAS • ROUPAS

ROUPA de linho "Presidente" Modêlo paletó ou jaquetão. Côres: branco, beije e azulado. **1.350,-**

DUCAL

ENTREGAS 

STUDIO AS PROPAGANDA

D-14

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 6 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

DOIS Mundos

CEM MIL RUBLOS A ELISA BRANCO

MOSCOU, 22 (U. P.) — A operária brasileira Elisa Branco recebeu um dos sete PRÊMIOS STALIN, que foram outorgados por ocasião do aniversário natalício do Primeiro-Ministro russo e após o encerramento do Congresso de Paz de Viena.

O prêmio, que foi criado há três anos, quando Stalin completou 70 anos, é concedido aos que tenham colaborado para o "fortalecimento da paz entre as nações" e cada contemplado recebe 100.000 rublos, equivalente a 25.000 dólares, no câmbio ao par.

Com o prêmio outorgado a Elisa Branco, eleva-se a três o número de cidadãos latino-americanos premiados. Antes, receberam o PRÊMIO STALIN o poeta brasileiro Jorge Amado e o general mexicano Heriberto Jara.

A VOLTA DO MISSOURI — A gravura nos mostra o encouraçado "Missouri", no pôrto de Norfolk, na Virginia, depois de regressar de uma excursão às águas coreanas, tendo ao lado os cruzadores pesados "Albany" e "Macon" — (Foto APLA)

ÚNICO SOBREVIVENTE DA GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

EIDENGASS, Alemanha, 22 (U. P.) — Karl Gloeckner, que dentro de uma semana completará a bonita idade de 107 anos e é o único sobrevivente da guerra franco-prussiana de 1870, declarou que os soldados de hoje não se podem comparar aos das outras épocas, frisando que o trabalho dos "soldadinhos" dos nossos dias é por demais suave.

Esclarecendo o seu ponto de vista, disse que antigamente a vida era muito mais dura para os militares, citando o caso de um soldado de artilharia que teve de caminhar quase 60 quilômetros para chegar ao quartel, porque nos arredores não havia estrada de ferro, e imediatamente foi mandado, com outros recrutas, para caminhar mais uns 125 quilômetros.

Gloeckner frisou ter razões para saber bem o que se passou, porque êsse recruta foi êle mesmo.

"La Scala" de Milão inaugura a sua temporada lírica com a opera Macbeth, de Verdi, sob a batuta de Victor de Sabata. Na gravura, Vally Toscanini, filha do famoso maestro, quando chegava ao teatro — (Foto APLA)

133.000 Refugiados da Zona Soviética

BERLIM, 22 (A.F.P.) — mais de 133.000 habitantes da zona soviética refugiaram-se na Berlim-Ocidental depois do Natal do ano passado e, dêsse número, aproximadamente 50.000 foram aceitos na República Federal. — anunciou o Sr. Jacob Kaiser, Ministro Federal da Unidade Alemã, no transcurso da reunião da Associação dos Refugiados Políticos.

Salientou o Ministro o papel da cidade como "refúgio em meio à zona soviética", qualificando por outro lado de grotescas as informações procedentes da Alemanha Oriental e que o acusavam de mandar ocultar armas e munições nos pactos de Natal dirigidos da Alemanha Ocidental aos habitantes da zona soviética.

Coninua Prêso José Duarte

MAMARONECK, Estado de Nova York, 22 (U. P.) — O Chefe de Polícia desta cidade, Louis Giancola, declarou hoje que José Duarte, preso há dias por ser considerado o homem chave no pretenso complot para realização da "revolução do Natal", em Cuba, havia adquirido há pouco uma possante lancha a gasolina na localidade de Rye, situada também neste estado.

Giancola acrescentou que Duarte estava fazendo equipar a referida lancha com dois motores de grande potência, e calculou que a embarcação poderia ter ficado em condições para transportar as munições que se descobriu estavam armazenadas num pôsto de gasolina desta cidade, até outra maior que a esperasse em alto mar.

Duarte continua preso, bem como os outros pretensos cumplices.

Sabe-se que as autoridades policiais estão investigando em tôdas as casas de armas da cidade e do Estado de Nova York para determinarem se o grupo que preparava a propalada revolução entrou em contato com outros comerciantes além de Alfred Manheim, preso na sexta-feira e pôsto em liberdade sob fiança.

Isolado o Ácido Insonicotínico

LIMA, 22 (U. P.) — Pela primeira vez na história da farmacologia sul-americana, um químico peruano conseguiu separar o ácido isonicotínico, o qual, junto com outras drogas, seria empregado para combater a tuberculose, segundo anunciou ontem o jornal "La Prensa".

Depois de intenso trabalho realizado na sua maior parte em equipe, o químico farmacêutico peruano Hugo Gianotti logrou separar o ácido isonicotínico, obtendo assim mais um elemento poderoso na luta contra a peste branca.

Berlim, Recordista de Suicídios

GENEBRA, 22 (U. P.) — A Organização Mundial de Saúde revelou, num estudo estatístico sôbre a mortalidade em 1950 em 20 países, que Berlim foi a cidade que bateu o recorde de suicídios nesse ano. Diz que nos quatro setôres da cidade o número de suicídios elevou-se a 42,7 para cada 100.000 habitantes.

O estudo revela que a Ilha de Chipre, a Irlanda e o Chile tiveram a menor proporção de suicídios, enquanto que na Austria, Suiça, Dinamarca, Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão, Finlândia, França, Suécia, Inglaterra e Gales, nessa ordem, tiveram o maior índice de suicídios.

A Organização diz que em geral o número de suicídios é maior entre os jovens, mas que em 1950, pessoas cujas idades variavam entre 45 e 75 anos foram as que mais deram fim à vida.

Diz ainda que é maior a proporção de suicídios entre os homens que entre as mulheres. "Na Espanha, por exemplo, a proporção de suicídios entre os homens foi de 8,4 para cada mil e entre as mulheres de 2,6. Na Finlândia, suicidaram-se 494 homens, na Irlanda 466 e nos Estados Unidos e na França 332.

Diz a Organização que êste é o primeiro estudo feito sôbre bases científicas da mortalidade em muitos países e que pode ser útil às autoridades para organizarem programas de saúde pública.

Suspensos os Trabalhos da Assembléia na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 22 (A. F. P.) — Logo após a rejeição da resolução soviética sôbre o "massacre maciço de prisioneiros na Ilha de Pongan", na Coréia, — última matéria da sua ordem do dia na presente sessão, a Assembléia Geral das Nações Unidas, às 4 horas e 45 da madrugada, suspendeu seus trabalhos até o dia 24 de fevereiro do próximo ano.

Em Estado Grave os Irmãos Siameses

CHICAGO, 22 (A.F.P.) — Os irmãos siameses separados na quarta-feira por uma operação que durou onze horas se encontram em estado grave.

Rodney, o mais resistente dos dois irmãos, é considerado como em estado crítico e seu irmão se encontra em estado de coma.

Os dois meninos estão colocados em tendas de oxigênio.

Rejeitada a Resolução Soviética

NAÇÕES UNIDAS, 22 (A. F. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, rejeitou a resolução soviética, em que esta pedia inquérito sôbre "massacre maciço de prisioneiros de guerra" pelos norte-americanos na Ilha de Pongan.

AS MEMORIAS DE ATTLEE

Vitória e Fim da Coalizão

A Liderança de Churchill Durante a Guerra — Projetos Para o Futuro — A Fundação da Organização Das Nações Unidas — Aproximam-se as Eleições na Inglaterra

(Décimo-sexto de uma série de artigos do **Right Honorable** CLEMENT R. ATTLEE, ex-Primeiro-Ministro e líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo

As indicações cada vez mais nítidas de que o fim da guerra se aproximava deram origem a crescente mal-estar no seio do Govêrno de Coalizão.

Eu havia nutrido esperanças de que os compreensivos planos de reforma social, formulados de comum acôrdo por membros dos partidos Conservador e Trabalhista, fôssem transformados em lei.

Era-nos de particular importância o Relatório Beveridge. Houve grandes esforços de nosso partido para que se extraisse dêsse documento uma legislação especial.

Tornou-se-me claro porém que Churchill não era da mesma opinião. Acho que sua idéia era colocar no poder um Govêrno Conservador de Reforma Social para executar, num período de cinco anos, o programa de reformas por nós elaborado.

Projetos Para o Após-Guerra

Sob os demais aspectos, a administração seria conservadora. Era isso bastante natural, desde que jamais fôra Churchill conduzido ao poder como líder de um partido vitorioso em eleições gerais, e gostaria de continuar sem êxito como condutor do país na guerra, mostrando que também podia ser um grande primeiro ministro em tempo de paz.

Verifiquei assim a dificuldade cada vez maior de obter a aceitação, por parte do Gabinete, de projetos relativos ao após-guerra.

Acôrdos conseguidos depois de longas discussões, em um comitê integrado por elementos de ambos os partidos, eram bloqueados pela oposição de certos membros do govêrno, que revelavam interêsse inteiramente novo por têmas que até então tinham fugido à alçada de suas atenções.

Fundação da ONU

Tornava-se claro, na verdade, que Govêrno de Coalizão formado para ganhar a guerra não lograria sobreviver ao próprio êxito. Foi em tais circunstâncias que me convidaram a fazer parte da delegação que iria a São Francisco para a conferência de que devia resultar a fundação da Organização das Nações Unidas.

Chefiaria a delegação o Sr. Eden, Secretário do Exterior. Embora fôsse eu vice-primeiro ministro, não hesitei em aceitar o convite, ficando, assim, sob as ordens dêle.

O outro delegado principal era Lord Salisbury, mas havia ainda um grupo de ministros subalternos de todos os partidos, incluindo — de nosso lado — George Tomlinson e Miss Ellen Wilkninson.

John Dugdale, meu ex-secretário particular, agora membro do Parlamento, acompanhou-me também, tomando o lugar de Arthur Jenkins, meu Secretário Parlamentar Privado, que estava ocupando um pôsto no govêrno.

Nas Montanhas Rochosas

Partimos em maio e atravessamos o Atlântico, via Açores. Interrompemos a viagem aérea em Denver, no estado do Colorado, onde fomos recebidos da maneira mais hospitaleira. Atravessamos parte das Montanhas Rochosas em agradabilíssima excursão de automovel, percorrendo depois em avião o resto do caminho até São Francisco. Era a primeira visita que eu fazia ao oeste americano, e muito apreciei a bela cidade californiana, de ruas íngremes e magníficas paisagens marítimas.

Tinhamos o tempo quase todo tomado pela conferência, onde conheci inúmeras personalidades interessantes. O conclave foi presidido pelo Secretário de Estado norteamericano, Sr. Stettinius, e tinha o apôio de Republicanos e Democratas, entre os quais se destacavam o senador Connally, o senador Vendenberg e o Sr. Stassen.

Antes do Veto

Grande parte do trabalho foi conduzida em reuniões privadas entre os chefes de delegações. Molotov liderava os russos e, durante aquêles dias, parecia dispôsto a colaborar, endossando sempre as decisões americanas e britânicas. E' lamentável que já não tenha a mesma atitude.

Lembro-me de uma ocasião em que fomos fazer uma visita aos estaleiros Kaiser. Molotov perguntou a um trabalhador qual era a significação do escudo que trazia êste pregado à blusa. O operário explicou que se tratava do distintivo do sindicato a que pertencia. O chanceler soviético indagou então quanto ganhava o operário e não pôde esconder a surprêsa ao saber que o salário era de 1.500 cruzeiros semanais.

Nós, britânicos, trabalhavamos em grande harmonia. Costumavamos realizar uma reunião diária, sob minha presidência, a fim de discutir os assuntos em foco e ouvir relatos dos representantes britânicos junto aos diversos comitês.

Tinhamos também frequentes encontros com nossos amigos da Commonwealth.

Encontrava-se entre os delegados o marechal Smuts, o qual desempenhou papel proeminente na conferência. Era o único líder que tomara parte na fundação da Liga das Nações.

O preâmbulo, declarando os objetivos da ONU, foi baseado em projeto por êle apresentado.

Foi durante o conclave que chegou a notícia da capitulação nazista. Reunimo-nos em um clube noturno para celebrar a vitória.

Em São Francisco, a guerra contra os japoneses estava mais próxima e, por isto mesmo, era objeto da preocupação maior dos cidadãos. Lamentamos não estar na Inglaterra para as comemorações.

O ponto que maiores debates suscitou na conferência foi a questão do veto no Conselho de Segurança. Concordamos com os americanos e os russos em que o veto era necessário, mas numerosos delegados das potências menores, especialmente Peter Fraser, da Nova Zelândia, a êle se opuseram enèrgicamente.

A mim não me restava dúvida de que se tratava de recurso necessário, porém, como os demais, julguei que seria usado parcimoniosamente.

O abuso que dêle fêz Molotov, subsequentemente, foi contrário ao espírito com que fôra a medida aceita.

Aproximam-se as Eleições

Outro assunto que deu origem a alguma controvérsia foi o Regime de Tutela. Aí, algumas potências com possessões coloniais viram-se em desacôrdo com aquelas cujos pontos de vista eram baseados em louváveis sentimentos, mas que careciam inteiramente de conhecimento prático da questão.

Entrementes, na Inglaterra, os acontecimentos políticos se movimentavam ràpidamente e, já tendo sido tomadas tôdas as decisões principais, ficou decidido que Eden e eu, acompanhados de alguns dos delegados, regressaríamos, deixando a representação britânica entregue a Lord Salisbury e a Lord Halifax, Embaixador da Grã-Bretanha em Washington. Começavam a lançar as suas sombras as Eleições Gerais que se aproximavam.

O vôo de volta foi feito pelo sul, através dos estados meridionais da América, e chegamos em casa, sem maiores incidentes.

Fim da Coalizão

Bevin e Morrison informaram-me das conversas que haviam tido com o Primeiro Ministro quanto ao futuro do govêrno. Procurei-o em seguida, com êle discutindo também tôda a questão.

Foi invocada a possibilidade de continuar o govêrno à testa dos negócios do país até que terminesse a guerra com o Japão que, segundo se supunha então, duraria ainda muitos meses.

Ignorava, eu, nessa ocasião, que o projeto da bomba atômica estava na iminência de materializar-se. As informações sôbre os progressos que se faziam nesse campo ficaram circunscritas a um círculo muito estreito.

Parecia, naqueles dias, que os nipônicos teriam de ser desalojados pouco a pouco da vasta área que haviam ocupado.

Após um dia ou dois, senti que os conservadores faziam fortíssima pressão para que fôssem logo aproveitados politicamente os frutos da vitória.

Por feliz coincidência, o Partido Trabalhista estava reunido em Blackpool durante as férias do Pentecostes, assim como ocorrera quando decidíramos entrar para o govêrno de coalizão.

Examinaram-se minuciosamente tôdas as questões em jôgo, ficando resolvido que era chegado o momento do partido retomar a independência.

Grande Líder

A conferência tomou decisões unânimes e entusiásticas. Foi aprovado o programa socialista com o qual concorreríamos às eleições. Bevin pronunciou notável discurso sôbre política exterior.

Assim terminou um grande govêrno que conduzira a nação através de dias mortais. Já prestei tributo, muitas vêzes, à grande liderança de Churchill. Era de fato o homem para a ocasião.

Chefiar o govêrno de um país em guerra requer qualidades excepcionais. Dois homens em nossa era possuiram-nas marcadamente — Lloyd George e Winston Churchill. Tiveram ambos o poder de injetar em tôda a administração, na verdade em tôda a vida da nação, o senso de urgência que o êxito na guerra exige.

A história sem dúvida dirá qual dos dois foi o maior. Em minha opinião, o saldo é favorável a Churchill.

Sem Desinteligências

Tinha êle sôbre Lloyd George a grande vantagem de haver estudado questões militares. Por isso, não fomos embaraçados pelos constantes choques entre os chefes políticos e os militares, característica que tanto marcou a Primeira Guerra Mundial.

Guardo também agradáveis recordações de trabalho com meus colegas de gabinete. Raramente surgiu uma questão de ordem partidária para nos colocar em divergência. A preocupação exclusiva com os problemas do momento punha-nos sempre de acôrdo sôbre o melhor caminho a tomar.

Desfeita a coalizão, Churchill formou o Govêrno Provisório de 1945. Na lista de honrarias que se seguiu ao fim do Gabinete de Guerra, agraciaram-me com a "Companionship of Honour".

* * *

AMANHA: O Drama de 1945 — Torno-me Primeiro Ministro.

550 MORTOS É FERIDOS NA EXPLOSÃO DE NAGOYA

TÓQUIO, 22 (AFP) — Mais de 500 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas, em consequência de explosão em um reservatório de hidrogênio em Nagoya. Tôda a região está coberta pelo gás amoníaco que se desprende dos escombros.

30 Mortos

TÓQUIO, 22 (AFP) — As 17,30 horas, foram identificados 30 mortos na explosão de Nagoya e encontrados 550 feridos, dos quais 130 em estado gravissimo.

Destruída a Fábrica

TÓQUIO, 22 (AFP) — Em consequência da explosão de Nagoya, ficou completamente destruída a Fábrica local de produtos químicos sintéticos, na qual se achava o reservatório que foi pelos ares e que cobria uma superfície de 10.000 pés quadrados.

Stálin Fêz 73 Anos

LONDRES, 22 (U. P.) — Josef Stálin, Primeiro-Ministro da Rússia, completou ontem 73 anos de idade.

Círculos bem informados em assuntos soviéticos acreditam que Stálin tenha passado o aniversário em sua vila, perto de Sôci, no Mar Negro. Os rumores entre os comunistas do Ocidente da Europa, indicam que o "premier" soviético goza perfeita saúde. Dirigiu a palavra ao Congresso Comunista, realizado recentemente em Moscou com voz clara e forte, segundo dizem.

A Espera de Novas Violências

TUNIS, Tunisia, 22 (U. P.) — As autoridades francesas expressaram o receio de que ocorram novos atos de violência neste país, em consequência de haver anunciado o partido independentista tunisiano "Ned Destour" que considera nulos os dois decretos assinados sábado pelo Bey.

A Comissão Política do partido, por meio de um manifesto, protestou enèrgicamente em virtude do "ultimatum", enviado pelo govêrno francês e o Bey disse que "A luta do povo tunisiano continuará. Até que sejam satisfeitas suas legítimas aspirações.

MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS

ADLER

OUTROS MODELOS,

ADLER classe 37 (31-15, 16 K-1), para coser couros, lonas etc.

ADLER classe 30 (29K), de braço livre, para consêrto de calçados em geral.

ADLER classe 48 (17-1 e 17-30), para bôlsas, pastas, cintos etc.

ADLER classe 4 (45 K), para couros, lonas de barraca etc.

ADLER CLASSE 49-1 (18-9)
Esquerdo, para pespontar calçados em geral

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: RUA DA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48
END. TELEGR. MOREIRABE

IA-9195

O REGRESSO DE EISENHOWER — O General Eisenhower, Presidente eleito dos Estados Unidos a bordo do cruzador "Elena", em pleno Pacífico, no seu regresso da Coréia, conferência com o Sr. Charles E. Wilson, futuro Secretário da Defesa

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

A 7.ª Assembléia Geral da ONU encerrou suas deliberações dêste ano.

Como primeiro parágrafo, assinalemos, que, uma vez mais, os principais problemas foram postergados, ficando para a próxima reunião. Houve — como é habitual — muitos debates e poucas soluções, lamentàvelmente.

O conflito coreano situou-se, permanentemente, sôbre as deliberações da Assembléia, (o mesmo ocorreu com a 5.ª e 6.ª), estacando-se as discussões no ponto referente à repatriação dos prisioneiros. Enquanto os russos, amparando-se na Convenção de Genebra, exigiam que ela fôsse global, os norte-americanos, invocando o espírito da mesma Convenção, afirmavam que a repatriação devia ser voluntária. O delegado britânico, definiu a posição do bloco ocidental, ao dizer: — "Não podemos aceitar uma repatriação, à ponta de baioneta."

Enquanto a Assembléia tratava do assunto, surgiram mil fórmulas distintas para um entendimento. Tôdas elas muito viáveis e tôdas elas provenientes de pequenos países, na maioria latino-americanos, interessados em acabar com um impasse que tornava ilusória tôda tentativa da ONU dedicar-se a uma tarefa construtiva. E na Coréia, a luta, com altos e baixos, chegou a dominar 300 quilômetros de frente. E em muitas oportunidades atingiu uma violência terrível, verdadeira carnificina humana. O que, tampouco foi obstáculo, para que se seguisse discutindo bizantinamente.

—

Transformadas desta maneira as deliberações, em um torneio de propaganda, não estranhamos que os soviéticos voltassem a insistir na sua acusação de que os norte-americanos usaram, na Coréia, armas bacteriológicas. A delegação ianque pediu, de imediato, a designação de uma comissão investigadora. E então produziu-se o imprevisível: votaram contra, os representantes do grupo soviético. Votaram contra, os acusadores.

Ao final, veio a proposta indiana, para a paz na Coréia. Uma boa fórmula, como qualquer das muitas que se ofereceram, mas que vinha valorizada por vários fatores especiais. Primeiramente o prestígio da autêntica neutralidade da India. E logo, a certeza de que o plano apresentado pela sua delegação havia sido elaborado com o conhecimento das partes mais interessadas no litígio. Entre estas, a China Comunista, que não pertence às Nações Unidas.

Houve, então, certos indícios de paz. E quase se dividiu o bloco ocidental, porque os Estados Unidos não estavam satisfeitos. Eden, presente às deliberações, tomou o assunto em suas mãos, levando os norte-americanos de arrastão. As discrepâncias se fizeram notáveis, quando, a pedido dos mesmos Estados Unidos, se reuniram, em deliberação secreta, 21 países ocidentais, para estudar a proposta da India.

Outra vez ocorreu o inadmissível. Sem especular com as evidentes divergências do grupo ocidental, o Sr. Vichinsky, Chefe da delegação soviética, adiantou-se para rechaçar categòricamente a proposta Indu. Foi um verdadeiro salva-vidas lançado aos norte-americanos que, já convencidos da inviabilidade da proposta, deixaram de lado todos os seus reparos. E a incipiente fresta no bloco ocidental, ficou totalmente fechada.

Agora se diz — o rumor ganha cada dia mais corpo — que o ocorrido pode custar a Vischinsky, a cabeça. A verdade é que, em seu momento — comentamos detidamente — a ordem veio do Kremlin. A estrategia russa, entre uma divisão ocidental dos países do mundo livre e uma tensão internacional permanente, que lhe daria melhores frutos, decidiu-se por esta última variante. Julgando que com a cegueira do grupo "dos homens da expansão econômica" influente no Departamento de Estado seria fácil arrastar os Estados Unidos a uma guerra interminável com a Ásia. (Onde a mesma Rússia se manteria apenas, como "neutra-beligerante". E, já que estamos no parêntese, digamos que as recentes tentativas para fazer ressurgir MacArthur, assim como o plano do Senador Bridges, demonstram que a especulação era boa. E' dizer, em outras palavras, que a cegueira dos "homens de negócio" é muito forte.)

Vischinsky

Churchill, Eden, Schumann e tôda a Europa atrás dêles, deram o alarme aos norte-americanos. (E ninguém sabe melhor que os inglêses, tanto no que é a Ásia, como quando se enfrentar um jôgo diplomático perigoso.) Voltemos a dizer — esta vez sem parênteses — que a recente conferência da OTAN, de que tão detidamente nos ocupamos no último comentário, reafirmou, claramente, essa advertência.

■ Mas, retornemos à ONU. A proposta indiana foi votada, por impressionante maioria. O Govêrno da China condenou — como se previa — e a guerra continua pior que antes. Com os "dois mundos" ainda mais divididos.

Deu entrada, em seguida, o assunto número dois, que era a questão norte-americana. E, outra vez periclitou a unidade do bloco ocidental. A França, intransigente para reconhecer a competência da ONU, teve a companhia da Inglaterra e dos Domínios Britânicos. E enfrenta a Rússia e os Estados Unidos — milagrosamente juntos na votação — acompanhados do bloco árabe e do grupo latino-americano.

Por ser demasiado recente e pela carência de espaço, não vamos detalhar tôdas as ocorrências. Digamos apenas que houve transigência, em geral bem recebida por todos, graças à sensata intervenção dos países americanos, com o Brasil à frente.

Resumindo, com o assunto, salvou-se a competência universal da ONU. Deu-se hierarquia ao problema e com calma se encaminhou as negociações diretas entre as partes interessadas. Um voto de fé à obra civilizadora da França e do futuro dos povos da Tunísia e Marrocos, cujo direito à emancipação foi reafirmado.

Houve, todavia, mais outro êxito do Brasil, conseguido, **no último momento, no que se refere ao problema** austríaco. **Unanimidade absoluta, para terminar** com o **injusto — e a experiência demonstra** também **perigoso — regime de ocupação,** a que está **submetida a Austria.** Lamentàvelmente os **países do bloco soviético se abstiveram** de votar, **e que torna a resolução muito** ilusória na **prática. (Abramos outro parêntesis,** para dizer **que, no recentemente findo Congresso** da Paz, **realizado na capital austríaca, Viena,** os delegados **soviéticos atacaram violentamente** aos **regimes de ocupação, como possíveis** causadores **de guerra e culparam o ocidente** de não **querer pôr fim aos mesmos.)**

J. C. Muniz

E assim acabaram as resoluções importantes da ONU. Como se vê, apenas três. Todos os demais problemas, ficaram pendentes, como símbolo de um mundo irreparavelmente dividido. Consolemo-nos, pensando que das três resoluções citadas, duas foram lideradas e muito bem dirigidas pelo Brasil. Tanto nosso chanceler João Neves da Fontoura, como nosso delegado João Carlos Muniz (que presidiu a comissão de assuntos políticos) tiveram uma brilhante e eficaz atuação.

...E O MUNDO MARCHA...

Esse desastre do "Globemaster C-124" — o maior que registra a história da aviação — comove e aterra. Há um fundo de rebelião na alma humana, que se sacode frente à incompreensível tragédia desses soldados, que retornavam à ansiosa paz dos lares para festejar o Natal com suas famílias. O Natal!...

Ah! Se os grandes dirigentes do mundo compreendessem a dor dessas mães americanas — a dor de tôdas as mães do Universo refletidas hoje nelas — que visão diferente teriam! E que realidade fecunda e certa seria a paz!

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

BINGO MONSTRO DE NATAL

ORGANIZADO E SOB A RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GRAJAÚ

RUA PROFESSOR VALADARES, 262 — GRAJAU

● 1 APARTAMENTO EM SANTA TERESA — TUDO PAGO
● 1 AUTOMÓVEL "KAISER DE LUXE", 1952
● 1 AUTOMÓVEL "KAISER MANHATTAN, 1952
... e muitos outros valiosos prêmios, expostos no local

VENDA DE CARTÕES NO LOCAL
E NAS PERFUMARIAS CARNEIRO



Coube ao leitor Anibal Leite o prêmio relativo ao noticiário de sábado, 20 do corrente.

Prêmios em Depósito

José Mariano, José Marques, Lourival J. de Souza, Maria de Lourdes Silva, Mario Salgueiro, "Souza", Alfredo Marcia, Francisco dos Santos, José Mariano da Silva, "Elomar".

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá, ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer a nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes, transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Quando Atiravam no Carpinteiro Mataram o Parceiro de Assaltos

A Vítima Reagira e Lutara Com o Que Tombou Morto — Ainda Recebeu um Tiro na Coxa, Sem Gravidade — Falta a Identidade do Larápio

Chovia ainda torrencialmente, pouco depois de 1 hora de hoje, quando os moradores da Rua João Caetano, na Cidade Nova, foram despertados por um tiroteio e gritos de socorro de um homem.

Cautelosamente, alguns dêles abriram as janelas e viram o que pedia socorro, tentando alcançar uma das casas, enquanto outro jazia inerte, em decúbito ventral. Não havendo mais perigo, trataram de atender o primeiro, que era o carpinteiro Joaquim da Silva Tavares, português, de 24 anos, solteiro, residente na casa n.º 125. Estava baleado na coxa esquerda e tinha outros ferimentos de menor gravidade. Transportado para o Pôsto Central de Assistência, Joaquim ali foi medicado de um ferimento perfuro-transfixante na referida região e contou o fato pela maneira abaixo.

Três Assaltantes

Regressava êle à residência, quando, já nas proximidades do n. 125, foi abordado por três indivíduos, um dos quais lhe apontou uma pistola, intimando-o a dar o dinheiro que tivesse no momento.

Um segundo o agarrou violentamente, dizendo-lhe que ficasse quietinho. Foi contra êsse que ofereceu luta, atracando-se os dois e rolando pelo chão. Ao se erguerem, o que estava armado fêz vários disparos, ouvindo êle perfeitamente o seu contendor gritar:

— "Está atirando em mim".

Pouco depois o assaltante caía e êle estava ferido na coxa, vendo os dois outros assaltantes evadirem-se. Pediu socorro e os seus vizinhos o acudiram.

Era Mesmo um Ladrão

O Comissário Osvaldo Guimarães, do 13.º Distrito Policial, estêve no local da ocorrência e realizou várias buscas, encontrando apenas 1 faca muito enferrujada e 5 cartuchos de pistola "Mauzer", calibre 7,65, deflagrados.

Nos bolsos da roupa do morto, encontrou uma carteira de estrangeiro, com a identidade de Fabiano Aníbal, uma carteira de notas, vazia, uma vela, uma chave de fenda e uma nota de um cruzeiro. Concordou a autoridade que se tratava mesmo de um ladrão, sendo aquelas duas carteiras produto de furto, a chave de fenda era para arrombamento de cadeados e de portas de aço, a vela era para jogar ronda nos terrenos da Estrada de Ferro. O assaltante estava em tal miséria que possuía no momento só aquela nota de um cruzeiro.

Era um homem branco, de menos de 30 anos de idade, com falta quase de todos os dentes da frente do maxilar superior e pobremente trajado. O cadáver foi para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a autoridade prosseguido em diligências para a necessária identificação.

O MUNDO ÁRABE AMEAÇA ROMPER COM A FRANÇA

Reuniu-se a Comissão Política da Liga Árabe Para Tratar da Situação do Norte da África — Forte Ressentimento Por Motivo da *Mão Dura* — Críticas Nos Jornais

CAIRO, 22 (U. P.) — A Comissão Política da Liga Árabe reuniu-se para tratar da delicada situação no norte da África e, segundo os círculos bem informados, o Egito entregou à França uma nota por ocasião da entrevista entre o Ministro das Relações Exteriores, Fathy Radwan, e o Embaixador francês Couve de Murville. Não foram revelados detalhes do conteudo da nota.

Segundo a opinião que prevalece entre os árabes que se dizem bem informados, o Bey de Tunis assinou "sob pressão" dois artigos do plano francês de reformas, e que à base disso a Comissão Política tomou suas decisões.

De um modo geral, parece existir um forte ressentimento por motivo da "mão dura" que é atribuida à França com a presença do ultimatum enviado ao Bey para que assinasse aquêles artigos do plano.

Os jornais do Cairo criticam a atitude da França, mas o único indício das fontes oficiais foi a declaração feita por Fathy Radwan no sentido de que a Comissão tomaria decisões que "abalariam a opinião pública árabe".

Até agora, tem-se insistido no sentido de uma só atitude: que sejam rompidos todos os laços políticos, econômicos e culturais entre o mundo maomentano e a França, tal como o cheique Mohammed El Khedir, reitor da Universidade de Alazhar, e mais importante centro de ensino muçulmano, pediu a todo o mundo maometano.

Ainda é prematuro prever se a Comissão Política da Liga Árabe concordará nesse sentido, mas acredita-se que, procurará agir ameaçando primeiramente de romper os laços culturais, como fêz com relação à Alemanha Ocidental no caso das indenizações à Israel.

POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 22 (AFP) — Nove dos ex-oficiais e suboficiais da marinha cubana, presos anteontem, sábado, e acusados de tentativa de rebelião, foram postos em liberdade provisória hoje enquanto aguardam as conclusões do inquérito instaurado pelas autoridades militares.

O Almirantado informou que equeles acusados que tiverem sua culpabilidade demonstrada no inquérito serão levados perante um conselho de guerra.

Recorda-se que entre os indiciados encontra-se o Almirante José Aguila Ruiz, ex-Comandante-Chefe da Marinha.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Na Ronda das Ruas

Prêso em Varsóvia um Advogado Brasileiro



D. Alicia, acompanhada de seus quatro filhos, relata ao "pracinha" intérprete, os detalhes da prisão de seu marido

Procedente da cidade de Santos, desembarcou na Estação de D. Pedro II, na manhã de sábado a Sra. Alicia Angelina Schlegel, polonêsa, de 34 anos de idade, casada, em companhia de quatro filhos menores, de nomes Ana Maria, Zligiliew, Krzysrof e Kryshpena. A referida senhora foi encaminhada a esta capital pela Secretaria de Agricultura de São Paulo, a fim de se apresentar a Diretor Geral do Departamento de Imigração, Dr. Osvaldo G. da Costa Miranda.

Por intermédio do soldado da Polícia do Exército n. 1204 João Rutina, filho de polonês, que se encontrava no Posto Policial da Central do Brasil, o qual serviu de intérprete, conseguimos apurar que a Sra. Alicia, casara na época da guerra, com o advogado brasileiro, Sigismendo Schlegel, na cidade de Varsóvia. Há um mês, o referido advogado, em companhia de sua espôsa e seus quatro filhos, tentou partir para a nossa capital, quando no Pôrto de Varsóvia foi prêso por policiais daquela nação, alegando os mesmos que o nosso patrício era espião americano.

APENAS UM DÉBIL MENTAL

Está desfeito o mistério que envolvia o clandestino Audolf Dabek que foi encontrado nadando em alto mar, nas proximidades da Restinga da Marambaia. Não se trata de um agente da espionagem internacional conforme a princípio se suspeitou e de nenhum criminoso de morte foragido.

E' um pobre débil mental que lograra fugir da Colônia Juliano Moreira onde há meses se encontrava internado.

A identificação do estranho personagem foi feita pelo administrador do Hospital Pedro II, Sr. Frederico Carlos Hasselman, o qual compareceu munido da respectiva ficha do tcheco bem como de suas impressões digitais e farta documentação que comprova tratar-se efetivamente de um enfermo.

Rudolf Dabek que conta 26 anos atualmente, veio ao Brasil em fins de 1949 na qualidade de deslocado de guerra. Fazia parte de uma leva de estrangeiros aqui desembarcados por iniciativa da Organização Internacional de Refugiados. Depois de passar alguns meses na Ilha das Flores, Rudolf foi encaminhado para o Estado do Rio onde se empregou como tratorista. Tempos depois, já manifestando sintomas de alienação mental, deixou êsse emprêgo e voltou à Ilha das Flores, permanecendo por mais de 4 meses na hospedaria que ali funciona.

Acentuando-se cada vez mais os sintomas a direção da Ilha das Flores providenciou sua internação no Hospital Pedro II, de Santa Cruz, onde foi submetido a rigoroso tratamento. Estêve internado até o dia 14 último, quando desapareceu misteriosamente.

A verdade é que no princípio da semana passada um barco dirigido pelo Sr. Caldeira de Alvarenga divisou um homem que se debatia nas ondas da Restinga. Imediatamente os tripulantes procuraram recolher o náufrago que se achava com a barba crescida e ao ser interrogado declarou que fôra deixado por um navio numa ilha. Não tendo alimentos resolvera atirar-se ao mar e nadar em direção à terra.

Levado para o 28.º Distrito Policial as autoridades não acreditaram em suas palavras, levantou-se a suspeita de que o estranho indivíduo era autor de um crime de morte. Fôra encontrado, boiando nas proximidades da Restinga, um cadáver que apresentava sinais evidente de morte violenta. O estranho quase não fala português e sòmente esclareceu que se chamava Rudolf Dabek e que era clandestino. Outra suspeita apontava o tcheco como um agente da espionagem internacional e investigações foram iniciadas, sendo mobilizados os recursos da Polícia Política e da Polícia Técnica.

Finalmente, ontem de manhã, conforme dissemos foi descoberta a história de Rudolf Dabek graças a intervenção do administrador da Colônia Juliano Moreira. Na Polícia Marítima onde êle se encontrava foi feito o levantamento de suas impressões digitais e o confronto com as existentes no manicômio, concluindo-se então que Rudolf era o evadido.

Nem espião e nem criminoso de morte, Rudolf Dabek é um pobre débil mental evadido da Colônia Juliano Moreira. O administrador dêsse hospital fêz sua identificação na Polícia Marítima onde o estranho personagem se encontrava recolhido

Suicídios e Tentativas

— Suicidou-se no interior de sua casa, na Rua General Osório, 161, em Friburgo, ingerindo forte dose de uma substância tóxica corrosiva, Silvio Batista Alves, de 31 anos de idade, branco, solteiro, que deixou uma carta endereçada à Polícia, pedindo não culpassem a ninguém pelo seu gesto.

— Waldemar Lousada, de 48 anos, pardo, operário, residente na Rua Silvia, 3, matou-se, sábado último, ingerindo uma substância ainda não identificada.

O Comissário Alencar, do 23.º Distrito Policial, que estêve no local não encontrou coisa alguma que pudesse esclarecer a razão do gesto desesperado de Waldemar.

Prêso o Criminoso

A Polícia da localidade de Mesquita, levando em consideração o pedido de um leitor de ULTIMA HORA que publicamos em nossa edição de sexta-feira última a respeito de um crime de morte ocorrido na mesma localidade, em que foi vítima o exfuzileiro naval Francisco Damasceno Fraga, sábado prendeu o criminoso, que se chama Anísio Martins Davila. O matador do ex-naval alegou legítima defesa mas responderá pelo seu crime.

ENGANO FATAL

Doloroso acidente ocorreu sábado último com o menor José Leite, de 13 anos de idade, residente na Rua Teófilo Otoni n. 145. Filho do Sr. Ulisses Leite, que atualmente se encontra no norte, o menino era muito dedicado aos estudos.

Ia ingressar no Colégio Pedro II. Cêrca das 14 horas, manifestou desejo de ir brincar com outros garotos obtendo para tal, consentimento de sua mãe, D. Maria Leite. Assim, José saiu, mas ia pelas tantas teve vontade de beber agua, penetrando para isso no edifício de n. 113 da mesma rua, onde inadvertidamente tocou num quadro de eletricidade, recebendo um grande choque. Levado ao H. P. S., veio a falecer, tendo o Comissário Sucupira do 7.º Distrito tomado as devidas providências.

Eletrocutado

Manoel Faustino Filho, de 25 anos de idade, solteiro, bombeiro hidráulico, morador na Rua Bartolomeu Mitre n. 1.008, sábado à tarde, resolveu fazer uma "puxada" de um fio elétrico para sua casa. Agiu porem com tanta infelicidade, que recebeu forte descarga elétrica vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, quando era medicado.

Leo



Que coisa poderia fazer um leão esfaimado contra aquele pequenino que se aproximara da sua jaula?

Devorá-lo, certamente.

Quando o leão começou a urrar, todos os personagens das diversas tragedias do "Gran Circo" perceberam logo que êle havia comido apenas dezesseis quilos de carne, em vez dos trinta e dois habituais.

E quando aquêle meninozinho se aproximou da jaula defeituosa, um "frisson" de expectativa percorreu os circunstantes.

As mãozinhas tenras introduziram-se por entre as grades e procuraram atingir a cabeleira, a juba.

A fera arreganhou a dentuça e mirou ameaçadoramente as carnes tenras.

Aquilo deveria ser "filet-mignon" para o faminto "Rei dos Animais".

Alguém tentou aproxi-
O "Rei" aproximou das
O "Rei" aproximou das mãozinhas os caninos ameaçadores. Alguém recuou temeroso de provocar o desenlace fatal.

O pequenino murmurava monossílabos, enquanto as fauces do faminto se aproximaram cada vez mais das apetitosas carnes.

Juntou gente. Um guarda pensou mil vêzes num ato de bravura antes de se decidir a mover um dedo em favor do pequenino inconscientemente ameaçado.

Abriu-se a bocarra. A língua saiu também. A fera, diante dos olhos esbugalhados de cem pessoas, lambeu reverentemente, as mãos do pequenino.

Carlinhos retirou as mãozinhas.

Todos respiraram aliviados. Mamãe desmaiou.

Com a Bôca na Botija"...

Foi prêso na tarde de ontem, o ladrão Jorge Duarte, que está recolhido a um dos xadrezes do 18.º Distrito Policial. A primeira a dar o grito de alarma foi uma senhora moradora na Rua Nicolau Moreira, 110, fundos. Surpreendera o larapio, que já tinha embolsado um relógio e um despertador e pôs-se a gritar. Seu marido, Israel Guimarães acudia depressa e saiu no encalço do ladrão que disparara pela rua. Conseguiu agarrá-lo e recuperar os seus pertences, mas foi um custo para livrar o ladrão da fúria dos populares que ameaçavam surrá-lo. Nessa ocasião, o Sr. Israel Guimarães entrou em comunicação com a nossa redação por intermédio do telefone do "Reporter-ULTIMA HORA" e nos informou de tudo, solicitando inclusive que reiterassemos o pedido de comparecimento de um carro da Radiopatrulha, o que foi feito.

Morta Por Auto

O Comissário Oswaldo Guimarães, do 13.º Distrito Policial, determinou a remoção do cadáver de uma mulher de côr parda, com 40 anos presumíveis, pobremente vestida, que foi encontrada na Avenida Presidente Vargas, quase esquina da Rua Machado Coelho. A desconhecida foi morta por auto não identificado e seu corpo se achava horrivelmente mutilado. Foram iniciadas diligências para a sua identificação.

Facadas

O ajudante de caminhão Sebastião Soraes da Silva, de 27 anos, solteiro, morador no Morro da Babilônia, barraco sem número, foi agredido a faca na tarde de ontem, por um desconhecido que fugiu. Com um ferimento penetrante no hemitorax esquerdo a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. As autoridades do 3.º Distrito Policial foram informadas do caso.

Explosão

Queimou-se em consequência de uma explosão de fogareiro em sua residência, a sexagenária Felipa Cardoso de Almeida, casada, domiciliada na Rua General Marcelino, 105, apto. 203.

Matou Por 100 Cruzeiros

RECIFE, 22 (Do Correspondente) — Foi assassinada no Município de Taquaretinga a mundana Severina Santana com uma facada no coração. Prêso o assassino, êste confessou haver recebido cem cruzeiros para praticar o crime. A autora intelectual do delito, Ana Conceição, adiantou que mandara matar Severina porque esta fôra causadora da morte de um seu sobrinho há meses passados. Acrescentou que pagara 50 cruzeiros adiantadamente, ficando os outros 50 para quando fôsse consumado o crime. Ana e José Joaquim Silva — o criminoso — se encontram presos.

Torne o sonho dela realidade —
Dê-lhe uma pele!

CANADÁ PELES
CANADÁ MODAS
CANADÁ BOUTIQUE

Todas agora reunidas

na
CANADÁ
De Luxe
AVENIDA, 135

Studio AS Propaganda

!!ÚLTIMOS!!
PARA ENTREGA IMEDIATA

Caminhões, Basculantes, Cavalos Mecânicos e Onibus
Leyland
• FORTES
• ECONÔMICOS
• DURÁVEIS
• GARANTIDOS
produzidos pela Leyland Motors Ltd. - o maior fábrica da Inglaterra para caminhões e onibus
Importadores:
GOODWIN, COCOZZA, S. A.
AV. RIO BRANCO, 20, LOJA, TEL. 43-5636

O INSACIÁVEL FARAÓ

FARUK ENTERRAVA A DINASTIA EM BACANAIS INTERMINÁVEIS

O Repúdio de Farida e o "Trem Nupcial" de Narriman — Crueldade e Covardia de Faruk Contra Homens e Animais Indefesos — Indignidades Conjugais — O Rapto da Irmã — A Corrida Desenfreada do Soberano Aos Prazeres da Vida

(Último de Uma Série de Três Artigos Pela DAMA DE HONOR X... - Copyright SCOOP e ULTIMA HORA)

A Rainha Farida, porém, era o maior obstáculo à realização dos planos forjados pelo casal Chevikiar-El Hamy. Certamente, Faruk abandonava a espôsa, mas continuava moralmente ligado a ela e respeitava a sua opinião. Era necessário arruinar o crédito da rainha junto ao rei. A Chevikiar se lançou a isto por meio de uma intriga pueril, que devia trazer em si um castigo para o rei muito crédulo. Como veremos, as predições mal fundadas dêste anjo mau se realizaram, talvez com outros personagens que não os acusados de então.

A pérfida favorita tentara, simplesmente, enlouquecer o rei, apresentando-lhe a rainha como um perigo contra si. A inocente Farida foi acusada de ter um amante, o próprio filho da Chevikiar, Yuri Pashá. A acusadora pretendia, além disso, saber que o filho havia tanto esperado e que, de acôrdo com ela, devia nascer, não era do rei, mas substituiria êste último no Trono do Egito. Assegurava que o Embaixador da Inglaterra provocaria a abdicação de Faruk em favor do seu filho, enquanto Farida seria proclamada regente. Mentira tão enorme como absurda, aliás, mas que impressionou o rei.

A pobre Farida, cada vez mais abandonada, passou os últimos meses de gravidez quase sem ver o marido que, vítima de um acidente de automóvel, se encontrava no hospital militar inglês, de Kassassine, com Puli, seu companheiro habitual, também ferido.

Algumas semanas depois da cura do rei, Farida dava à luz sua terceira filha. A profecia de Chevikiar se revelava falsa. Faruk não perdoava à pobre rainha não lhe haver dado um filho. A partir dêsse momento Farida não existiu mais para êle. As poucas noites que ainda passou junto a ela foram na casa de Chevikiar ou de Hélène Mosseri e nas inúmeras "boites de nut" de que era proprietário ou principal acionista.

No Cairo, a primeira dessas mulheres era chamada A "grande proxeneta" e a segunda "A amante dos prazeres menores". Durante êsse tempo, a rainha Farida ficou esquecida no fundo do seu luxuoso harém de Abdin. A rainha Nazli não aparecia mais. A verdadeira rainha do Egito era a princesa Chevikiar, que não recuava diante de nenhum meio para manter Faruk no circulo infernal a que o atraira. Até os últimos minutos da sua existência, prosseguiu na sua obra de perdição. Agonizante, já no leito de morte, pôde ouvir ainda o som da orquestra no último baile oferecido a Faruk pelo seu aniversário, que deu fielmente pela última vez em 1947.

Chevikiar morreu pouco depois — e, a partir dêsse momento, Faruk ficou definitivamente perdido. A perniciosa influência exercida pelo seu gênio mau deu fruto até depois da sua morte. A princesa Chevikiar foi honrada com um entêrro de familia real, "o entêrro do século", que levou a rainha Nazli a dizer: "Que vingança sôbre o rei Fuad!" A vingança devia ir mais longe — até a ruina da dinastia.

Depois do desaparecimento da "grande proxeneta", Faruk se manteve fiel à amante dos prazeres menores", Hélène Mosseri, e isto a despeito da guerra da Palestina e da origem israelita da segunda favorita. O rei não gostava de mudar os seus pequenos hábitos. Isto, porém, não era o mais grave.

Morto Hassanein, nenhum gênio bom podia agora opor-se, em silêncio, às fôrças do mal. Nesse momento, Faruk chegara a um grau terrível de baixesa moral: mentia inutilmente e de modo pueril, atirava-se a tortuosas e inglórias combinações. Decaira fisicamente, também. Movido pelo desejo infantil de parecer-se com o pai, o rei Fuad, pela corpulência, comia muito, a fim de engordar, — e o conseguiu em proporções catastróficas.

Entretempo, perseguia os mesmos objetivos numa vida debochada, dando lugar a vários escândalos públicos.

De então por diante, não sofreu o menor constrangimento. Onipotente, envia, por exemplo, para o Sudão, um oficial cuja mulher deseja; se o exilado volta contra a sua ordem, manda-o executar sumàriamente. A sua depravação foi até à selvageria: e a opinião pública fica suspensa no dia em que o rei, num jôgo covarde e cruel, foi ao Jardim Zoológico para matar os leões cativos nas suas jaulas. Exerce, pessoalmente, a justiça. Assaltado durante um passeio solitário de automóvel pelo deserto, e tendo perdido relógio e dinheiro, Faruk, para se vingar desta aventura quase grotesca, mata, com as suas próprias mãos, os ladrões logo presos pela polícia.

Nem mesmo os laços de família o detém. Chega até a fazer raptar a sua própria irmã, Fawzia, imperatriz da Pérsia, em plena noite, do Palácio Antoniades.

Enfim, — o último degrau — permitirá um odioso insulto à dignidade da rainha Farida. Esta sofre, em silêncio, no fundo do palácio de Fayum, guardada por uma quádrupla barragem de camareiras. Entretanto, uma mulher estranha ao palácio entra certa noite, pela passagem secreta reservada ao rei, e revela à rainha as infidelidades do marido.

Desenrola-se o último ato. As pessoas que poderiam tentar abrir os olhos de Faruk são impiedosamente eliminadas por um grupo de aventureiros de que o rei se cercou. A calúnia, as cartas anônimas, todos os meios são bons para manter o rei prisioneiro daqueles aos quais se entregou.

A guerra da Palestina oferece nova fonte de renda ao marido da Chevikiar e aos seus sequazes, todos decididos a "usar" Faruk. Todos êstes fatos, hoje publicamente reprovados ao rei em exílio, eram então admitidos pelos espectadores de tôdas estas torpezas. O rei entra numa nova fase da sua vida perigosa. Repudia Farida e esposa a sua mulher atual, Narriman. A imprensa anglo-saxã descreve, então, complacentemente, o célebre "trem nupcial", o deboche de luxo que serve de quadro a êste acontecimento, e declara que, se êste luxo espanta e talvez choque um pouco, é uma espécie de mal necessário, conforme aos costumes orientais, que os egipcios e os árabes esperam do soberano. Para os cronistas de então, êste excesso de esplendor ante a miséria popular era quase imposto por todo um povo em adoração diante do seu senhor.

Até mesmo os adversários tradicionais do rei se apressam a declarar-se vencidos. O duelo Nahas-Faruk, que prosseguira durante o reinado, perdera muito da sua acuidade, com o tempo. O último govêrno presidido pelo chefe do Wafd estava longe de ser muito hostil ao rei. Nahas desejava a calma; a aventura palestina dera prudência a Faruk. Um e outro acabaram por fazer um "mariage de raison". Todos dois haviam, sem o declarar, decidido adotar uma posição estática, precisamente no momento em que a política do Oriente Médio se tornava altamente dinâmica.

E como tudo, na vida de Faruk, está sujeito a controvérsia, no dia em que decidiu esperar quiseram fazer com que agisse. Sabemos qual foi o desfêcho.

Hoje Faruk está sòzinho em Capri, ninguém o acompanhou no seu exílio. Os que teriam podido querer partilhar o seu afastamento do país foram por êle mesmo eliminados, há muito tempo. Todos os seus conselheiros e favoritos o traíram, para salvar os seus bens às custas do rei. E, se tomamos os atores da primeira cena do drama, não encontramos ninguém, entre os que se divertiam tão alegremente, junto ao rei deposto.

A princesa Chevikiar morreu, prosseguindo a sua ação maléfica além-túmulo. Hélène Mosseri se suicidou, atirando-se do alto do seu palácio, com a chave do cofre-forte na mão; Antoine Puli, o confidente, o guarda-costas, prêso duas horas antes de Faruk, o traiu para salvar a pele, indicando aos homens de Naguib onde se encontravam, no Egito pelo menos, os bens que Faruk podia levar consigo e como impedi-lo; Karim Tabet e El Hamy Pashá, enfim, estão na prisão.

E que é feito da sinistra predição mentirosa feita pela Chevikiar para perder a inocente Farida? Ela pesa sôbre Faruk e ainda pode realizar-se, pois, hoje, sòmente a rainha Narriman espera a sua hora. A ela coube o que prematuramente se previu; ela será nomeada regente. Dentro de três anos voltará ao Egito e será rainha-mãe junto ao seu filho, o novo rei do Egito.

A menos, é verdade, que o curso impiedoso da história não se encarregue, mais uma vez, de negar as profecias — se Nahas e Naguib abrirem, com as suas querelas pessoais, a porta a alguma outra aventura militar.

Aprovado o Orçamento da O. N. U.

N. U., Nova York, 21 (AFP) — A Assembléia Geral aprovou hoje o orçamento das Nações Unidas para o ano de 1953, que se elevará a 48.327.700 dólares.

Por outro lado a Assembléia decidiu submeter o problema da reorganização do secretariado, à sua oitava sessão, aprovando porém uma comissão de onze membros para estudar essa questão entre as sessões e convidando o secretário geral a apresentar a essa comissão sugestões tendo em vista a reorganização do secretariado da ONU.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263

No Crime Político de Pôrto de Pedras, Alagoas

Condenados Netinho, o Vereador, e Cecílio, Seu Empregado Rural

O Primeiro, a 14 Anos de Reclusão, o Segundo a 13 — Os Criminalistas Hebel Quintela e Ciridião Durval Funcionaram na Defesa Dos Acusados — O Baiano Fausto Penalva Novamente na Tribuna do Júri de Alagoas — Paulo de Castro Silveira, um Dos Que Funcionaram na Acusação, Conseguiu o Desaforamento da Comarca de Pôrto de Pedras Para a Capital do Estado — (*Texto de Edson Falcão — Fotos de Aguiar Júnior*)

MACEIÓ, dezembro — Os matadores de Chico Lima foram julgados em Maceió. O bacharel Paulo de Castro Silveira, tomando conhecimento das ameaças que pairavam sôbre os jurados do município de Pôrto de Pedras, local onde se deu o crime, requereu desaforamento do processo para esta capital e o Tribunal de Justiça de Alagoas, por unanimidade, concedeu o pedido.

A família da vítima contratava os serviços profissionais do criminalista baiano Fausto Penalva e os parentes de "Netinho", o autor intelectual da morte de Chico Lima, contratava os dois conceituados criminalistas alagoanos Ciridião Durval e Hebel Quintela. Vale, contudo, relembrar o fato que abalou a sociedade alagoana, pois, além do saudoso Chico Lima desfrutar de grande prestigio no município onde vivia — Pôrto de Pedras —, era neto do ex-Governador de Alagoas, Dr. José Fernandes Lima, nome tradicional do Estado de Alagoas.

Histórico do Crime

Os habitantes de Porto de Pedras estavam tomando parte nos festejos carnavalescos dêste ano (dia 24 de fevereiro), quando ouviram a notícia: "Chico Lima acaba de ser assassinado por um morador do "Netinho". As danças foram paralisadas e a notícia chegou até a nossa Capital. As autoridades policiais prenderam o criminoso Cecilio José da Silva, que confessando o barbaro crime, afirmou que fizera o "serviço" por ordem do Sr. Avelino Saldanha da Cunha Neto, conhecido por "Netinho".

Chico Lima sofreu nada menos de 4 tentativas de morte por questões políticas. Foi candidato ao cargo de Prefeito de Porto de Pedras, tendo sido derrotado pelo tio do co-autor da sua morte, nas eleições ali realizadas. Todos os da sua família não esperavam nenhuma vingança, pois, a vitória dos seus opositores talvez diminuisse o ódio que nutriam contra Chico Lima.

O Bacharel Paulo de Castro Silveira, que funcionou como auxiliar da acusação. Foi êle quem requereu desaforamento do processo da Comarca de Pôrto de Pedras para a Capital do Estado.

E quando o seu progenitor — Valdemar Lima — recebia na Capital Federal a notícia do barbaro assassinato do seu filho, rumou para Alagoas, a fim de pedir justiça para os criminosos de "Porto de Pedras".

Veio afinal o dia do julgamento.

O Julgamento

Eram precisamente 14 horas, quando o juiz Xisto Gomes de Melo, Presidente do Tribunal do Juri, de Maceió, manda que o escrivão proceda a chamada dos senhores jurados. A defesa recusa três nomes sorteados e igual número, é recusado pela promotoria.

Não podendo haver mais recusa de acôrdo com o Código de Processo Penal, ficou assim constituido o Conselho de Jurados, que condenou os assassinos do município de Porto de Pedras:

Walter Sá Cardoso; Nilson de Oliveira Souza; Cladenor Oliveira; A. C. Simões; Sebastião Santos; Bertolino Alves Feitosa e Humberto Pontes Lira.

Uma parte dos jurados no julgamento dos acusados pelo assassinio de Chico Lima. Verdadeira multidão compareceu ao Tribunal, cujo salão não comportou a grande massa.

Organizado o conselho de sentença, o dr. Xisto Gomes de Melo, Presidente do Tribunal do Júri, procede ao interrogatório do réu Cecilio José da Silva e, logo em seguida, do autor intelectual do delito, Avelino Saldanha da Cunha Neto — "Netinho".

Feito o interrogatório, os matadores de Chico Lima sentam-se nas cadeiras de réus e aguardam o julgamento, que viria mais tarde revelar a condenação de ambos nas penas de 13 e 14 anos.

O juiz Xisto Gomes de Melo lê as partes principais do processo para conhecimento dos senhores jurados e termina pedindo que façam Justiça em defesa da sociedade alagoana, a fim de que crimes dessa natureza não se reproduzam em Alagoas.

Início da Acusação

Eram precisamente 15 horas quando o promotor da comarca de Pôrto de Pedras, dr. João Mendonça, iniciou a sua acusação e durante 30 minutos sustentou o libelo acusatório, pedindo a condenação dos acusados em nome da sociedade alagoana. O promotor João Mendonça acompanhou o processo desde a sua fase no inquérito policial e pôde revelar para os jurados fatos comprobatórios da culpabilidade de "Netinho" como autor intelectual da morte de Chico Lima.

Acusa, o Bacharel Paulo Silveira

O bacharel Paulo Silveira iniciou a sua acusação lembrando a necessidade que teve de solicitar o desaforamento do processo para esta Capital, em virtude das ameaças que estavam sendo feitas aos jurados, que possivelmente tomariam parte naquele julgamento.

Durante 40 minutos procurou sustentar a responsabilidade criminal dos matadores de Chico Lima e terminou pedindo a condenação dos mesmos, como um imperativo de Justiça, que a sociedade alagoana reclamava.

Fala o Criminalista Fausto Penalva

A palavra do criminalista baiano Fausto Penalva era aguardada com ansiedade e quando o mesmo ocupou a tribuna da acusação, um silêncio apoderou-se do pequeno salão do Tribunal do Júri de Maceió.

Durante 1 hora Fausto Penalva falou sôbre a filosofia do Direito, a fim de mostrar como é falha a PROVA. Historiou o fato delituoso e entrou no mérito da questão — a culpabilidade dos matadores de Chico Lima.

Ao terminar a sua acusação, Fausto Penalva pediu a condenação dos acusados e uma pena maior para o autor intelectual do crime, o vereador Avelino Saldanha da Cunha Neto, "Netinho".

Inicia a Defesa o Bacharel Ciridão Durval

Eram 17,35 horas, quando o criminalista alagoano Ciridião Durval iniciou a sua defesa, sustentando a inocência de "Netinho", baseado nas declarações do criminoso Cecilio, que instantes antes do julgamento, ao ser interrogado pelo Presidente do Tribunal do Júri, declarara que "Netinho" não mandara matar Chico Lima e que cometera o delito como uma vingança pessoal".

O criminalista alagoano Ciridão Durval estêve na tribuna durante uma hora e terminou pedindo a absolvição de "Netinho".

Fala o Dr. Hebel Quintela

O Dr. Hebel Quintela estêve também na tribuna como advogado de defesa e teve oportunidade de mostrar uma vasta jurisprudência sôbre a matéria em foco. Sustentou durante 30 minutos a inculpabilidade de "Netinho" e pedia aos jurados que absolvessem o seu constituinte.

A Réplica

A réplica foi até às 21 horas e ficou dividida entre o Promotor João Mendonça, o bacharel Paulo Silveira e o criminalista Fausto Penalva, destacando-se o último, que tomou a maior parte do tempo sustentando o libelo acusatório.

A Tréplica

A tréplica também foi esgotada pelos advogados Ciridão Durval e Hebel Quintela, que procuraram por todos os modos possíveis inocentarem o seu constituinte.

A Defesa do Criminoso Cecilio

O Juiz Xisto Gomes de Melo nomeou defensor do criminoso Cecilio José da Silva, o acadêmico José Cavalcanté Manso, que nada pôde fazer em favor do seu constituinte, que era réu confesso.

A Sentença do Juiz

O Júri reconheceu a co-autoria do Vereador Avelino Saldanha da Cunha Neto, "Netinho", tendo ficado provada a sua culpa como autor intelectual do delito, sendo por êsse motivo condenado à pena de 14 anos de prisão. O autor confesso do crime, Cecilio José da Silva, foi condenado a 13 anos.

Estava encerrada a fase inicial do julgamento dos criminosos políticos de Pôrto de Pedras e, automàticamente, era apelada a sentença pelos advogados da defesa.



O Dr. Xisto Gomes de Melo, Juiz de Direito da Capital e Presidente do Tribunal do Júri, quando lia a sentença condenatória dos acusados da morte de Chico Lima.

A Arquitetura Moderna Julgada Pela Justiça Francesa

ACUSADO LE CORBUSIER DE ATENTAR CONTRA A ESTÉTICA DE PARIS...

PARIS, dezembro (Via-aérea) — De uma certa maneira, a Justiça francesa acaba de julgar a própria estética de São Paulo e do Rio de Janeiro. O caso aconteceu em Marselha e culminou anteontem, sob a expectativa interessadíssima dos franceses, quando o 7.º tribunal daquela cidade absolveu o famoso arquiteto Le Corbusier de um processo que lhe intentara a "Associação Defensora da Estética Geral da França".

O crime de Le Corbusier foi ter construido num velho bairro de Marselha a sua "Cidade Radiosa", gigantesco edifício de apartamentos, de aspecto menos ousado que o do nosso Ministério da Educação, mas de uma concepção funcional que lhe está valendo o título de "o mais moderno edifício do mundo".

334 Apartamentos

Pai da arquitetura do nosso século, suiço de nascimento e francês naturalizado, Le Corbusier — parece incrível! — só agora pôde aplicar na França os princípios que vem difundindo pelo mundo desde trinta anos atrás. A "Cidade Radiosa" foi-lhe encomendada pelo govêrno francês em 1946, quando se iniciaram os trabalhos de reconstrução do país. Erguido sôbre 36 pilares de aço e concreto, com 21 metros de largura e 50 de altura, o edifício coletivo projetado pelo arquiteto foi terminado em agôsto passado e já está abrigando 1.800 pessoas em 334 apartamentos abertos para o sol, para os bosques e para o Mediterrâneo. No seu interior existe uma pista de corridas a pe, um solárium e um hotel para os amigos "de passagem". Uma "Rua do Comércio" com armazéns, barbearias, correios e telégrafos, florista, alfaiate, etc. corta o 25.º andar. Em suma, nenhum detalhe da "Cidade Radiosa" é inútil, nem mesmo a côr das pinturas internas.

Apesar disso, muito antes de ter lançado a pedra fundamental de sua obra, o mestre de Niemeyer e Lúcio Costa viu seu projeto ser combatido violentamente por colegas influentes, por entidades políticas e associações de classes. Até o corpo de bombeiros de Marselha interveio no assunto, obrigando Le Corbusier a acrescentar uma série de escadas no edifício "por motivos de segurança".

Gigantesco Túmulo

Inaugurado o edifício, travou-se o pior combate. A "Associação Defensora da Estética Geral da França", presidida pelo arquiteto Vergnotte, entrou em juizo com um pedido de indenização de 20 milhões de francos (2 milhões de cruzeiros) contra Le Corbusier, por "danos e perdas" causados à estética da cidade de Marselha. Recebido o processo, os juizes intimaram Le Corbusier a defender-se perante o tribunal, mas o arquiteto deixou essa tarefa ao advogado Chereau, preferindo partir para a India, cujo govêrno lhe encomendou um plano de remodelação da capital do Pundjab.

— "Êsse edifício é um mosteiro infecto", — gritou um acusador.

— "E' um abscesso!" — berrou outro. — "Uma verruga!"

— "Monsieur Le Corbusier quer desumanizar a França!" — exclamou perante o tribunal o próprio arquiteto Vergnotte.

— "Seu edifício é um cemitério, um gigantesco túmulo! Não estamos na América. Falta confôrto nessa gaiola de aço e concreto. Devemos impedir que a França se encha de "cidades radiosas" como essa."

Na verdade, o govêrno francês já mandou construir mais três conjuntos "Le Corbusier" em outras cidades.

Tomando a palavra, o Advogado Chereau, defendeu o arquiteto:

— "Desejo apenas lembrar aos franceses que Marselha possui 90 mil residências sem water-closet, 140 mil peças sem janelas, 20 mil casebres insalubres... Pelo menos oito casas marselhesas desabam mensalmente, de tão velhas. O mesmo acontecerá muito logo em certos quarteirões de Paris, Lion, Lile, Nice... Solicitem aos habitantes da Cidade Radiosa a sua opinião sôbre o edifício. De 95 a 98%, estão satisfeitos".

A Arquitetura Brasileira

Detalhe curioso, o advogado de defesa exibia ao corpo de jurados um exemplar da revista "Arquitecture d'Anjourd'hui" dedicado exclusivamente à arquitetura brasileira, onde se reproduzem os mais belos edifícios modernos do nosso país.

— "Em arquitetura", — dizia êle, relembrando as teorias de Le Corbusier, — "devemos aplicar os métodos de um prefeito de Buenos Aires que, em 1900, para abrir novas avenidas, assaltava com sua equipe de demolidores as casas dos proprietários recalcitrantes. Depois disso, êle mandava enforcar os que reclamavam. Mais feliz do que o prefeito argentino, Le Corbuster tem recebido carta-branca dos governos de diversos países, tais como a Colômbia, a Rússia, a Índia, a própria ONU, para projetar edifícios públicos e cidades, segundo suas teorias. Será possível que sua pátria de adoção, a França, vai negar a Le Corbusier um gênio que o mundo inteiro reconhece?"

A Modernização de Paris

Numa sala do Ministério da Reconstrução, em Paris, descobrimos uma "exposição Le Corbuster", encerrand o dezenas de planos e idéias do famoso arquiteto. São fôlhas de cartão desenhadas e algumas maquetas de edifícios, praças e cidades projetados ou "reformados", com vistas ao mundo do futuro. A maioria dêsses planos foram recusados pelos interessados. Londres, Nova Iorque, Tanger, Moscou, Bogotá e mesmo Paris, ali estão em tinta ou miniatura, como deveriam ser no ano 2.000.

— "De Paris" — explica-nos um funcionário, — "Le Corbusier conservaria apenas a Notre Dame e a Place de la Concorde. O resto êle botaria abaixo, inclusive o Arco do Triunfo e a Tôrre Eifel... Como o senhor vê, esta cidade teria amplas avenidas ajardinadas, blocos de edifícios isolados entre árvores, e o próprio Sena mudaria de aspecto".

Mas, que govêrno francês teria a coragem de endossar as reformas de Le Corbusier? Foi preciso uma guerra destruidora para que um govêrno "revolucionário" — o primeiro do apósguerra, aceitasse o plano da Cidade Radiosa de Marselha. Revolucionário também foi, no Brasil, o govêrno que aceitou o croqui de Le Corbusier de onde surgiu o nosso mundialmente famoso Ministério da Educação...

Absolvendo Le Corbusier, cujo verdadeiro nome é Charles-Edouard Jeanneret, os juizes franceses apenas ratificaram uma decisão já oficializada.

NORMAIS AS CONDIÇÕES PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEIS DO I. A. P. E. T. C.

O Sr. Cecílio Marques Desfaz Explorações Feitas Pelo Jornal "Imprensa Popular"

Tendo o jornal desta capital "Imprensa Popular", inserido, numa de suas edições do corrente ano, matéria sôbre o título "Negociatas e Escândalos Com as Casas do I.A.P.E.T.C.", o Sr. Cecilio Marques, Presidente dessa autarquia, dirigiu àquele matutino uma carta em que refúta as infundadas acusações contra êle formuladas e esclarece devidamente os fatos.

Apesar do que determina a Lei, o órgão que divulgara as acusações improcedentes, ao receber os esclarecimentos que punham têrmo ao assunto, deixou de publicar integralmente a carta do Sr. Cecilio Marques. Posteriormente, outro órgão de imprensa transcreveu a matéria que dera causa ao esclarecimento do Presidente do I.A.P.E.T.C

Em face disso, o Sr Cecilio Marques enviou-nos, com pedido de publicidade a carta cujo teor segue:

"Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1952.

Ilmo. Sr. Diretor de Imprensa Popular.

A propósito da matéria publicada na edição de 2 do corrente nesse órgão, "NEGOCIATA E ESCANDALO COM AS CASAS DO IAPETC" cumpre-me esclarecer a V. S. que êsse jornal foi cavilosamente informado sôbre os fatos que deram origem à referida reportagem envolvendo a minha pessoa, uma vez que **os mesmos não são, apenas, inverídicos, mas, completamente calunlosos** relativamente à minha administração, pois, todos êles são anteriores a 7 de maio do corrente ano, data em que tomei posse do cargo de Presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas. Dessa forma não posso aceitar que se reproduza comigo a fábula do cordeiro e do lobo, pois, não posso responder por acontecimento ocorrido quando ainda não havia assumido o cargo que atualmente exerço. E' o que, claramente, se infere da informação prestada sôbre o assunto pelo Chefe da Seção de Contrôle do Departamento de Aplicação de Reservas, que passo a transcrever:

1 — "Em face da nota publicada no Jornal Imprensa Popular, de 6 do corrente, sob o título "Negociata e Escândalo com as Casas do Iapetc", apresento os seguintes esclarecimentos:

2 — Conforme comunicação de 3 de novembro de 1950 o Zelador do Edifício Guaiba, sito à rua Marechal Cantuária n.º 182, informou que o apartamento n.º 12, estava sendo ocupado pelo Sr. Mário Gonçalves Viana e mais duas pessoas, as quais preencheram as respectivas fichas de registro de moradores e os inquilinos que residiam não são encontradas.

3 — Data a situação do apartamento, foi iniciada a ação judicial em 10-4-51 e em 3 de maio do mesmo ano o Sr. Mário Gonçalves Viana, pleiteou a transferência da locação para o seu nome conforme processo NM. 84.677 tendo o então Presidente, Sr. Oscar Stenvenson, autorizado a baixa da ação e a transferência da locação.

4 — Foi solicitado pela Seção de Contrôle do DAR ao referido senhor, para provar a situação de associado, o qual ainda não havia integralizado as contribuições, isto em 3 de agôsto de 1951, sendo o processo devolvido ao Sr. Presidente, esclarecendo essa situação e em 6-12-51 o referido Presidente manteve o despacho nos seguintes dizeres: Urgente. D.A.R. Reopinar tendo em vista que o interessado me procurou explicando já ter prazo de carência. 6-12-51. O. Stevenson. Em tempo. O requerente irá procurar êsse órgão, para que se entregue a carteira, a fim de serem apostos os sêlos. Atender. Rubrica ilegivel.

5 — Face ao exposto a locação foi transferida, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

6 — A atual administração publicou edital abrindo inscrições para a locação de 44 moradias à rua Baroneza de Uruguaiana ns. 117-125 no periodo de 17 de junho a 7 de julho do corrente ano, prevalecendo para a classificação dos candidatos o critério de encargos de família, despejo judicial e moradias consideradas inadequadas ou atentatórias à higiene, excluindo-se os candidatos que sejam proprietários ou promitentes compradores de imóveis pelo Instituto.

7 — Critério idêntico foi adotado para o novo Conjunto Residencial em construção à Avenida Teixeira de Castro, cujas inscrições estão abertas até o dia 30 do corrente mês.

Existe, realmente, imóveis ocupados por estranhos, devido serem recebidos em pagamento pelo débito da União, os quais já estavam residindo e as locações vem sendo automàticamente prorrogadas desde 1941, de acôrdo com a lei do inquilinato e só assiste a possibilidade do locador solicitar a desocupação para uso próprio".

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1952 (a.) Vitorio Pereira Filho, Chefe da Seção de Contrôle.

Não poderia, igualmente, o Sr. Dr. Mario Mello, digno ex Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas, ter deixado o seu cargo por fátos ocorridos antes de sua gestão. Na carta pedindo exoneração do cargo, que tão exemplarmente exerceu, não alega o ex-Diretor nenhum motivo que desabone a minha administração.

Como vê, Sr. Diretor, todos os fatos apontados na mencionada reportagem ocorreram anteriormente à minha administração, que, releve-me insistir, teve inicio a 7 de Maio do corrente ano.

Não tenho afilhados e pauto todos os meus atos de acôrdo com a legislação orgânica do Instituto.

Infelizmente, enquanto aguardava as informações da seção competente e ausentava-se desta capital para tomar parte no 7.º Congresso de Trabalhadores Mineiros, outro jornal, editado nesta capital, reproduzia todo êste acervo de mentiras, veiculando, assim, na massa de contribuintes a calúnia soez de que fui vítima, lançada em público por êsse jornal, mercê de uma informação totalmente falsa.

Solicito, assim, de V. S., a publicação desta carta, para esclarecimento da verdade. Atenciosamente, (a.) José Cecilio Pereira Marques".

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Para Escriturário Referência 21 e Conferente Auxiliar Referência 22

Avisamos aos Srs. candidatos inscritos nos Concursos da A.P.R.J. que, em sequência às provas eliminatórias já efetuadas, se realizarão DIA 23 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA, na seguinte ordem:

Provas de GEOGRAFIA e CONTABILIDADE, para os candidatos a Escriturários e de GEOGRAFIA e LEGISLAÇAO PORTUARIA e NAVEGAÇAO para os candidatos a Conferentes, de Ns. 1 a 140, no Colegio Pedro II (externato) — Rua Marechal Floriano Peixoto — às 19 horas.

Provas de GEOGRAFIA e LEGISLAÇAO PORTUARIA e NAVEGAÇÃO, para os candidatos a Conferentes, de n.º 141 em diante, no Edifício "Andorinha", rua Almirante Barroso, 81 — 2.º andar — às 19 horas.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade, bem como de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

(ass.) ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

venha buscar agora
pelo menor preço da cidade
Cr.$ 60,00

O Presente que "ela" sonhou o Ano inteiro

Radiovitrolas - Rádios - Enceradeiras - Liquidificadores - Batedeiras de bôlo.

Lustres - Lanternas - Castiçais - Abat-jours - Pedestais - Plafoniers

Aparelhos de Jantar, Chá e Café - Jogos para Cristaleira - Faianças ...e um mundo de Presentes Bonitos

"Toki" — Vistoso jôgo de lâmpadas elétricas decorativas para Árvore de Natal. Linda caixa contendo jôgo de 9 LÂMPADAS tipo "LANTERNAS JAPONESAS". Várias côres Fiação completa, permitindo rápida instalação - tomada já adaptada
E mais 9 séries diferentes!

Galeria SILVESTRE
O palácio das donas de casa
7 de Setembro, 188 — Teatro, 19

Grande massa humana desfilou, durante o dia de ontem, pelos jardins do Palácio do Ingá. Cinqüenta mil pacotes de presentes foram distribuídos dentro da maior ordem e sem nenhum atropêlo

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

PREMIADO COM A CASA DE NATAL O TALÃO N.º 92.909

No recinto do Teatro João Caetano, no programa "Ciranda dos Bairros", às 11,40, foi sorteada a Série "M" dos concursos "Prêmios Para Tôda a Família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Casa da Rua Apolo, 214 na Pavuna — Talão n.º 92.909
Colchão de molas, de casal — Talão n.º 85.781
Rádio de ondas curtas e longas — Talão n.º 26.261
Liquidificador — Talão n.º 54.955
Toca-discos — Talão n.º 19.423

Para as dez aproximações há pares de travesseiros ventilados, de molas, como prêmio de consolação.

Os premiados podem procurar o Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro 21 de dezembro de 1952.

(as.) — Alexandre da Paz e Orlando C. Dourado — Fiscais de Rendas.

Papai Noel Não Esqueceu Ninguém

CINQUENTA MIL CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO NAS RUAS DE NITERÓI

Em Cada Esquina de Bairro Meninas Ninando Bonecas, Garotos Puxando Trensinhos Enquanto Suas Mães Confeccionam a Roupa Nova Com os Cortes de Fazenda Que Receberam no Palácio do Ingá — 50 Mil Pacotes Distribuídos Pelos 12 Postos da Legião Brasileira de Assistência — D. Alzira Vargas Comandou Pessoalmente a Organização e Distribuição Dos Brinquedos — 15 Dias de Intensos Preparativos, Desencaixotando e Empacotando os Presentes

Niterói, hoje, amanheceu feliz. Em cada esquina de bairro via-se um garoto puxando o seu carrinho, uma menina brincando com sua boneca. As poucas crianças que não levavam brinquedos estavam nas praias, correndo alegres entre a areia e a onda.

Ontem, foi dia de distribuição de brinquedos. Milhares de crianças acompanhadas dos pais entravam e saiam do Palácio do Ingá sobraçando seus presentes. Bolas, bonecas, caminhões, trensinhos, cortes de fazenda e no fim da fila, quase à saída dos portões, um copo de leite e pão. Só no Palácio do Govêrno foram distribuídos 25 mil pacotes de presentes conforme a estimativa que nos fêz D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Além do pessoal da Liga Brasileira de Assistência que estêve durante todo o dia de ontem, na tarefa de distribuir os presentes, também contou a espôsa do governador fluminense com a colaboração de grande número de amigos pessoais como as Senhoras Dea Vasconcelos, Maria Helena Brasil, Anita Toledo, Maria Lúcia Pedroso, Dr. Raul Brasil e o Comandante do Corpo de Bombeiros de Niterói.

50.000 Embrulhos de Presentes

A Senhora Alzira Vargas pessoalmente comandava os trabalhos de organização e distribuição dos pacotes. Passou a tarde tôda percorrendo os Póstos de Distribuição, dando ordens aqui e ali, providenciando mil coisas para maior facilidade de escoamento da grande massa humana que desfilava pelos jardins do Palácio do Ingá. Graças à boa vontade de todos, os trabalhos transcorreram sem os atropelos que seriam naturais na distribuição de 25 mil sacos com presentes de Papai Noel.

— "Há 15 dias que trabalhamos sem descanso — disse-nos D. Alzira Vargas — desencaixotando e empacotando brinquedos. As moças da Legião foram incansáveis nessa tarefa. Cerca de 50 mil pacotes estão sendo entregues aos possuidores de cartões por nós distribuidos, para a aquisição dos pacotes, nos doze Póstos de Distribuição espalhados por diversos bairros".



O sorriso dêsse garôto de Niterói sobraçando seus pacotes de presentes, diz tôda a alegria que lhe vai na alma

O Novo Secretário de Agricultura: "Mercado Municipal é Caso de Polícia"

A Burocracia Está Matando o Amparo ao Sertão Carioca

Barreiras Fiscais Inconstitucionais Prejudicando o Abastecimento do Distrito — Os Financiamentos do Banco da Prefeitura Precisam Chegar a Tempo de Salvar o Lavrador — A Prefeitura Deve Imediatamente Distribuir Forragens — Há Gente Demais Dando Ordens na Secretaria — Granjas Leiteiras Nos Terrenos Que Vão Passar Para a Prefeitura

— Já se torna até desnecessário dizer que a burocracia emperra tudo na Prefeitura, especialmente na Secretaria de Agricultura. Todo mundo sabe disso e só os que têm passado por aqui é que parecem ter ignorado o fato — declarou a ULTIMA HORA, hoje de manhã, o Sr. João Luiz de Carvalho, novo Secretário de Agricultura da municipalidade. Afirmou-nos, mais, ter sido êsse o motivo por que, na reunião do Secretariado com o Prefeito, solicitou ao Coronel Dulcídio Cardoso permissão para elaborar um novo regulamento para a Secretaria de Agricultura, onde a autoridade está por demais difusa permitindo que além do Secretário, muita gente dê ordens...

Meia Hora de Exposição

Para expor ao Prefeito a situação agrícola do Distrito Federal, o novo Secretário de Agricultura falou durante meia hora na última reunião secreta no Guanabara. Entre os problemas que abordou, destacaram-se os atinentes à já referida burocracia, com processos demorando mais de ano; os que dizem respeito à necessidade de um novo regulamento para a Secretaria; os que se referem à forragem e os do abastecimento.

Referiu a ULTIMA HORA o Sr. João Luís de Carvalho que o Matadouro de Santa Cruz constitui-se num campo de negociatas, querendo, agora, as suas companhias construtoras dêle encarregadas se esquivarem ao cumprimento do respectivo contrato, uma por falta de idoneidade técnica e a outra por falta de idoneidade econômica; serão obrigadas pela Secretaria, entretanto, a cumprir as cláusulas contratuais.

Forragem e Abastecimento

— Os lavradores e criadores estão em crise de forragem, conseqüente da falta de subprodutos do trigo — disse-nos o Sr. João Luís de Carvalho. Afirmou, ainda, que o ex-Prefeito João Carlos Vital não soube defender as atribuições da Prefeitura, deixando que a COFAP entrasse em terreno da sua alçada. Agora, vai ser reivindicada a volta das atribuições referidas à Prefeitura, para que esta, por intermédio da Secretaria de Agricultura, volte a distribuir aos lavradores e criadores os trinta e cinco por cento da produção de subprodutos do trigo dos moinhos da cidade.

Sôbre o abastecimento, o Secretário de Agricultura disse que estabeleceu com o Prefeito encetarem-se grandes providências para evitar que a cidade sofra uma crise de um momento para outro.

— A nossa primeira ação vai ser desenvolvida sôbre os órgãos distribuidores, afirmou.

Barreiras Fiscais Inoportunas

Na mesma reunião do Guanabara, o Sr. João Luís de Carvalho denunciou, também, ao Prefeito Dulcídio Cardoso que as barreiras fiscais existentes nas vizinhanças do Distrito Federal estão impedindo, inconstitucionalmente, um melhor abastecimento da cidade. Sôbre o assunto, já se entendeu com o Procurador Geral da Prefeitura, a fim de que sejam todas as medidas necessárias.

Grande Campanha em Favor Dos Laranjais

Entre as medidas sugeridas pelo Secretário de Agricultura ao Coronel Dulcídio Cardoso destacou-se a que visa iniciar uma grande campanha no parque citrícola carioca. Referiu-nos, mais tarde, o Sr. João Luís de Carvalho que, pessoalmente, observou todos os problemas que expôs ao Prefeito e que o dos laranjais é inadiável.

O Mercado Municipal é um Caso de Polícia

Quando perguntamos ao Sr. João Luiz de Carvalho sôbre quais as medidas que tomaria em relação ao Mercado Municipal, batendo com a mão na cabeça, o novo Secretário de Agricultura chamou logo um assistente e mandou ver quem estava lá, dirigindo o Mercado, a fim de que êle pudesse providenciar logo a sua administração. Afirmou o Secretário que ninguém desconhece a situação jurídica daquele empório; entretanto, muito brevemente, tudo será transformado.

Sendo, também, lavrador no Estado do Rio, o Sr. João Luiz de Carvalho referiu que, numa semana em que o tomate estava sendo vendido a 8 cruzeiros o quilo, êle trouxe várias caixas de trinta quilos e os tubarões do Mercado lhe pagaram apenas cinquenta cruzeiros por caixa... Assim são tratados todos os lavradores que ali vão vender suas mercadorias.

O Cinturão Verde e o Banco da Prefeitura

Estender o crédito do Banco da Prefeitura aos Municípios vizinhos do Distrito Federal, para, em convênio com êstes, ajudá-los a desenvolver as fontes de abastecimento do carioca é medida inadiável. Isto foi ontem proposto ao Sr. Dulcídio Cardoso pelo Secretário de Agricultura. Sugeriu também o Sr. João Luiz de Carvalho que sejam realizados entendimentos com o Govêrno Federal no sentido de que passem para a Prefeitura várias faixas de terra, principalmente em Santa Cruz, para a criação de granjas leiteiras da municipalidade.

Entendimento Com Cabello

O Secretário de Agricultura conferenciou com Cabello, acertando medidas mútuas para defender a bôlsa do carioca contra os inveterados açambarcadores. Ficou decidido que, primeiramente, será coibido com severidade o desrespeito às tabelas, bem como que muitos tabelamentos empíricos, completamente afastados da realidade serão modificados.

Crédito Rural

Finalmente, sôbre o empréstimo aos lavradores, acentuou o Sr. João Luiz de Carvalho que irá entender-se com o Presidente do Banco da Prefeitura, no sentido de ser adotada uma reforma na concessão dos empréstimos. Dêsse entendimento, acredita o Secretário de Agricultura, resultará maior prontidão no atendimento dos pedidos, de maneira que os financiamentos cheguem a tempo de ajudar, realmente, os lavradores.



UGH E IGH

Terminado o terremoto, Ugh chamou Igh para ver, da entrada da caverna, a nova paisagem que o terrível cataclismo tinha formado. A mulher veio, os longos braços balançando, a enorme cabeleira cheia de pó e lascas de rocha que o tremor arrancara às abóbadas de pedra. Deixaram-se os dois contemplando a extensão desértica, sôbre que tombava ainda uma leve garoa de fogo.

— Iguegh...

— Iguegh ghul, confirmou o homem.

Fazia realmente muito calor. A atmosfera parecia líquida e o casal respirava com dificuldade o ar sulfúrico que pesava sôbre a planície. A talvez um quilômetro de distância, um megatério urrava desesperadamente, tentando arrancar-se a uma fenda recém-aberta na terra, de onde brotava óleo fervente. A mulher riu seu riso gutural, a mostrar os dentes ponteagudos, a baba a pingar grossa da língua áspera como pedra-pomes. O homem manifestou também sua alegria com um punhaço nas costas da mulher que lhe trouxe um pouco de sangue à bôca:

— Ghurughuru glugh! expectorou ela com ar beatífico.

— Ghul gugh!

Muito bom, megatério assado. Aquilo era comida para um mês pelo menos. O bicho perecia nas vascas, pelos horrendos urros que dava, e tudo indicava que dali não sairia, e se cozinhar em banho-maria de petróleo.

Não havia dúvida, a vida estava para êles. As vêzes — nem sempre — um terremotozinho vinha a calhar, pois em geral ficava um dinosáuro ou outro pelo caminho; e a verdade é que Ugh tinha uma certa tendência ao descanso de espírito. Caceteava-se francamente de caminhar dias, meses a fio, atrás dos enormes bisontes, embora os caçasse com grande perícia, toreando-os até se cansarem e, a cada passo, golpeando-os com o seu machado de silex. Mas tratava-se de um bicho duro na queda, e uma vez contara para mais de mil golpes até prostrar um.

A garoa de fogo cessara e a tarde rubra caminhava para um declínio rápido. A beleza do panorama era inenarrável, mas Ugh já agora não a via, preocupado em passar uma mão boba pelas pernas de Igh. Igh deixava-o fazer, fingindo que prestava atenção ao megatério. Mas a urgência de Ugh era intensa. Tomou Igh nos braços e deu-lhe, para início de conversa, um quebra-costela que a deixou com meio palmo de língua de fora.

— Ghe-ghe ghogh, Ogh... — bradou ela em tom carinhoso, a se queixar femininamente da violência do abraço.

— Ogh?

Ugh largou-a.

Oh? Ghe-ghigh Ogh?

Ugh tinha os olhos fora das órbitas. Parecera-lhe ter ouvido nome de Ogh, seu mais perigoso vizinho e mais cruel inimigo.

— Ogh? Ghe-ghe ghig Ogh? Repetiu passando a mão no machado de silex prêso à parede da caverna.

— Ugh!

— Ogh!

— Ugh!

— Ogh!

A mulher se queimou.

— Chegh Ogh!

Então era Ogh e que êle fôsse se danar! Doido de ciúme Ugh ergueu o machado. Mas justo nesse momento a terra em combustão resolveu vomitar suas últimas vísceras. Tudo pôs-se a tremer violentamente por alguns instantes, enquanto se ouvia o ruído de tremendas explosões de gás e a queda ensurdecedora das avalanches.

De repente, no meio daquilo, um urro mais desesperado ainda do megatério. Ugh correu para fora, a ver o que se passava. Tudo deserto. O megatério lá se fôra fenda abaixo, fiel a seu destino de fóssil.

— Guiga-ga-ghuga!

Igh chegou a tapar os ouvidos, rubra até as orelhas.

ROMA — Na Quadrienal de Arte em Roma foram expostas estas duas obras, que se acredita serem as mais antigas esculturas em madeira da Itália, trazidas do Museu de Arte Sacra de San Geminiano, perto de Siena. Obra de artistas desconhecidos do Século XIII, representam Cristo Crucificado e Santo Antônio Abate. — (Foto "United Press", via aérea)

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

O Diretor do Departamento de Material e Financiamento, faz ciente aos interessados de que a Concorrência Pública n. 179/52, relativa a serviços de calçamento a macadame betuminoso; construção de galerias de águas pluviais; hidrantes; rêdes de água potável e de esgôto, em benefício do Conjunto Residencial de Benfica, foi transferida para o próximo dia 23, às quinze horas.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

QUIRINO RODRIGUES DIAS
Diretor do D.M.F.-Substituto.

Encurtando a Distância Entre o Produtor e o Consumidor

A Companhia Brasileira de Frigoríficos Será um Golpe de de Morte Nos Atravessadores do Mercado da Carne — Bem Recebida Pelos Retalhistas Cariocas a Fundação da Nova Emprêsa

Conforme já é do conhecimento público, um grupo de armadores, pecuaristas e açougueiros decidiu fundar, nesta capital, uma Companhia em que aquelas três classes se unam para regularizar o abastecimento de carne ao Distrito Federal e outras capitais do país, num esfôrço de cooperação com o Govêrno para solucionar, de uma vez por tôdas, o grave problema do suprimento daquele indispensável produto à população dos grandes centros consumidores.

A propósito dessa iniciativa, que tem à frente o armador Paulo Carneiro e representantes dos criadores baianos e mineiros, além dos distribuidores de carne, ouvimos, em ligeira enquete, o Sr. Luiz Lourenço Ferreira, proprietário do "Açougue 1.º de Janeiro", uma das maiores organizações no gênero, desta capital.

Um Sonho Que se Realiza

Interpelado sôbre como os açougueiros receberam a iniciativa da fundação da Companhia Brasileira de Frigoríficos, disse-nos inicialmente o Sr. Luiz Lourenço Ferreira:

— Por ser um sonho de há muitos anos, diretamente relacionado com a emancipação dos açougueiros, recebemos a notícia com bastante satisfação. E não mediremos esforços nem sacrifícios no sentido de que a realização seja plenamente vitoriosa.



— Vitoriosa a Cia. Brasileira de Frigoríficos — declara o Sr. Luís Lourenço — antigo açougueiro desta capital — teremos o problema da carne resolvido

Esclarecendo mais o seu ponto de vista, acrescentou o nosso entrevistado:

— Referindo-me à emancipação, quero dizer que até o momento os retalhistas de carnes verdes viveram sempre sob pressão dos frigoríficos e outros maiorais da carne. Posso mesmo dizer que tanto no Rio como em São Paulo, se fôr vitoriosa a organização como me parece que será, teremos o problema da carne resolvido, não só para nós, retalhistas, como também para o público consumidor e mesmo para o nosso Govêrno que, tem empregado com êsse objetivo todos os seus esforços.

Eliminação Dos Atravessadores

Mais adiante, acentuou o Sr. Luiz Lourenço:

— A parte que interessa ao Govêrno é, justamente, aquela que a nova companhia promete executar: realizar o abastecimento do Distrito Federal, do Estado da Bahia, de São Paulo e do Recife, e talvez, no futuro, de todo o Brasil. Isto a preços bem mais baixos que os atualmente vigentes no mercado, sem sacrifício para as rendas do Estado e, porque não dizê-lo, sem as situações vexatórias e deploráveis provocadas pela interferência de elementos estranhos ao problema que, até hoje, só têm concorrido para agravá-lo ainda mais.

Concluindo, salientou o nosso entrevistado:

— A Companhia Brasileira de Frigoríficos virá encurtar a distância entre o produtor e o consumidor, eliminando alguns intermediários nocivos, que são os que menos trabalham e os que mais ganham. Os produtores, os distribuidores e os consumidores, unidos pela Companhia Brasileira de Frigoríficos, liquidarão com as manobras dos atravessadores, que tanta perturbação causam ao mercado da carne.

Bôas festas
Bôas compras
RADIOS
americanos e nacionais
a partir de Cr$ 650,00
ou Cr$ 65,00 por mês.
LIQUIDIFICADOR
diversas marcas
a partir de Cr$ 990,00
ou Cr$ 88,00 por mês
ENCERADEIRAS
Starlux e Real
Cr$ 230,00 por mês
OUTROS APARELHOS DOMESTICOS PELOS MENORES PREÇOS
A VISTA OU A PRAZO
Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL. 43-8487

REAPARECEU VOLTA SÊCA

SALVADOR, 20 (Asap.) — **Regressou a esta capital o ex-famoso bandoleiro "Volta Sêca", que tinha sido dado como provàvelmente assassinado no interior da Bahia. O ex-lugar-tenente de "Lampeão" informou que estivera no interior de Sergipe em visita a pessôas de sua família.**

Defesa do Presidente da COAP

NATAL, 21 (Do correspondente) — O Sr. Moacir Duarte, presidente da COAP, comparecerá, segunda feira, à Câmara de Vereadores, a fim de defender-se das acusações feitas àquêle órgão, por alguns vereadores.

Ontem, o Sr. Moacir Duarte realizou, no Rotary Club, uma palestra sôbre a "Função da COAP como rgão abastecedor e regulador da distribuições de produtos essenciais."

ONDA DE PROTESTOS DOS TRABALHADORES ALAGOANOS

MACEIÓ, 21 (Do correspondente) — Os trabalhadores alagoanos estão levantando verdadeira onda de protestos, ultimamente, em virtude da falta de fiscalização das leis trabalhistas neste Estado. A reportagem de ULTIMA HORA apurou que existe apenas um fiscal de Trabalho, servindo na Delegacia local. No entanto, já foram solicitadas nomeações dos fiscais ultimamente aprovados em concurso aqui realizado, sem que, até agora, qualquer solução tenha sido dada pelo Ministério do Trabalho.

A Federação dos Trabalhadores Industriais e vários sindicatos enviarão um memorial do Ministro Segadas Viana, reclamando medidas urgentes em cumprimento da Legislação Trabalhista em Alagoas.

REUNIÃO DA CLASSE SALADERIM

P. ALEGRE, 20 (Asapress) — Realizar-se-á, segunda-feira próxima a reunião da classe saladeril do Estado, convocada pelo Sr. Manoel Vargas, Secretário da Agricultura, para tratar de assuntos de interêsse da economia pastoril riograndense. Também estarão presentes os diretores da Cooperativa Central, que explorará o matadouro-frigorífico de Tupanciretan, para tratar do preço do boi vivo da safra de 1953.

Seguiu Para Roma o Novo Cardeal Brasileiro

SALVADOR, 21 (A.N.) — Com destino a Roma, seguiu a bordo do "Ana C", D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil. Esse alto dignitário da Igreja vai à Cidade Eterna empossar-se no Sacro Colégio, para o qual foi escolhido pelo Sumo Pontífice.

Acompanharão o novo Cardeal os cônegos Manoel Barbosa e Eugênio Veiga.

Castilho, Bem Humorado:

"ÊLES NÃO ESTÃO ACREDITANDO EM MIM"

"Humberto Não é Bobo, Não" — "Que Mêdo Que Nada"...

Carlyle foi ao vestiário cumprimentar seus antigos companheiros. Falou com um e outro, abraçou o técnico Zezé Moreira. Por fim, dirigiu-se a Castilho:

— Quer dizer que é só abrir os braços que êles atiram para fora, hein?

Castilho, bem-humorado, retrucou:

— Acha? Pois até que êles não estão acreditando em mim. Não viu hoje...

E, virando-se para Pinheiro:

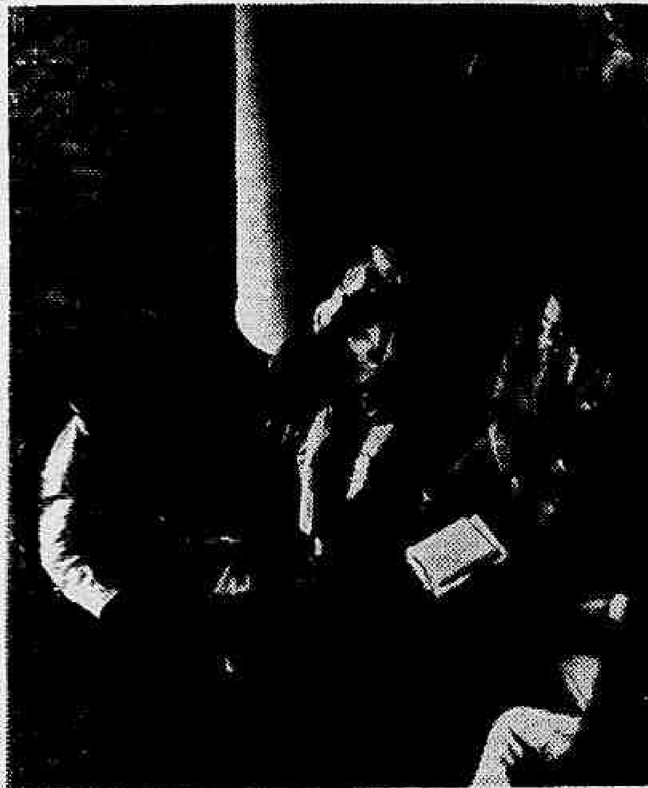
— Esse Humberto não é bobo, não.

Na saída, agarram Castilho. Pergunta daqui, pergunta dali, o goleiro, lá pelas tantas, faz espanto:

— Mêdo de que? Mêdo que nada... O Fluminense está jogando bem. Quando precisou esmagar o adversário, esmagou mesmo...

Um Dia o Marechal Irá Rever Florença, Mas Como Turista

O ex-Comandante da FEB Passou Anônimamento Várias Vêzes Por São Paulo, Mas Desta Vez Veio Oficialmente — A Situação Dos ex-Pracinhas Analisada Pelo Velho Cabo-de-Guerra — À Paisana, Mas na Ativa — "Militar em Politica, um Mal Sul-Americano, Que Atinge os Estados Unidos" — Mas Eisenhower é Uma Figura Inconfundível de Democrata — E, Por Fim, o Marechal Confessa ao Repórter de ULTIMA HORA, Saudades de Florença, a Cidade-Jardim da Itália — Reportagem de WILSON MACHADO — Fotos de LUIS MAMPRIN



No salão do Hotel Esplanada, o Marechal Mascarenhas de Morais recebe os jornalistas de São Paulo

SÃO PAULO, dezembro (Sucursal) — O Marechal não gosta de publicidade. Foge dos repórteres e evita entrevistas. Nesses últimos anos, depois que voltou da guerra coberto de glórias e medalhas tem buscado quase sempre os caminhos tranquilos do silêncio e do anonimato. Das colinas sangrentas de Monte Castelo êle regressou para receber as homenagens do povo brasileiro e daí para cá foi descansar das batalhas e buscar refúgio na sua casa na Tijuca.

Várias vêzes passou por São Paulo nesses últimos anos, fazendo aqui interrupções relâmpagos de menos de meia-hora, o bastante para que a imprensa bandeirante não conseguisse tomar conhecimento de sua presença. Mas a semana passada, finalmente, o Marechal Mascarenhas de Morais, que vai completar setenta anos, apareceu aos olhos dos paulistas pela primeira vez desde o último conflito mundial. Vinha com duas missões: inaugurar o monumento ao Duque de Caxias e visitar oficialmente os velhos companheiros e ex-comandados da guerra na Itália, Presidente que é de tôdas as associações de ex-combatentes do Brasil. Discorreu longamente sôbre a situação dos soldados da FEB, reconheceu que a situação dos pracinhas em São Paulo não é das piores mas concordou em que ainda não foi compreendida em essência a situação dos nossos egressos do último conflito. Que a psicologia daquele punhado de homens vindos aureolados de heroismo precisava ser ainda melhor entendida.

À Paisana e na Ativa

Mas voltemos à pessoa do Marechal, com quem o repórter conversa, num recanto dos amplos Salões do Hotel Esplanada. Está em companhia do seu assistente a quem não abandona principalmente num momento de entrevista. Na sua figura miúda e serena por trás dos óculos, poucos adivinharão um marechal carregado de glórias. Veste à paisana, um terno cinza claro, mas está no serviço ativo do exército, como Inspetor-Geral — Serviço em que no dia exato desta entrevista completava o primeiro aniversário. Disse-nos o Ex-Comandante da FEB:

— Uma lei especial colocou-me na ativa por tôda a vida. Mas ainda quero gozar um bocado do que ainda me resta da existência sem encargos oficiais, nem outros parecidos.

Sôbre a sua possivel ida a Pistóia como dirigente da comissão para trasladar os restos mortais dos pracinhas, diz que é quase certo que não irá, encarregando-se aqui mesmo da missão.

Desde julho de 1945, quando regressou da Itália o Marechal Mascarenhas não voltou mais lá. Perguntamos se gostaria de rever a terra onde travou batalhas. Garantiu que não via motivos para isso. Não podia por outro lado, confessou, esquecer Florença, cidades de jardins e monumentos de arte que o impressionara mais que tudo.

— Talvez um dia — concordou o Marechal — eu dê um pulo até Florença, mas como um simples e anônimo turista, despido das contingências da farda e da categoria militar. Então darei um longo passeio pela cidade-jardim, sentarei nos bancos de suas praças e irei ver mais a miude os momentos florentinos. No tempo da guerra pude apenas guardar Florença na memória como uma cidade encantada e preciosa.

A Guerra Ensinou Muito

Sôbre a sua condição de homem que já cumpriu largamente e bem sucedido missões de paz e de guerra, considerou o Marechal que o último conflito ensinou-o bastante, realmente. E garantiu que a homenagem da nação brasileira deixou-o comovido e destacou-o largamente no cenário nacional. De fato, o Marechal é hoje no Exército Brasileiro e mesmo fora dêle uma espécie de mito, senão um oráculo, que tem sido necessàriamente consultado, em tantas graves ocasiões. Soldado, apenas, sem ambições politicas nem veleidades nesse sentido, como nos disse, o Marechal pairou acima de questões partidárias, da politica, resultando que todo mundo de uma ou de outras bandas partidárias procuram e respeitam o velho soldado.

O Militar e a Politica

Depois o ex-Comandante da FEB, e uma pergunta nossa volta ao debatido assunto do militar e a politica. Considera-se contra essa dupla posição e apolitico por principios particulares e militares.

— Ainda sou da escola antiga, que é a de comandar e ser comandado sob as ordens da legalidade. Militar em politica tem sido, de fato, um mal sul-americano, bastante sintomático neste Continente.

E acrescentou:

— Uma situação que agora também atinge os Estados Unidos.

Ike, Estadista Democrata

Sôbre a vitória de Eisenhower, nos Estados Unidos, explica ao repórter o Marechal Mascarenhas de Morais, que em guerra é francamente admissível um estadista militar no govêrno. E no caso de Ike, muito mais ainda, levando-se em conta a figura de homem eminentemente democrata, que mereceu a maioria dos votos do povo norte-americano. E concluiu o ilustre entrevistado:

— Possivelmente os caudilhos sul-americanos não compreenderão bem o seu govêrno, mas não duvido do espirito democrata do General.

JOSEPHINE BAKER AGITA A AMÉRICA

Prossegue em Buenos Aires a Cruzada Contra o Preconceito de Côr — Movimento Nascido da Observação Sôbre as Perseguições Contra os Nêgros — Além da Atividade Artistica, a Defesa Dos Direitos Humanos

Josephine Baker encontra-se atualmente em Buenos Aires, depois de ter passado por Montevidéu. Em ambas, constituiu a mesma atração de sempre, com a repetição de seus sucessos de grande bilheteria. Mas, a par de sua atividade artística, Josephine Baker vem desenvolvendo outra espécie de atividade: intensa campanha contra a dsicriminação racial, principalmente uma luta crescente contra o preconceito de côr.

Foi recentemente, durante sua última visita ao Rio, que suas delicias caída por terra ao se constatar a perseguição que os negros ai sofriam. Contra essa injustiça, pouco a pouco, foi-se acumulando em mim a revolta que me levou à compreensão da necessidade de um movimento contra a iniquidade dos grupos que levam ao extremo essa perseguição.

O movimento teve um de seus pontos culminantes nesta capital, em ato público a que compareceram altas personalidades. Em seguida, Josephine seguiu para Montevidéu a fim de cumprir alguns contratos, e daí



Josephine Baker com o repórter quando lançava no Rio a sua campanha em favor da igualdade dos homens, fôsse qual fôsse a sua côr, raça, religião ou credo politico

ela esclareceu o objetivo a que se propõe:

— Em minhas peregrinações pelo mundo não me preocupava sòmente minha arte, mas também saber a que grau chegava a liberdade do ser humano nos difrentes paises que percorria. Pude verificar que, muito embora grandes nações se apresentassem como exemplos de democracia, o que se passava dentro de suas fronteiras estava muito longe de caracterizá-las como democracias. Toda a propaganda sôbre para Buenos Aires, onde a artista "colored" prossegue na sua campanha contra o preconceito de côr. Como em tôda parte onde tem andado a artista tem sido a mais ampla repercussão do movimento. Já pronunciou quatro conferências e tôda a imprensa apoia sua campanha, que cada dia vem ganhando maior intensidade, através de entrevistas que ela vem concedendo aos diários portenhos, de reportagens e adesões de altas prsonalidades de tôda a América Latina.



Eis ai realmente o que é meter os pés pelas mãos ou não saber onde tem a cabeça... Richy, contorcionista do circo Medrano, que está fazendo furor em Paris, tantas fêz que acabou nesta confusão. A foto foi batida, mas depois disso ainda não tivemos noticia de como êle saiu dessa... (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

Quando Chove, o Rio "Enche"

Renovado Pelo Último Temporal o Drama Das Enxurradas — Residências Invadidas Pela Agua, Com Numerosos Pequenos Desabamentos — Famílias Inteiras Desalojadas — Crianças em Perigo de Vida — Penha, Ramos, Bonsucesso, Olaria, Quintino e Parada de Lucas os Subúrbios Mais Atingidos — Apenas Uma Vitima Com Ferimentos Leves Medicada no Hospital Getúlio Vargas

O temporal que desabou sôbre a cidade, desde as primeiras horas da tarde de ontem e se prolongou até alta madrugada de hoje, causou numerosos acidentes em vários bairros, além de ter inundado ruas e avenidas, provocando, alguns casos, pânico entre os moradores locais, sendo ainda vultosos os prejuízos sofridos por dezenas de famílias.

Com o grande número de ruas inundadas, o tráfego estêve interrompido em diferentes pontos da cidade, paralisando bondes, principalmente em tôda a zona norte. O tráfego de ônibus foi feito por outros itinerários, por estarem impraticáveis as ruas do trânsito normal.

Em Quintino Bocaiuva

Na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva, o número de pequenos acidentes foi elevado, verificando-se desabamentos sem maiores consequências, devido à enxurrada.

Entretanto, o desabamento de um muro dos fundos do Instituto Profissional 15 de Novembro, causou danos totais em três casas da Rua Lemos de Brito. Essas casas de números 302, 312 e 322 eram ocupadas por pequenas famílias, que, advertidas a tempo, escaparam, tendo que procurar abrigo na vizinhança.

Na Rua Ingaí

Em Inhaúma, na Rua D. Ana, desabou uma casa, que era habitada, também por uma pequena família que sofreu grandes prejuízos com a perda de vários móveis e utensílios.

A maior enchente, no entanto verificou-se na Rua Ingaí, na Penha, onde quase todos os moradores tiveram que retirar os seus haveres das casas e lutar contra a água, até conseguirem pôr-se a salvo.

Durante o aguaceiro, os moradores daquela rua viveram momentos realmente dramáticos, para salvar as suas crianças, muitas das quais correram risco de perecerem afogadas.

Não havendo escoamento proporcional, as águas subiram consideràvelmente, tendo se aproximado de um metro em vários lugares.

Na Rua Cuba

Desabou parcialmente a residência da Rua Cuba, 12, na Penha. Três pessoas sairam feridas, duas das quais levemente. Só a menina Maria do Socorro, de 14 anos de idade, que teve a perna machucada com a queda dos escombros, foi assistida no Hospital Getúlio Vargas. Os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento 402 estiveram no local, pois, acreditava-se, segundo as primeiras noticias que houvesse alguém soterrado.

Também em Nilópolis

Os moradores das Ruas General Mena Barreto e Rodrigues Alves, em Nilópolis, pediram-nos reclamar providências do Prefeito daquela cidade contra o abandono em que estão as referidas vias públicas. Com o temporal que desabou ontem, ficaram ambas inundadas, não permitindo o trânsito de veículos e muito menos que alguém saisse de casa.

O caso da Rua Ingaí merece um registro todo especial de vez que foi ali que o temporal se fêz sentir de maneira mais acentuado. Desde a variante Rio-Petrópolis até o número 45 daquela via pública, as casas foram totalmente invadidas pelas águas, que chegaram à altura de 2 metros aproximados danificando todos os móveis e roupas dos moradores.

Recem-Casados

O senhor Walter da Silva e D. Pucina da Silva consorciaram-se sábado último indo residir no número 10 daquela rua. As 20 horas de ontem já se encontravam recolhidos ao leito, quando foram surpreendidos pelas águas que invadiam fortemente o modesto lar, danificando todos os utensílios domésticos.

Queixas

Todos eram unânimes em declarar que o único culpado daquela enchente, é o Ministério da Marinha fazendo um aterro para construir um conjunto residencial, entupiu todos os encanamentos, dando origem àquele transtorno.

A casa n.º 199 da Rua da Cuba foi parcialmente destruida em virtude das águas que penetraram no porão. Naquele endereço reside a Senhora Maria Gomes da Silva, juntamente com sete filhos.

O mais velho, Jorge Gomes da Silva, o único que não mora com sua genitora, pois trabalha no Estado de São Paulo, se encontrava na hora do desabamento naquela casa, pois viera passar o fim de semana com sua mãe. Dormia tranquilamente quando foi atingido por tijolos e telhas que despencaram causando-lhe diversos ferimentos na cabeça e no corpo, sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

Infiltrando-se nas paredes velhas a água desmoronou completamente a casa da Rua da Cuba, 199, na Penha. O dono da casa recebeu ferimento no rosto

Um aspecto da Rua Ingaí vendo-se a grande quantidade de água que inundou o local

Moradores da Rua Ingaí entregues na faina de retirar as águas que invadiram as casas

Os "Mau-Mau Preparam Ações Durante o Natal

NAIROBI, Quênia, 22 (U.P.) — As autoridades policiais indigenas tomaram precauções extraordinárias por motivo dos boatos de que a sociedade terrorista Mau-Mau tenciona levar a efeito manifestações de protesto durante as festas do Natal.

Como medida de precaução, a policia impôs o toque de recolher desde o crepúsculo até à madrugada em todo o distrito de Thika, situado a 50 quilômetros ao norte de Nairobi. A campanha que os terroristas pretendem desencadear teria por fim expulsar os europeus da Quênia o mais cedo possível.

No distrito de Thika, uma grande proporção de elementos da tribu Kikuyo prestou o juramento que a sociedade Mau-Mau exige, e levou a cabo uma cruenta campanha terrorista contra os brancos e indígenas que não pertencem à seita.

Durante o mês passado, a policia matou 20 indigenas. Entrementes, alguém roubou o fuzil de uma sentinela em Muthaiga, distrito residencial de Nairobi em que vive o juiz R. S. Thacker, que está presidindo o processo contra Jomo Kenyatta, suposto dirigente da sociedade Mau-Mau. Supõe-se que o roubo do fuzil, cometido na zona fortemente vigiada pela policia e soldados do exército, foi obra de algum membro da Mau-Mau.

Fogo na Rua Ouvidor

Cêrca das 10,30 horas de hoje, incendiou-se uma vitrina da Bombonnière Copenhagem, situada na Rua Ouvidor, 147. O alarme de fogo foi comunicado aos bombeiros do Pôsto Central, que ali acorreram prontamente. Aconteceu, porém, que o fogo já havia sido debelado com extintores. O incêndio foi provocado por um curto-circuito.



e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família e *com todos os recursos* - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluidos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha
CAXAMBÚ - Hotel Gloria Ideal Hotel Hotel Marques
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória Hotel Silva Hotel Globo
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil Hotel Primus Grande Hotel
LAMBARI - Hotel Resende Hotel Central
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio
BELO HORIZONTE - Grande Hotel
ARAXÁ - Grande Hotel de Araxá Rádio Hotel
FRIBURGO - Hotel Sans Souci
PASSA TRÊS - Hotel Fazenda California
POÇOS DE CALDAS - Hotel Continental

Este é a época ideal para visitar as estações de águas!

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO
em presente de nupcias!

Avipam extende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à *Chave do Coração*, que é o presente ideal de noivado: uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ______
Época das suas férias ______
Endereço ______

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 — Galeria São Borja — Tels. 52-5212 e 42-0087
Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) — Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) — Galeria dos Empregados no Comércio — Tel. 42-9795

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

CONTRA AUMENTO DE SUBSÍDIOS

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Realizou-se na Praça José de Alencar, o anunciado comicio promovido pelos estudantes, em sinal de protesto contra o aumento de subsidios dos deputados estaduais e, ao mesmo tempo, contra o pretendido aumento de passagens de ônibus, tendo falado varios oradores decorrendo o "meeting" em absoluta ordem.

Convênio da Bacia Paraná-Uruguai

S. PAULO, 22 (Asapress) — O Governador Lucas Nogueira Garcez deverá assinar amanhã, às 18 horas, nos Campos Eliseos, dois importantes atos, ligados aos estudos do desenvolvimento econômico da bacia do Paraná-Uruguai, sendo o primeiro a lei que ratifica o Convênio dos Governadores e o segundo, o que dispõe sôbre os recursos financeiros necessários ao custeio de estudos e serviços. O documento será ainda subscrito pelos Secretários de Estado e membros da Comissão de Estudos da Bacia do Paraná-Uruguai.

"Milagre de Natal"

LONDRES, 22 (AFP) — Atacado por completa cegueira, há 7 meses, em consequência de uma meningite tuberculosa, o pequeno Cedric Iddon, de 5 anos de idade, residente em Preston, recuperou repentinamente a visão, na quarta-feira passada.

A principio o menino começou por distinguir objetos colocados a mais de 60 centimetros de distância e depois, pouco a pouco, acabou por vê-los distintamente.

Seus pais, receando que essa melhora fôsse apenas passageira, sòmente revelaram êsse "milagre de natal" quatro dias depois.

A Realidade, Nas Escolas Públicas do Distrito Federal

Em 150.000 Escolares 90.000 São Subnutridos

Noventa Por Cento Dos Alunos Das Escolas Públicas Procedem Das Favelas — Dêsses, a Maioria é de Subnutridos — A Merenda Escolar Que Deveria Suprir as Deficiências da Alimentação Doméstica, Deixa Muito a Desejar — A Sopa, Contra-Indicada no Nosso Clima, Fornece Apenas um Quarto Das Calorias de um Copo de Leite e um "Sandwich" de Queijo — Depõe o Nutrólogo Miguel Morais, Recentemente Premiado Pelo Govêrno, Pelas Suas Pesquisas

As cento e cinquenta mil crianças matriculadas nas escolas públicas do Distrito Federal estão provando esta semana, pela última vez em 1952, de algo cuja perda, nos mêses de férias, será mais sensível que a do simples convívio da classe. Referimo-nos à merenda escolar. A subnutrição nas escolas públicas acusa índices alarmantes: a maioria dos noventa por cento de escolares procedentes das favelas apresenta sinais indiscutíveis de fome latente. Para êsses, pelo menos teòricamente, o lanche servido diàriamente, no intervalo das aulas, constituía uma suplementação à precaria alimentação à base de farinha, fubá e arroz a que estão sujeitos no lar. Seria desencorajante, por todos os títulos, tentar debater o problema criado pela sua suspensão no período das férias. Assim, nos limitamos a fazer um balanço das condições sob o que foi distribuido, no ano letivo que finda.

Verba Insuficiente

— A distribuição da merenda escolar — observa o nutricionista Miguel Francisco Morais — foi comprometida pela insuficiência de uma verba de 12 milhões de cruzeiros. Sobe a 150 mil o número de alunos dos estabelecimentos primários do Distrito Federal. Feitas as contas veremos que tocou a cada um apenas 44 centavos por dia, durante os 180 do ano letivo. Um copo de leite custa muito mais.

A Sopa e Sua Pobreza Alimentar

— Além disso, prossegue, o plano da merenda está sofrendo uma realização desordenada, não existindo, senão teòricamente, um tipo padrão de lanche. Ainda se recorre à sopa, não obstante ser êsse um tipo de merenda superado, que ainda encontra justificativa nos paises frios, onde a necessidade de aquecimento a recomenda. A sopa, além disso, implica na manutenção de aparelhagem e pessoal para o seu preparo, o que resulta em maiores gastos. Seu valor nutritivo, acresce, é reduzido, não ultrapassando cento e poucas calorias. Enquanto isso a simples merenda constituida de leite e um sanduiche de queijo chega a conter mais de 400 calorias.

A Merenda Ideal

Ainda recentemente uma série de pesquisas realizadas conjuntamente pela Prefeitura, através do seu departamento próprio, Exército, SAPS, e outras entidades interessadas no problema da subnutrição entre os escolares resultaram na indicação do copo de leite mais o sanduiche de queijo, como o tipo racional de merenda escolar, no caso particular do Rio de Janeiro. Quanto ao leite, não houve discrepância quanto à vantagem de ser distribuido "in natura", isto é, sem sofrer fervura prévia.

— Atualmente — afirma outro nutricionista — o leite, por medida de precaução, passa pela fervura. Não poderia ser de outra maneira: êsse é um alimento que se tornou perigoso, diante da desonestidade dos distribuidores. Mas com isso deixa de ser o alimento substancioso capaz de suprir as deficiencias de proteinas e lipidos de que sofre o regime alimentar doméstico do carioca favelado. Para constituir uma merenda ideal, terá de ser pasteurizado sob a vigilância de técnicos oficiais e distribuido pelas escolas em vazilhames selados. Há falta de recursos, realmente, mas não é isso que impede seja o leite consumido pelos escolares nessas condições de pureza. Aliás, abolida a necessidade da fervura prévia, ter-se-ia economizado uma verba apreciável, hoje destinada à manutenção das cozinhas escolares.

A Loteria Municipal e a Merenda Escolar

O que a falta de recursos no Departamento de Saúde Escolar parece estar impossibilitando, no momento, é a vitaminização da merenda escolar, tal como é feita em São Paulo. O pão, como se sabe, veio sendo progressivamente empobrecido na sua substância, pelos processos industriais. Tenta-se agora compensar essa perda de teór alimentar acrescentando-se, à massa, leite em pó, sais minerais e vitaminas. Não conhecemos os recursos de que dispõe o departamento especializado da Prefeitura paulista para a aplicação do processo numa escala que beneficie todas as escolas públicas da capital. Quanto ao Rio, é licito acreditar que, se executado o artigo do projeto da Loteria Municipal que destina 2 por cento da sua renda bruta, e mais 1 por cento do total dos prêmios, ao Departamento de Saúde Escolar, órgão que superintende a distribuição da merenda, novas possibilidades surgirão, nesse setor. Que venha, pois a efetivação da medida. Ao Estado cabe suprir as deficiências da alimentação doméstica dos escolares sem recursos. E se isso não pode ser realizado através dos 365 dias do ano, que o seja pelo menos de uma forma mais completa, nos 180 dias do período letivo.

DAS MÃOS DE UMA CRIANÇA SAIU O PRÊMIO EXCEPCIONAL

O Leitor Que Tem o N. 92.909 Ganhou a Casa de Natal Dos Nossos Concursos

Alcançou Sucesso Invulgar a Iniciativa de ULTIMA HORA Com a Rádio Clube do Brasil — Dois Fiscais do Govêrno Presentes ao Fabuloso Sorteio de Ontem, de "Ciranda Dos Bairros", no Teatro João Caetano — Da Emissão Legal de 100.000 Talões Foram Distribuídos 97.507 — E Agora Todos Querem Conhecer o Vizinho do Guarda Antônio Ferreira Pôrto, ou Seja, o Contemplado Com a Casa de Natal

Está, finalmente, sorteada a casa de Natal dos grandes concursos "Prêmios para tôda a família", promovido com o maior sucesso pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Ontem, no Teatro João Caetano, diante de numeroso público e na presença dos Srs. Alexandre da Paz e Orlando C. Dourado, Fiscais do Govêrno, foi efetuado o tão ansiosamente esperado sorteio da segunda casa dos nossos concursos, a casa de Natal, que vinhamos anunciando desde junho, quando sorteamos a primeira, ganha, como todos já sabem, pelo afortunado Sr. Antônio Ferreira Porto, o guarda de trânsito 1.389.

Naquele sorteio atingimos, então, a um indice de concorrência jamais verificado no Brasil, em certames do gênero, com 52.337 talões trocados, para uma emissão de 80 mil. Tal recorde era, em setembro, batido pelos concursos "Prêmios para tôda a familia", de ULTIMA HORA de São Paulo, que, sorteando entre seus leitores, valiôso terreno, ultrapassou a casa dos 67 mil talões trocados.

O interêsse pelo nosso grande sorteio de Natal já se fizera acentuar desde três meses antes, ou melhor, desde quando começaramos a publicação dos cupões especiais, no Suplemento Imobiliário. Logo sentimos que seria sucesso o sorteio de Natal. Saimos então para uma emissão de cem mil talões, o máximo permitido pela Lei, para uma só série de sorteios. Fizemos a distribuição por todos os postos, confiando a cada o dôbro do que mandamos comumente e, em alguns casos, o triplo. Era necessário que fôssem todos atendidos nas trocas e que pudessem todos habilitar-se ao fabuloso sorteio. O movimento logo excedeu a expectativa, pois que em meio da semana, postos como Leblon, Rádio Clube, Méier, Madureira, Niterói, Lapa, Tonelux etc., já estavam estourados, o mesmo acontecendo noutros postos, já na sexta-feira. O balcão de ULTIMA HORA era, então, a última reserva e gente como formiga estêve aqui, em busca do seu número. Confessamos, hoje, sinceramente, que chegamos a temer não bastassem os cem mil talões. Ao meio-dia de sábado era de apavorar o movimento. Os blocos de talões iam sendo consumidos ràpidamente. Afinal, chegamos às 24 horas com um pequeno saldo. Dos cem mil, 97.508 haviam sido distribuidos! Sucesso!

O Sorteio

E foi com a massa de 97.508 canhotos que partimos para a "Ciranda dos bairros", ontem, no Teatro João Caetano, cheia de atrações e em benefício da caixinha de Natal dos empregados da emissora. Correram os quatro prêmios inferiores: o toca-discos, 19.423, o liquidificador, 54.955, o rádio de ondas curtas e longas, 26.261 e o colchão de molas, 85.781, talões trocados na Casa Lux, na Avenida Suburbana, 10.264, em Cascadura, na Rádio Clube do Brasil e em ULTIMA HORA. Finalmente, às 11,40 horas, reuniram-se os dois Fiscais do Govêrno, presentes, Srs. Alexandre da Paz e Orlando C. Dourado, que se postaram junto ao enorme e pesado saco, então junto à primeira fila, no lado esquerdo da platéia. Na segunda fila foi apanhada no colo a menina Ilma de Araújo Oliveira, de cinco anos, filha do Sr. Segundo de Araújo Oliveira e de D. Maria das Dores de Araújo Oliveira, residentes na Rua Buarque de Macedo, 28. Essa criança foi quem colocou a mãozinha no saco, retirando do seu interior o canhoto correspondente ao talão n. 92.909, ao qual coube a casa de Natal. Feita a operação e verificado por ambos os fiscais, que estava tudo em ordem, foi o canhôto levado às mãos do animador Arnaldo Amaral, que pediu, então, ao ganhador da casa de junho, Sr. Antônio Ferreira Pôsto, ler o número ao microfone. Foi aí que o Brasil teve conhecimento do 92.909, no momento emocionante do espetáculo.

Na Lapa

O talão premiado foi trocado no pôsto dos nossos concursos que funciona no Bazar dos Rádios, situado na Avenida Mem de Sá, 30, esquina de Visconde de Maranguape, Lapa, pôsto dos mais movimentados.

Quem Será?

E' o que todos perguntam agora. Há o maior interêsse pela identificação do felizardo da casa de Natal. Ele que se apresente. A família Ferreira Pôrto está ansiosa por conhecer seu vizinho, na casa do outro lado da Rua Apolo, na Pavuna.

Os Empréstimos Hipotecários e as Companhias de Seguros

Reiteradas vêzes tivemos oportunidade de contestar dessas colunas a afirmativa, que não encontra apoio na realidade dos fatos, embora acolhida por alguns órgãos governamentais, visando atribuir às companhias de seguros e de capitalização grande responsabilidade no surto imobiliário verificado nos últimos anos, nas principais cidades do País, o qual era condenado como um fator a mais a agravar a conjuntura inflacionária em que vivemos. Com cifras desfizemos o equívoco, demonstrando que os investimentos imobiliários daquelas companhias não tinham, nem de longe, a significação que se lhes pretendia emprestar. Porque a verdade é que aquêles investimentos podiam ser estimados em 4 % da importância total aplicada na construção de edifícios, que em número cada vez maior, vem transformando a fisionomia de nossas Capitais. Não deixamos, aliás, de asinalar que se algumas críticas cabe fazer nesse sentido, deveriam elas reverter em cheio aos Institutos de Previdência Social, que se deixaram arrastar a operações imobiliárias de grande vulto, conforme consta da informação oficial encaminhada pelo Ministro do Trabalho à Câmara dos Deputados, o que já foi objeto de um dos nossos comentários.

Cabe aqui esclarecer que há uma discriminação a fazer entre investimentos imobiliários e empréstimos hipotecários. A nosso ver os recursos oriundos dêsses empréstimos destinam-se às mais diversas aplicações e constituiria, sem dúvida, injustificada simplificação arrolá-los à conta de investimentos imobiliários. O que desejamos, entretanto, aqui ressaltar é que, mesmo no setor dos empréstimos hipotecários, a participação das companhias de seguros e de capitalização é de somenos importância, como demonstram os dados das publicações especializadas.

Os resultados agora divulgados pelo Monitor Mercantil, referentes ao mês de novembro, sôbre os empréstimos hipotecários, vêm comprovar quão destituida de importância é a parcela que cabe a essas companhias no cômputo total das operações realizadas. Mais precisamente: para 192 empréstimos hipotecários, representando a soma global de Cr$ 113.801.000,00, a participação das companhias de seguros e de capitalização foi de Cr$ 865.000,00, equivalente a 0,76%. A Caixa Econômica figura com 70 hipotecas no valor de Cr$ 65.337.000,00 ou sejam 57 % do total. A contribuição dos Institutos de Previdência Social foi de Cr$ ...... 15.302.000,00, correspondendo a 13,45 % do total. O montante dos empréstimos do Banco do Brasil elevou-se a Cr$ 10.000.000,00, ou 8,8 %. As operações realizadas por prestamistas particulares alcançaram o valor de Cr$ 16.352.000,00, ou cêrca de 14 % do valor global.

Como se pode concluir dos dados transcritos, a grande fonte dos recursos aplicados nessas operações é oriunda das entidades oficiais. Se há, assim, qualquer coisa de pernicioso a corrigir nessas atividades, a atenção do Ministro da Fazenda dever-se-ia voltar, preliminarmente, para os Institutos, Caixa Econômica e Banco do Brasil ao revés de encher-se de preocupações com os investimentos de emprêsas privadas, cujo montante é de pouca significação para a politica geral do crédito que se pretende disciplinar.

Ocorre, o que é importante ressaltar, que essas restrições, preconizadas pelo Ministério da Fazenda, se são de nenhuma valia para o que tem em vista, trariam, entretanto, grande repercussão na economia das companhias de seguros e de capitalização, que têm nos empréstimos hipotecários uma das modalidades de melhorar a taxa média de rentabilidade de suas reservas, indispensável para fazer face ao continuado encarecimento de seus serviços.

É evidente que não se pode aferir a atividade das carteiras hipotecárias das companhias pelo valor total dos empréstimos em vigor, que representam operações acumuladas de muitos anos. Esses empréstimos são concedidos geralmente para amortização em longo prazo, o que explica, também, ser mais elevada a taxa de juros. O que se afirma, sem receio de contestação, é que os montantes anuais dos empréstimos, com garantia hipotecária, constituem uma parcela inexpressiva no conjunto das operações realizadas por particulares e demais entidades oficiais e privadas.

Se observar-se que no último decênio os empréstimos hipotecários têm experimentado constante expansão, que se acentuou sobretudo nos dois últimos anos — cumprindo assinalar que o aumento do ano em curso sôbre o anterior é de 100 % — e sendo, como vimos, tão ínfima a participação das companhias de seguros e de capitalização no conjunto das operações, é-se forçado a concluir que nenhum cabimento havia em responsabilizá-las como fatores predominantes das facilidades do crédito imobiliário.

A existirem tais facilidades, outras serão as fontes e não será tolhendo as companhias de seguros e de capitalização em suas legítimas atividades que se obterá correção para desajustes que têm causas mais complexas.

AUMENTOU HOJE O ÍNDICE DE COMPARECIMENTO ÀS FÁBRICAS

PREMIDOS OS GREVISTAS PELA AMEAÇA DE SUMÁRIA DEMISSÃO!

Intensa Preparação da Passeata de Amanhã — Presos Vários Tecelões Que Participavam Dos Chamados Comandos e Piquetes — Concentram-se os Líderes Sindicais na Reunião Extraordinária da Ciscai Nacional — O Vice-Presidente do Sindicato Dos Mestres Voltou ao Trabalho

A diretoria do Sindicato dos Tecelões e o Comitê de Greve estavam apreensivos com o dia de hoje, uma vez que chegaram ao seu conhecimento informações pessimistas sôbre a parede. Alguns informantes disseram haver a possibilidade do retôrno ao trabalho da maior parte dos grevistas, e isto em vista de ameaças de demissão feitas pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Presos

Desde as primeiras horas da manhã começaram a agir os piquetes. Cêrca de 20 comissões foram credenciadas pelo Sindicato. Nem tôdas puderam agir, pois a Polícia Política prendeu vários trabalhadores. Na Fábrica Confiança foram detidos Cornélio Serpa, Manoel Augusto de Carvalho e mais três ainda não identificados. Na Cruzeiro foi levada pelos patrulheiros a tecelã Maria José e mais dois colegas, cuja identidade não foi apurada pela reportagem. Também na Aurora e na Corcovado a Polícia deteve grevistas quando conversavam com trabalhadores.

Furou a Greve o Dirigente Sindical

O Sr. Hércules Corrêa, do Comitê de Greve, aponta o Sr. Pedro Lira, Vice-Presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, como principal responsável pelo número de operários da Confiança Industrial que trabalha. Esse dirigente sindical voltou ao serviço ante-ontem e está aliciando os subordinados. Nessa fábrica assinaram ponto no sábado 450 empregados e hoje 600, conforme nos declarou o gerente.

Continua o Movimento

Outra fábrica que está preocupando o Sindicato é a Corcovado. Possui 1.500 operários. Sábado faltaram ao serviço 1.200, mas hoje só 1.100 trabalhadores. Na Deodoro Industrial também é regular o número de elementos já de regresso ao serviço.

— O movimento continua, afirmou Josias da Silva. Mesmo com a sabotagem dirigida por alguns mestres e contramestres. O Sr. Pedro Lira está lutando contra a greve, mas será fatalmente derrotado pela compreensão da classe.

Nos demais estabelecimentos a greve prossegue no mesmo ritmo. De hoje para amanhã será redobrada a vigilância e feitas visitas aos elementos autorizados. Os que voltaram ao serviço deverão abandoná-lo imediatamente.

Preparando a Passeata

Alguns milhares de grevistas deverão participar da passeata programada para amanhã. Estão sendo confeccionadas faixas alusivas ao movimento, à intransigência patronal e à colaboração do povo que está contribuindo financeiramente para o Fundo de Greve. Ao mesmo tempo, serão dirigidos apelos a todos os Partidos políticos solicitando o apoio moral para que os industriais de fiação e tecelagem entrem em entendimentos com o Sindicato dos Tecelões.

A Reunião da "Ciscai Nacional"

Os meios sindicais aguardam com grande interesse a reunião da CISCAI NACIONAL, marcada para amanhã, às 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. A reunião extraordinária deverá contar com a presença de líderes sindicais dos Estados. Serão tratados assuntos de grande importância, tais como a situação atual da greve, classes que se acham preparadas para apoiar materialmente os paredistas, ajuda financeira, solidariedade do operariado em geral e quais providências devem ser tomadas para que os industriais atendam às reivindicações dos têxteis.

Os Pracinhas Não Foram Esquecidos

Mascarenhas de Morais Louva o Gesto do IAPI

O Que Significa a Abertura do Financiamento Para a Casa Própria do ex-Combatente, Assim Como às Viúvas e Órfãos Dos Nossos Heróis

A propósito do financiamento aos pracinhas para construção de casa própria, o Sr. Afonso César, Presidente do I.A.P.I., recebeu os seguintes telegramas, em resposta aos que havia dirigido aos signatários:

"Rio 19-12-52 — Profundamente sensibilizado pela distinção de V. Exa. em comunicar-me a abertura do Plano de Financiamento para aquisição de casa própria aos ex-combatentes, assim como à viuva e filhos menores daqueles que já faleceram, agradeço, em meu nome e no dos meus camaradas de campanha na Itália, tão significativa e nobre decisão. Saudações. (a) Marechal Mascarenhas de Morais".

"Rio 19-12-52 — Acuso recebimento do vosso telegrama de 13 do corrente, comunicando a abertura, nesse Instituto, no Plano de Financiamento para aquisição e conservação de casa própria dos associados ex-combatentes da Fôrça Expedicionária, bem como da viúva e filhos menores dos ex-combatentes falecidos. Saudações. (a) Segadas Viana".

A COMPRA MAIS VANTAJOSA DE
ELETROLAS
As mais afamadas marcas
GENERAL ELECTRIC
RCA VICTOR
e outras mais encontram-se na
ESPECIAL VENDA DE ELETROLAS NO
ULTIMOS MODELOS
PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

Falam Sobreviventes Sôbre a Tragédia do Aparelho "Globmaster"

MOSES LAKE, Washington, 21 (A.F.P.) — Dois sobreviventes do acidente do "Globemaster" que se precipitara ao decolar, incendiando-se, ontem, na base aérea de Larson, descreveram hoje a sua trágica aventura. Francis Wehrle, de 24 anos, sargento das fôrças aéreas norte-americanas, declarou: "Eu cochilava quando senti uma série de choques sucessivos. Abri os olhos e vi que tudo dançava no avião e que os meus companheiros de vôo eram como eu violentamente projetados contra os cintos de segurança. As paredes se deslocavam e os pedaços caiam sôbre nós. Recebi dois fragmentos pela minha parte e depois o avião parou. Irrompeu instantâneamente um incêndio na frente e eu tentei febrilmente me libertar do pára-quedas. Consegui isso e passando por um buraco da carlinga escorreguei para o solo, afastando-me do avião. Depois de andar uns cinquenta metros cai e perdi os sentidos".

Outro militar, Alvin Six, de 21 anos, declarou que também despertara no momento do choque, acrescentando: "Quando abri os olhos vi as chamas em tôdas as direções. Libertei-me do pára-quedas, com dificuldade, e consegui sair do avião antes que as chamas me atingissem. Sem o cinutrão de segurança certamente eu estaria morto nesta hora".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"APRENDER BRINCANDO" — Teve lugar, sábado último, a festa de encerramento do ano letivo da Escola Edna Gama, situada na Rua Farani n.º 46. Nesta solenidade os pequeninos alunos que compõem a garbosa turma do educandário dirigido por D. Edna Gama, cujo "slogan" é "Aprender Brincando", tiveram oportunidade de recitar, cantar, assistir a um espetáculo teatral e apreciarem os trabalhos por êles executados. Apesar de ter sido oficialmente encerrado o ano letivo de 1952 a Escola Epna Gama continuará funcionando com os seus cursos de férias. Nas gravuras, aspectos da "Exposição de Trabalhos dos pequeninos alunos", que se vê no clichê, juntamente com a diretora do colégio, D. Edna Gama e parte da assistência, vendo-se, ao fundo, os pais dos alunos, quando assitiam à peça teatral que levada à cena

CARNAVAL-festa do POVO

MIGUEL BILOTA, ARTISTA DA EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Eleita a Comissão de Carnaval Que Vai Dirigir o Préstito do Grande Clube

Conforme noticiamos há dias, a Embaixada do Sossêgo realizou uma grande festa para comemorar o grito de carnaval na rua.

Nessa festa na qual nossa reportagem estêve presente, foram dispensadas a ULTIMA HORA, deferências especiais.

Ontem, o Sossêgo estêve novamente em festas para comemorar dois eventos significativos: a escolha da comissão para o carnaval de 1953 e a do artista Miguel Bilona para confeccionar o préstito do grande clube.

Está, assim, o glorioso clube de Rafael Bernardo de Almeida trabalhando para a maior festa nacional para não fugir à finalidade de sua fundação.

A comissão de carnaval está assim organizada: Presidente, Rubens Luz Nunes (atual vice-Presidente do clube); tesoureiro, José de Luca; secretário, Climaco Abraão; chefe de barracão, Joaquim Estéves Cardoso; membro, Praxedes Ribeiro.

De acôrdo com o resolvido pela comissão de carnaval e pela diretoria, foi escolhido para confecionar o prestito no carnaval de 1953, o artista Miguel Bilota.

O veterano artista não é um novo na Embaixada do Sossêgo, contudo um de seus honorários e várias vêzes foi distinguido pela confiança desse grande clube para apresentar excelentes e movimentadas alegorias.

O Clube dos Democráticos passou por uma revisão geral. Agora quem lá fôr só encontrará brotos. Eis aí três dos melhores brotos dos "carapicus" fotografados no baile de sábado último

Assembléia Para Resolver o Carnaval Externo Dos Democráticos

Na próxima sexta-feira, dia 26, às 21 horas, será realizada uma assembléia geral para tratar do carnaval externo. Aí está um assunto que preocupa os atuais dirigentes do clube, alguns que são contrários ao carnaval, outros que acham que a finalidade do clube e suas tradições determinar sua presença, terça-feira gorda, na rua para receber os aplausos da população caioca.

E Antônio Briar, veterano associado, opina: "Carnaval sem préstito dos Democráticos não é Carnaval".

Sairá o Prestito da Rainha Moma

Um Grande Banquete em Homenagegm à Sua Majestade Frederica Coração de Leôa

Está fixada a data de 8 de fevereiro, pelas 20 horas, a chegada a esta capital, de S. M. Frederica Coração de Leoa, a famosa Rainha Moma, que vem a esta plagas unicamente para saudar o povo carioca, cem por cento do carnaval, como se o carnaval não fôsse uma festa privilegiada desta mui heróica cidade de quarenta gráus à sombra após a chegada da Rainha Moma, que se dará de avião a jacto, S. M. realizará um passeiozinho pela cidade, apresentando-se ao banquete na sede do Cordão, pronunciando um discurso em hebraico, de agradecimento, depois de ouvir a catilinaria do Turquinho misturado com os perdigotos da Lóia.

O prestito da chegada da Rainha Moma será assim brilhantíssimo.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS (FRIEZA — ATRASOS, ETC.)
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇAO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA.
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratorio para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
THERAPEUTOZON - VAPOZON
TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO OZONA DA: QUEDA DE CABELO — CALVÍCIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPÉLA — ÚLCERAS — FÍSTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO OTITES — HEMORRÓIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS Cr$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Tel.: 32-7688

Completamente Lotado o Maracanã

Ao distribuir presentes à multidão. *Dona Darcy Vargas a todo momento era solicitada a resolver dificuldades que os pobres lhe apresentavam*

150 MIL
PRESENTES PARA A POPULAÇÃO POBRE

Madrugou o Povo no Maior Estádio do Mundo — Dona Darcy Vargas, Tomando a Orientação Dos Trabalhos, Distribuiu Brinquedos, Biscoitos, Roupas e Refrescos ao Povo — O Presidente Vargas e o Prefeito Dulcídio Cardoso Presentes ao Natal Dos Pobres — Muito Alvorôço, Muita Alegria e Também um "Show" Com Artistas de Rádio

COM a distribuição de presentes de Natal, ontem, no Estádio Municipal, a Legião Brasileira de Assistência mais uma vez veio confirmar os seus relevantes serviços em benefício do povo. Foi tal a afluência e alvoroço, que deu a impressão de que o maior estádio do mundo recolhia tôda a população pobre do Rio de Janeiro.

Apesar da distribuição estar marcada para as treze horas, desde muito cedo os portadores de cartões se aglomeravam no Maracanã e, ao serem abertos os portões, as filas intermináveis circundavam todo o estádio. Mas não foi só o povo que madrugou. A Primeira Dama do País, em companhia de abnegadas trabalhadoras da L.B.A., chegou ao Maracanã às 8 horas da manhã, quando, então, cuidou dos últimos preparativos para a festa em homenagem ao povo.

Os presentes de Papai Noel da L. B. A. foram recebidos com praser pela petizada

Assustados com a máquina fotográfica essas crianças esconderam, por um momento, a satisfação que tiveram em receber os brinquedos da L. B. A.





Tomando parte no Natal da L.B.A. *o Presidente Vargas compareceu ao Maracanã, acompanhado do General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, seu ajudante de ordens, o Capitão José Henrique Acioli e outras altas personalidades*

150 Mil Contemplados no Maracanã

Instalando trinta postos de distribuição, a Legião Brasileira de Assistência deu brinquedos, roupas, biscoitos e refrescos a 150 mil pessoas.

Como Presidente da L.B.A., D. Darcy Vargas não ficou apenas na orientação dos trabalhos. Tomando parte à frente da distribuição, ela estêve em contato direto com o povo. Sem se afastar um só instante do pôsto de distribuição que escolheu, tinha sempre uma expressão de carinho para os que a cercavam. Muitos, alegando os mais diversos pretextos que os impossibilitaram de adquirir em tempo os cartões, solicitavam da Primeira Dama do País os presentes da L.B.A., no que eram atendidos prontamente.

O Presidente da República

Duas horas depois de ter sido iniciada a distribuição, chegou ao Estádio Municipal o Presidente Getúlio Vargas, em companhia do Coronel Dulcídio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, do General Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, e de outras altas personalidades.

Depois de cumprimentar sua espôsa, o Presidente Vargas se dirigiu à tribuna de honra, de onde assistiu ao "show" que a L.B.A. organizou em homenagem ao povo.

O "Show"

O atraente "show" teve início com a execução de vários números de música, admiràvelmente interpretados pela Banda de Música dos Fuzileiros Navais. Contou ainda com a participação de interessantes números de acrobacia por vários artistas circenses e de soldados da Escola do Exército, concluindo com a apresentação de artistas radiofônicos. Para satisfação do público, ali compareceram Grande Otelo, Dircinha e Linda Batista, Nelson Gonçalves, a dupla Zé e Zilda, Odete Amaral, Roberto Paiva, Bob Nelson, Risadinha, Doris Monteiro, Araci Almeida, César Moreno, Chocolate, Manoel Barcelos e outros valores do nosso meio radiofônico.

TRAG... E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

PROVA DE AMOR

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Depois do almôço, quando chegou ao banco, encontrou, aquilo em cima da mesa. Era um pequeno envelope, fechado, mas inteiramente em branco, sem nenhuma indicação de destinatário. Perguntou ao "boy", que vinha passando:

— Que é isso?

— Trouxeram para o senhor.

— Pra mim?

E antes de abrir, ainda perguntou: "Mas quem foi que trouxe?" O garôto anunciou:

— Uma preta gorda.

Só então, surprêso e inquieto, com surdo sofrimento, rasgou o envelope. No seu interior, encontrou um embrulhinho em papel de sêda. Empalideceu, quando descobriu um anel ou, melhor, uma aliança. Balbuciou, para si mesmo, na maior confusão mental de sua vida: "Ora essa!" Durante uns cinco minutos estêve assim, olhando a aliança na palma da própria mão, mudo e atônito. Apanhou o telefone e discou um número qualquer. Do outro lado, atendeu uma voz feminina, que imediatamente reconheceu:

— Sou eu, Solange. Recebi, agora, uma aliança...

Ela o interrompeu:

— E' a minha.

— Tua?

— Ou você duvida?

Quase desmaiou no telefone:

— Mas que palpite é êsse? o que significa êsse negócio?

Foi definitiva:

— Significa que você não é nada meu nem eu sou nada sua.

— Mas como? por quê?

Sentiu, porém, que falava sòzinho. A noiva ou ex-noiva desligara.

TRAGÉDIA

Era um dos caixas do banco. Com um lugar de responsabilidade muito nítida, não podia abandonar suas funções sem motivos sérios. Ainda assim, não teve dúvidas: agarrou-se a um colega. Foi taxativo: "Preciso de um favor teu". O outro, passando uma estampilha na língua, instigou-o: "Fala". Debruçou-se na mesa, baixou a voz:

— Tenho que resolver uma situação de vida ou de morte. E preciso que tu fiques em meu lugar. Pode ser?

— Pode.

Bateu nas costas do companheiro e amigo: "És uma mãe!" Arremessou-se pela porta. No taxi, que o levou à casa da noiva, na Fonte da Saudade, pensava em si mesmo e em Solange. Era um sujeito sóbrio e extranho. Antes de encontrar Solange, sentia-se incapaz de uma afeição profunda. Não conseguia gostar nem da propria mãe. Solange fôra sua primeira e, possìvelmente, sua última paixão. A perspectiva de perdê-la deu-lhe uma sensação de pânico, de medo convulsivo, quasi a vontade de gritar. Naquele momento, soube, com uma certeza inapelável, que seria impraticável a vida sem ela. Uns vinte minutos depois descia do taxi na casa da pequena. Bateu, perguntando a si mesmo, sem achar resposta: "Por quê? por quê?" Esperou, na sala, sem mentira, uns 40 minutos, numa impaciência mortal. Nêsse espaço de tempo, encheu o cinzeiro de cigarros pela metade. Finalmente, a pequena apareceu. Pela primeira vez, êle a via sem pintura. E como ia raramente à praia, estava muito branca. Começou por chamá-lo de "senhor":

— É verdade ou não é verdade que o "senhor" tem um caso com uma Fulana assim, assim, em Copacabana?

Ergueu-se, lívido. Respondeu com outra pergunta: "Quem foi que disse?" Ela exigia, implacável:

— Responda.

Admitiu, quase sem voz: "É verdade em parte". Com o lábio inferior, tentou a explicação desesperada e impossível:

— Digo "em parte", porque essa pessôa é uma simples aventura na minha vida, uma aventura de rapaz solteiro, sem a menor importância.

— E que mais?

Suando, continuou: "Tanto assim que eu pago a essa mulher. Eu faço, meu anjo, o que todo homem, faz antes do casamento". Ergueu-se Solange. Parecia exultar:

— Quer dizer, então, que o "senhor" confessa, na minha cara, que me traiu?

— Mas não é propriamente traição, meu anjo.

Fundiu-se a calma de Solange. Ela, que era controlada e talvez controlada até demais, exprimiu-se de uma maneira e usou expressões que o deixaram atônito.

Balbuciou: "Que é isso?" Ela, porém, não se continha mais. Chamou-o, entre outras coisas, de "sujo", de "cínico". Disse: "O que você fêz não é papel de homem". Interpelava-o:

— Então, você beija essa cara e com a mesma bôca vem me beijar? Desapareça da minha frente, suma! Não quero vê-lo nem pintado! nunca mais!...

Nas primeiras 48 horas do rompimento andou a um milímetro do suicídio. E nos cafés, nos bares, bebendo com os amigos, chorava como uma criança, interessando garçons, gerente e simples freguêses eventuais nessa dor assim pública e ruidosa. Por fim, de tanto ouvir que "isso se arranja", "dá-se um jeito", acabou criando uma certa esperança. Mandou não sei quantos emissários e quanto à tal Fulana, que êle dizia pagar, telefonou dizendo horrores: "Sua isso! sua aquilo!" Apelou para os futuros sogros: chorou na frente de um e de outro. Solange recebia todos os apelos incomovível. Mas tôda a resistência prolongada cansa. De resto ninguém concordava com a sua intransigência. Suas amigas mais íntimas condenavam o que lhes parecia ser, textualmente, "chiquê" demais. A todos, Solange respondia, fechada na sua obstinação: "Não acredito mais em homem nenhum. Os homens são uns nojentos, uns cretinos!" Por fim, sua mãe, que não gostava muito de se meter, chamou-a: "Vem cá, minha filha, vem cá". Conversaram as duas, trancadas, umas duas horas compactas. Dizia-lhe a velha: "Não vamos exagerar". E argumentava:

— Pode ser errado, mas a vida é assim.

— Eu não concordo, ora!

— Tem que concordar, Solange, tem que concordar. Você pensa que seu noivo é diferente dos outros homens? Igualzinho, minha filha, é mesma coisa.

— E papai? Não acredito que meu pai seja assim.

Suspirou:

— E' pior! pior do que os outros! Já me traiu tantas vêzes que até perdi a conta.

— E a senhora suporta? consente?

Sorriu:

— A mulher pra viver tem que fingir que não sabe, que não vê, que é cega, surda e muda. Ou, então, acaba no hospício! Durante uma semana, ela viveu sob a obsessão do pai: "Parece mentira: meu pai é como os outros! Indigno como os outros!" Seu primitivo ressentimento dos homens se tornava uma paixão maior contra o amor e a própria vida. Mas já a sua intransigência estava minada. Acabou admitindo: "Vou fazer as pazes com êsse imbecil, já que ninguém presta, já que ninguém é melhor do que ninguém".

A PROVA

O dia em que ela consentiu em recebê-lo foi o mais feliz de tôda a vida do rapaz. Só faltou prostrar-se, de joelhos, aos pés da bem amada. Conteve êsse arrependimento no medo de que uma devoção exagerada a irritasse. Mas sentia que Solange mudara, que era outra mulher, outra alma. Inclusive, fìsicamente, seu sorriso, a expressão dos olhos, a sonoridade da voz pareciam modificados. No seu tédio dos homens, ela repetia: "Não acredito em você! não acredito em ninguém! não acredito em nada!" Uma noite, desesperado, êle pergunta:

— E se eu te der uma prova?

— Que prova?

— A que tu quiseres. Escolhe uma, qualquer uma. Eu quero te provar que pra mim não existe mãe, não existe família, e só tu existes. Farei o que tu disseres. E não importa que seja um absurdo, uma loucura, um crime.

— Até um crime?

Respondeu, sem desfitá-la:

— Até um crime.

Solange, pensativa, disse: "Vou pensar". Dois dias depois, ela pergunta: "Tenho uma prova pra ti". Pausa e pergunta: "Terias coragem de dar um desfalque no teu banco? desfalque de uma quantia grande, que não possas repor? Terias essa coragem?" O pobre diabo apanhou as duas mãos da noiva, beijou uma e outra, dizendo:

— Tu verás.

Passam-se três dias. No quarto, às duas horas da tarde, aparece na casa da noiva com uma pasta. Anunciou, muito sereno: "Tenho aqui quinhentos mil cruzeiros". Sem uma palavra, ela o levou para a garagem, nos fundos da casa. Pediu-lhe fósforos. Ela própria abriu a pasta, tirou o dinheiro e fêz um pequeno monte com as cédulas, depois de desamarrar os dez maços de cinquenta mil cruzeiros. Fêz uma pequena fogueira e viu, imóvel, como uma magnetizada, a queima daquela fortuna. Quando tudo ficou reduzido a cinzas, aproximou-se do noivo, apertou seu rosto entre as mãos e o beijou em delírio, na bôca. Naquele momento, eram o casal mais feliz da terra, desde Adão e Eva.

TUDO AZUL...

Para Yvonne Sudgen *que, com seus 13 anos e sua encantadora figura, é uma das melhores patinadores sôbre o gêlo da Inglaterra. Graça de movimento e técnica perfeita não lhe faltam. As vêzes Yvonne também cai...*